



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

VIÇOSA – MG
2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias a que esta Universidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e da Portaria CGU nº 133/2013.

Elaboração e edição

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Diretoria Financeira

Supervisão e validação

Auditoria Interna

Impressão

Divisão de Gráfica Universitária

SUMÁRIO

1. Identificação e atributos da Unidade Jurisdicionada.....	12
1.1. Identificação.....	12
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	16
1.3. Organograma Funcional.....	17
1.4. Macroprocessos Finalísticos.....	19
1.5. Macroprocessos de Apoio.....	27
1.6. Principais Parceiros.....	36
2. Planejamento estratégico, plano de metas e de ações.....	37
2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada.....	37
2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	43
2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações.....	44
2.4. Indicadores.....	89
3. Estruturas de governança e de autocontrole da gestão.....	91
3.1. Estrutura de governança.....	91
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	92
3.3. Sistema de Correição.....	93
3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	94
4. Programação e execução da despesa orçamentária e financeira.....	95
4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ.....	95
4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	109
5. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira.....	123
5.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	123
5.2. Transferências de Recursos.....	124
5.3. Suprimento de Fundos.....	128
6. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.....	133
6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	133
6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	141
7. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário.....	149
7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios.....	149
7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	151
8. Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento.....	154
8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	154
8.2. Análise Crítica.....	156
9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....	157
9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	157
9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	158
10. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas.....	161
10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício.....	161
10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	169
10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/1993.....	170
10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	171
11. Informações Contábeis.....	172

11.1. Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	172
11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	173
12. Outras informações sobre a gestão	174
12.1. Outras informações consideradas relevantes pela UJ.....	174
13. (Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU 119, de 18/1/2012)	175
13.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	175
13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	177
13.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	178
13.4. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	181
14. Anexo – Resolução do Conselho Universitário – CONSU aprovando o Relatório de Gestão 2012.....	187

LISTA DE QUADROS

- Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
- Quadro A.3.1 – Avaliação do sistema de controles interno da UJ
- Quadro A.4.1 – Programa de Governo constante do PPA – Temático – Educação Básica
- Quadro A.4.1a – Programa de Governo constante do PPA – Temático – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- Quadro A.4.4 – Ação 20RI vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.4a – Ação 20RJ vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.4b – Ação 20GK vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.4c – Ação 20RK vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.4d – Ação 8282 vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.4e – Ação 4002 vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.4f – Ação 6328 vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.5 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
- Quadro A.4.5a – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- Quadro A.4.6 – Ação 2004 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6a – Ação 2010 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6b – Ação 2011 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6c – Ação 2012 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6d – Ação 20CW vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6e – Ação 4572 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6f – Ação 00IE vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6g – Ação 09HB vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6h – Ação 20TP vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.6i – Ação 0181 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ
- Quadro A.4.7 – Programa de Governo constante do PPA – Programa de Operações Especiais
- Quadro A.4.8 – Ação 0005 vinculada ao Programa de Operações Especiais
- Quadro A.4.8a – Ação 00G5 vinculada ao Programa de Operações Especiais
- Quadro A.4.8b – Ação 0716 vinculada ao Programa de Operações Especiais
- Quadro A.4.9 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ
- Quadro A.4.10 – Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.11 – Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.12 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.13 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Quadro A.4.16 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Quadro A.4.17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.5.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.5.2 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.5.3 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Quadro A.5.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.5.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Quadro A.5.7 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Quadro A.5.9 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU nº 55/2007)

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU nº 55/2007)

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU nº 55/2007)

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.15 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

Quadro A.8.1 – Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.9.1 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de vagas, inscritos, matriculados e diplomados nos cursos de graduação – 2007/2012 – nos três *campi* da UFV

Tabela 2 - Produção Acadêmica – 2009-2012

Tabela 3 - Obras coordenadas pelas Gerências de Obras I e II.

Tabela 4 - Serviços atendidos em 2012

Tabela 5 - Evolução do número de técnicos-administrativos da UFV – 2007-2012

Tabela 6 - Número de ingressantes por curso no *Campus* UFV – Florestal em 2012

Tabela 7 - Seminários e eventos do IEBT realizados em 2012

Tabela 8 - Indicadores utilizados pela UFV

Tabela 9 - Dados correcionais gerais – servidores estatutários

Tabela 10 - Caracterização da frota em 2012

Tabela 11 - Custos associados à manutenção da frota em 2012

Tabela 12 - Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes - DTR em 2012

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AGROS – Instituto UFV de Seguridade Social
BBT – Biblioteca Central
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCH – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CEAD – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
CEDAF – Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal
CENTEV – Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa
CEPET – Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro
CGU – Controladoria Geral da União
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUNI – Colégio de Aplicação
COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
CONSU – Conselho Universitário
COPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPPI – Comissão Permanente de Propriedade Intelectual
CRP – *Campus* UFV - Rio Paranaíba
DAE – Divisão de Assistência Estudantil
DAL – Divisão de Alimentação
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DEV – Divisão de Eventos
DFN – Diretoria Financeira
DIP – Diretoria de Programas Especiais
DLZ – Divisão de Esporte e Lazer
DMT – Diretoria de Material
DN – Decisão Normativa
DRI – Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
DVP – Divisão Psicossocial
E-mec – Sistema do MEC
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
EVTE – Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FUNARBE – Fundação Arthur Bernardes
FUNARBEN – Bolsa de Ensino concedida pela FUNARBE
FUNARSERV - Programa de Apoio aos Servidores Técnico-administrativos da UFV
IN – Instrução Normativa
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
NITs – Núcleo de Inovação e Tecnologia para Sustentabilidade

OCI – Órgão de Controle Interno
PAD – Pró-Reitoria de Administração
PASES – Programa de Avaliação Seriada
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PET – Programa de Educação Tutorial
PFCP – Programa de Formação Continuada de Professores da UFV
PGP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pibex – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária
PII – Programa de Incentivo à Inovação
PPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRE – Pró-Reitoria de Ensino
PROAP – Programa de Apoio à Pós-graduação
PRODUS – Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde
PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROEXT – Projeto de Apoio a Extensão Universitária
PVANet – Ambiente Educativo para o Apoio na Educação Presencial e à Distância
PVB – Pavilhão de Aulas II
RADOc – Relatório de Atividades dos Docentes
REUNI - Programa de Apoio a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAPIENS – Sistema de Apoio ao Ensino
SBICafé – Sistema Brasileiro de Informação do Café
SEBRAE – Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário
SESu – Secretaria de Ensino Superior
SIA – Simpósio de Integração Acadêmica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SICONV – Sistema de Convênio do MPOG
SIF – Sociedade de Investigações Florestais
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do MEC
SISREC – Sistema de Recursos Humanos
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SRH – Secretaria de Recursos Humanos
Stratus – Sistema de Controle de Saldo de Cotas Orçamentárias
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UFLA – Universidade Federal de Lavras
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UFVCredi – Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores da UFV
UFVNet – Provedor de Acesso à internet da UFV
UJ – Unidade Jurisdicionada
UREMG – Universidade Rural do Estado de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), seguindo orientações da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e da Portaria CGU nº 133/2013, apresenta o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2012.

Este documento tem por objetivo propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da Instituição, apresentando documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial.

O Relatório de Gestão é composto pelas seguintes peças: 1. Identificação e atributos da Unidade Jurisdicionada (UJ); 2. Planejamento estratégico, plano de metas e de ações; 3. Estrutura de governança; 4. Programação e execução da despesa orçamentária e financeira; 5. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 6. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; 7. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; 8. Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento; 9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; 10. Conformidades e tratamento de disposições legais e normativas; 11. Informações contábeis; 12. Outras informações sobre a gestão; e 13. Indicadores de Desempenho e Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio.

Por previsão normativa, não se aplicam à UFV os subitens 3.3, 5.1 e 5.5 da Parte A do Anexo II da DN TCU nº 119/2012. Também não se aplicam a esta UJ os subitens 4.1.2 e 4.1.3, visto que não há Objetivos e Iniciativas vinculados a Programas Temáticos sob sua responsabilidade, já que os mesmos estão sob responsabilidade do Ministério da Educação, e os subitens 5.3.3 e 5.4.1.2, pois não existem Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes, bem como não há a utilização da Conta do Tipo B para o Suprimento de Fundos pela UFV. Por essas razões, alguns itens foram reenumerados.

A elaboração deste Relatório é resultado da participação dos órgãos da Universidade, vinculados às Pró-Reitorias, Diretorias de Centro, Diretorias de *Campi* e demais unidades vinculadas à Reitoria, num esforço de conter informações que representem a produção e desempenho da Instituição, destacando êxitos e insucessos para o alcance das metas e ações previstas em seu Planejamento Institucional, tendo em vista a dotação orçamentária disponibilizada.

Destaca-se o empenho da Instituição na aplicação dos recursos públicos em prol da oferta de ensino e prestação de serviços de qualidade à sociedade em geral.

1. Identificação e atributos da Unidade Jurisdicionada

1.1. Identificação

(Parte A, item 1 – Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal de Viçosa		
Denominação Abreviada: UFV		
Código SIORG: 474	Código LOA: 26282	Código SIAFI: 26282
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação		
Principal Atividade: Educação Superior		
Telefones/Fax de contato: (31)3899-2117 e (31)3899-2796		
Endereço Eletrônico: reitoria@ufv.br		
Página na Internet: http://www.ufv.br		
Endereço Postal: Avenida Peter Henry Rolfs s/n, <i>Campus</i> Universitário, 36570-000 VIÇOSA - MG		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Decreto-Lei nº 570, de 8 de maio de 1969, retificado pelo Decreto-Lei nº 629, de 16 de junho de 1969, e Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969; registrado sob o n 11.184 no livro A-12 do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em Belo Horizonte – MG.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Estatuto aprovado pelo Conselho Universitário, 231ª reunião, de 16 e 17/12/1998; aprovado pela Portaria nº 768, de 14/05/1999, do Ministro de Estado da Educação (Parecer nº 354/1999 – SESu/CNE); Publicação do Estatuto: DOU de 18.05.1999; averbado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG, em 27/09/1999.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
<p>A página principal da UFV na internet (http://www.ufv.br) contém links de acesso a documentos normativos, dados e informações institucionais e notícias orientando gestores e usuários, tais como: <u>Documentos (Portarias, Atos e Reuniões)</u>; <u>Site da CPPD</u> (progressão, promoção e ingresso na carreira docente) e <u>Relatório de Atividades Docentes – Radoc</u>; <u>Extensão: Registro de Atividades de Extensão – RAEX, Estágios, Clínica Tecnológica, Semana do Fazendeiro</u>; <u>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: Concurso público para ingresso na carreira técnico-administrativa, Consultas Diversas e Atualização do Endereço, Consulta Endereços, Lançamento de Folgas, Lançamento de Frequência, Lançamento de Férias, Lançamento de Dados de Segurança e Higiene do Trabalho</u>; <u>Ensino: Lançamento de Notas do Coluni, Impressão de Listas, Sapiens, Sistema de Avaliação de Disciplinas, Consulta aulas Coordenadas e Ministradas</u>; <u>Pró-Reitoria de Administração: Abertura de Ordem de Serviço, Consulta Ligações Telefônicas, Vestibular, Consulta dados do Vestibular, Pases e Concursos públicos; Pesquisa e Pós-Graduação: Portal do SisPPG, Pesquisa, Pós-Graduação, Consulta publicações da UFV</u>; <u>Diretoria Financeira: Sistema de Convênios</u>; <u>Diretoria de Material: Compras/Estoque; Patrimônio - Agentes Patrimoniais; Consulta Pública aos Bens Patrimoniais da UFV</u>; <u>Tecnologia da Informação: Solicitação de serviço em computadores, impressoras e redes, Gerência de Sistemas da DSI/DTI, Atualização de descrição fixa de Equipamentos de Informática</u>; <u>Diretoria de Logística e Segurança: Requisição de Veículo, Cadastro de Extintores;</u> <u>Serviço de Comunicações: Sistema de Controle de Processos</u>; <u>Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários: Lançamento de frequência de Bolsa Manutenção, DSA - Consulta Servidores e Estudantes, Controle de Acesso ao Restaurante universitário</u>; <u>Biblioteca Central: Pedido de Compra de Livros e Periódicos</u>; <u>Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento: Stratus, Gerência de Contratos e Convênios, Controle de Siglas da UFV</u>; <u>Outros Sistemas: Controle Interno de Estoque, Requisição de Hospedagem e Alimentação, Notícias, Consulta Notícias, Gerenciamento de Notícias, Acervo Biblioteca, Arquivo Central Histórico, Manual de Gestão de Contratos e Manual de Suprimento de Fundos (CPGF)</u>. Destaca-se o portal do Acesso à Informação no link www.sic.ufv.br.</p>		

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154051	Universidade Federal de Viçosa
154052	Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal – CEDAF/UFV
154053	Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro – CEPET/UFV
150174	<i>Campus</i> Rio Paranaíba
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15268	Universidade Federal de Viçosa
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154051	15268
154052	15268
154053	15268
150174	15268

Breve Histórico da UFV

Desde 1926 a Universidade Federal de Viçosa tem consolidado, no cenário nacional, a imagem de instituição de referência em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo de forma decisiva para o progresso do País e bem-estar dos brasileiros.

Motivado pelo incremento da produção agropecuária em Minas Gerais, o Dr. Arthur da Silva Bernardes, então Presidente do Estado de Minas Gerais, assinou a Lei nº 761, de 6 de setembro de 1920, que autorizava o Governo do Estado a criar uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária, onde melhores fossem as condições. Sua intenção era dotar o Estado de um bom estabelecimento que, semelhante a instituições dos Estados Unidos da América, tivesse uma atuação baseada no ensino, na pesquisa e na extensão.

O Dr. Arthur da Silva Bernardes determinou providências para que viesse dos Estados Unidos da América, por meio do Departamento de Agricultura daquele país, o Dr. Peter Henry Rolfs, Diretor do *Florida Agricultural College* da Universidade da Flórida, que teria a tarefa de "fundar, organizar e dirigir" esta Instituição.

Em 18 de janeiro de 1922 iniciaram-se os trabalhos de implantação da futura Escola Superior de Agricultura e Veterinária – ESAV. Com base em relatórios de uma comissão nomeada especialmente para este fim, o Presidente do Estado, pelo Decreto nº 5.806, de 30 de dezembro de 1921, aprovou os planos e a planta da futura ESAV, criada formalmente pelo Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922. A construção dos edifícios foi iniciada logo a seguir e a inauguração do prédio principal - atualmente Edifício Arthur da Silva Bernardes – deu-se no dia 28 de agosto de 1926, presidida pelo idealizador da ESAV, que na época ocupava a Presidência da República.

Durante o período de construção das instalações da Escola, o Professor Peter Henry Rolfs tomou a iniciativa de começar os trabalhos na área agrícola, o que fez por oito anos, a partir de 1921. Foi Diretor da Instituição de 1927 a 1929, quando passou o cargo ao Engenheiro João Carlos Bello Lisboa, docente da ESAV que dirigia os trabalhos de construção do estabelecimento.

Na ESAV iniciaram-se os cursos fundamental e médio, em 1º de agosto de 1927, e o curso superior de Agricultura, em 1º de março do ano seguinte. A primeira solenidade de conferência de certificados a estudantes que concluíram cursos na Instituição ocorreu em 14 de julho de 1929. Nessa mesma ocasião realizou-se a 1ª Semana do Fazendeiro, considerada a primeira atividade extensionista desse tipo no Brasil. Ainda nessa época tiveram início as atividades de investigação científica, cujo resultado é expresso, atualmente, em numerosos produtos e tecnologias, com destaque para novas variedades de vegetais de grande importância econômica.

A primeira turma de Engenheiros-Agrônomos colou grau em 15 de dezembro de 1931, e em 1º de março de 1932 tiveram início as atividades do curso superior de Veterinária.

Marcada pelo pioneirismo, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, a ESAV, já em 1938, dispunha de uma estação experimental, com um programa definido em bases científicas. As iniciativas extensionistas de então serviram de base para a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural – ACAR, embrião das empresas de assistência técnica e extensão rural da atualidade. As revistas Ceres e Seiva, de grande importância pelo seu conteúdo científico e técnico, também começaram a circular nessa época, tendo sido fundadas em 1939 e 1940, respectivamente.

Em 1942, o curso de Veterinária da ESAV foi desmembrado e transferido para Belo Horizonte, onde passou a constituir a Escola Superior de Veterinária, por ato do governo estadual.

Em 13 de novembro de 1948, pela Lei nº 272, assinada pelo Governador Milton Campos e pelos Secretários de Agricultura, Dr. Américo René Giannetti, e de Finanças, Dr. José de Magalhães Pinto, foi criada a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais – UREMG, incorporando a Escola Superior de Agricultura, a Escola Superior de Veterinária, com funcionamento em Belo Horizonte, a Escola Superior de Ciências Domésticas, a Escola de Especialização, o Serviço de Experimentação e Pesquisa e o Serviço de Extensão.

Outro marco na trajetória da Instituição foi o convênio que possibilitou a vinda de importante contingente de especialistas norte-americanos da Universidade de Purdue, os quais, durante alguns anos, a partir de 1958, prestaram significativa colaboração na instalação e no funcionamento dos cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias.

Todo esforço da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais culminou então, em 1961, como pioneira no Brasil, no oferecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no modelo norte-americano do *Master of Science* ou *Magister Scientiae* (MS), o qual veio a ser posteriormente adotado, com algumas modificações, no país.

Em 1965 foi criada a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro - CEPET, localizada no município de Capinópolis, com o objetivo de levar ao agronegócio daquela região as conquistas e inovações da Universidade.

O ano 1965 também foi significativo na história da UFV pela criação do Colégio Universitário. Com o objetivo de proporcionar à comunidade um ensino médio de alta qualidade, suas atividades tiveram início em 1966, tendo, em 2001, tornado-se Colégio de Aplicação - COLUNI, constituindo-se órgão fundamental na estrutura acadêmica, pela oportunidade de estágios oferecida aos estudantes do ensino superior nas diversas licenciaturas. Desde a criação do sistema de avaliação do ensino pelo governo federal, a qualidade do ensino oferecido pelo Colégio de Aplicação tem lhe rendido o título de melhor estabelecimento público no país dedicado ao ensino médio, tanto pelo desempenho de seus estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM quanto pelo fato de aproximadamente 80% de seus ex-alunos figurarem entre os aprovados nos exames vestibulares das principais instituições de ensino superior do Brasil.

Expandindo-se em todos os setores e colocando-se na vanguarda na criação de cursos, como Economia Doméstica e Engenharia Florestal, entre outros, a UREMG foi incorporada à Universidade Federal de Viçosa pelo Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, data em que foi instituída a UFV pelo Presidente da República Arthur da Costa e Silva.

Até 1970 a UFV contava com três cursos de graduação e oito de pós-graduação em nível de mestrado, totalizando 236 alunos. O doutorado foi iniciado em 1972. Durante a década de 1970 a UFV vivenciou grande expansão, tendo criado 16 cursos de graduação, sete de pós-graduação em nível de mestrado e quatro de doutorado, em várias áreas do conhecimento, contando, ao final da década, com 4.152 discentes.

Em 1978 a UFV passou por uma reestruturação inovadora e sua estrutura acadêmica, que perdura até hoje, passou a ser composta por quatro Centros de Ciências: Centro de Ciências Agrárias; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. A essas unidades ficaram subordinados os Departamentos.

Já nas décadas de 1980 e de 1990 foram criados cinco cursos de graduação e sete programas de pós-graduação em nível de mestrado e cinco em nível de doutorado.

De 2000 a 2005 a UFV vivenciou nova expansão, com a criação de 12 cursos de graduação, seis de pós-graduação em nível de mestrado e seis de doutorado.

Com a política do governo federal de expansão e melhoria da qualidade do ensino superior, em 2006 foi criado o Programa de Expansão I e, em 2007, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni. A expansão das universidades representou uma oportunidade de ampliação das possibilidades de acesso da população brasileira ao ensino superior. A partir desses programas, a UFV ampliou o número de vagas e criou novos cursos de graduação. Essa expansão também originou a criação de um *campus* na cidade de Rio Paranaíba e a transformação de sua unidade de ensino e pesquisa de Florestal, a Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal – Cedaf, em *campus*.

A Cedaf, localizada a 60 km de Belo Horizonte, teve sua origem em 26 de abril de 1939, no governo de Benedito Valladares, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal, que veio a se transformar na Escola Média de Agricultura de Florestal - EMAF, em 26 de maio de 1948, pelo Governador Milton Campos, e foi incorporada à UREMG em 1955. Em 1982 foi transformada em Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal – Cedaf e, em 2006, com a adesão da UFV ao Reuni, passou a ministrar também cursos de nível superior, sendo, então, denominada *Campus* UFV-Florestal – CAF. Os cursos de graduação no CAF foram iniciados em 2008, com o ingresso de discentes nos cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Gestão Ambiental. Em 2009 passou a oferecer também as licenciaturas em Ciências Biológicas, em Física, em Matemática e em Química. Em 2010 iniciou os cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e licenciatura em Educação Física e, em 2011, foi criado o curso de Administração. Em 2012 o curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi convertido para bacharelado em Ciência da Computação.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba – CRP foi criado em 2006 por meio do Programa de Expansão Fase I do MEC e fica distante 330 km da capital mineira, situado na região do Alto Paranaíba. Essa região apresenta como principais atividades econômicas a pecuária e as culturas de café, alho, soja e milho. Suas atividades acadêmicas tiveram início no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração. Em continuidade à implementação do *campus*, foram criados, em 2008, os cursos de Sistemas de Informação e Ciências de Alimentos; em 2009, os cursos de Engenharia Civil, Bacharelado em Química e Ciências Contábeis; e, em 2010, os cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Engenharia de Produção. Em 2011 ingressaram os primeiros alunos do curso de pós-graduação em Produção Vegetal, em nível de mestrado no CRP.

Desse modo, no período de 2006 a 2010 foram criados 31 cursos de graduação, 16 de pós-graduação em nível de mestrado e dois de doutorado. No ensino de graduação presencial, a UFV, que oferecia anualmente 1.790 vagas em 2005, a partir de 2010 passou a disponibilizar 3.300 vagas. Dada a importância de aumentar a oportunidade de acesso ao ensino superior para a faixa da população brasileira menos favorecida, a UFV aprovou, por meio de seus conselhos, a disponibilização de 80% dessas vagas, o que representa 2.640, pelo sistema ENEM-Sisu, a partir de 2012.

A UFV totaliza, em 2012, 67 cursos de graduação, com 14.499 discentes de graduação matriculados nos três *campi*. Conta, ainda, nos ensinos médio e técnico, com 480 alunos no

COLUNI, no *Campus*-sede, e 976 na Cedaf, *Campus* UFV-Florestal. A pós-graduação, em 2012, é constituída por 40 programas, sendo 23 em nível de mestrado e doutorado, com 1.627 discentes de mestrado e 1.372 de doutorado. Destes, quatro possuem conceito 6 e outros quatro conceito 7 pela CAPES.

De 1931, ano da colação de grau da primeira turma de Agrônomos, até 2011 foram diplomados 32.821 profissionais graduados. De 1961 a 2011 foram titulados 8.132 mestres e 2.316 doutores. Na especialização *lato sensu* foram emitidos 4.403 certificados. No *Campus*-sede foram diplomados 2.196 alunos no ensino médio técnico e 6.665 no Colégio de Aplicação - COLUNI. No *Campus* UFV-Florestal, 4.510 estudantes concluíram o ensino médio geral e técnico. Assim, a UFV diplomou, até 2011, 61.043 discentes.

Desde sua criação, a Universidade oferece importante contribuição ao país, como demonstram os numerosos profissionais que por aqui passaram, vindos de todo o Brasil e de outros países, as diversas tecnologias desenvolvidas ou adaptadas para as condições brasileiras e os vários produtos melhorados, cujo desempenho na agropecuária brasileira é reconhecido nacional e internacionalmente, como é o caso, entre outros, da cana-de-açúcar, do café, da soja, do milho híbrido e de aves para corte e aves poedeiras.

Vale ressaltar a política de assistência estudantil adotada pela UFV ao longo de sua história, voltada para a redução da evasão escolar e para a permanência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o bom desempenho acadêmico, promovendo a inclusão social e a formação plena de cidadãos. Além da oferta de vagas em seus alojamentos e da alimentação em seus restaurantes universitários, disponibiliza aos estudantes de graduação diversas modalidades de bolsas e auxílio.

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tem como missão "exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de qualidade, à inovação, à promoção do desenvolvimento institucional e das ciências, letras e artes, e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade".

A UFV atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, nas diversas áreas do conhecimento, nos *campi* localizados em Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Atua, também, na oferta de ensino no nível médio no Colégio de Aplicação em Viçosa e de ensino médio e técnico no *Campus* UFV-Florestal. Dessa forma, busca a integração dos níveis de ensino, visando melhorar a formação educacional e profissional do ser humano.

Por meio indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme disposto no art. 2º de seu Estatuto, a UFV tem por finalidade:

- Ministar, desenvolver e aperfeiçoar a educação superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário.
- Estimular, promover e executar pesquisa científica.
- Promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes.
- Estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino e os resultados da pesquisa.

1.3. Organograma Funcional

A UFV tem sua estrutura funcional estabelecida por normas estatutárias e regimentais conforme resoluções emitidas pelos colegiados competentes. Caracteriza-se, em seus vários níveis hierárquicos, pela estrutura colegiada, própria da gestão pública universitária.

A estrutura organizacional é composta pelos colegiados superiores, Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, e pela Administração Central, formada pela Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Ciências e *Campi*, conforme Figura 1.

O CONSU é o órgão superior de administração, com funções consultivas e deliberativas. É presidido pela Reitora, com voto de qualidade, e composto por: Vice-Reitor; Pró-Reitores de Administração, de Assuntos Comunitários, de Gestão de Pessoas e de Planejamento e Orçamento; Diretores dos Centros de Ciências e dos *Campi*; um representante docente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; dois representantes docentes por Centro de Ciências; um representante de cada classe da carreira de magistério superior; um representante dos professores de ensino médio/técnico; um representante dos servidores de cada classe da carreira técnico-administrativa; um representante indicado pela Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; um representante indicado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; dois representantes do corpo discente, sendo um representante da graduação e um da pós-graduação; e um representante da comunidade.

O CEPE é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas, no plano didático-científico. É presidido pela Reitora, com voto de qualidade, e composto por: Vice-Reitor; Pró-Reitores de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura; um representante de cada conselho técnico dessas Pró-Reitorias; um representante de cada classe da carreira de magistério superior; dois representantes docentes de ensino médio/técnico; do Diretor do Registro Escolar; um representante do corpo técnico-administrativo; dois representantes do corpo discente, sendo um representante da graduação e outro da pós-graduação; um representante da Secretaria de Estado da Educação ou da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, indicado pelo Governador do Estado de Minas Gerais; um representante da Secretaria Municipal da Educação, indicado pelo Prefeito Municipal de Viçosa.

À Reitoria compete supervisionar e controlar a execução das atividades administrativas da Universidade.

No *Campus* UFV-Viçosa, os Centros de Ciências são os órgãos que administram o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em uma ou mais áreas de conhecimento, aos quais se vinculam os Departamentos. O Departamento é a unidade básica da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e compreender disciplinas afins. A administração do Departamento compete ao Colegiado do Departamento e à Chefia. A gestão didático-pedagógica do ensino de graduação de um Centro de Ciências é exercida por uma Câmara de Ensino, ressalvadas as competências do CEPE. Cada Centro de Ciências conta com o Conselho Departamental, que é o colegiado consultivo e deliberativo, presidido pelo respectivo Diretor. A Diretoria é o órgão executivo do Centro, com estrutura orgânica própria, cabendo-lhe administrar as suas atividades.

No *Campus* UFV-Florestal e no *Campus* UFV-Rio Paranaíba o Conselho Acadêmico e Administrativo constitui-se em colegiado superior de administração, com funções consultivas e deliberativas.

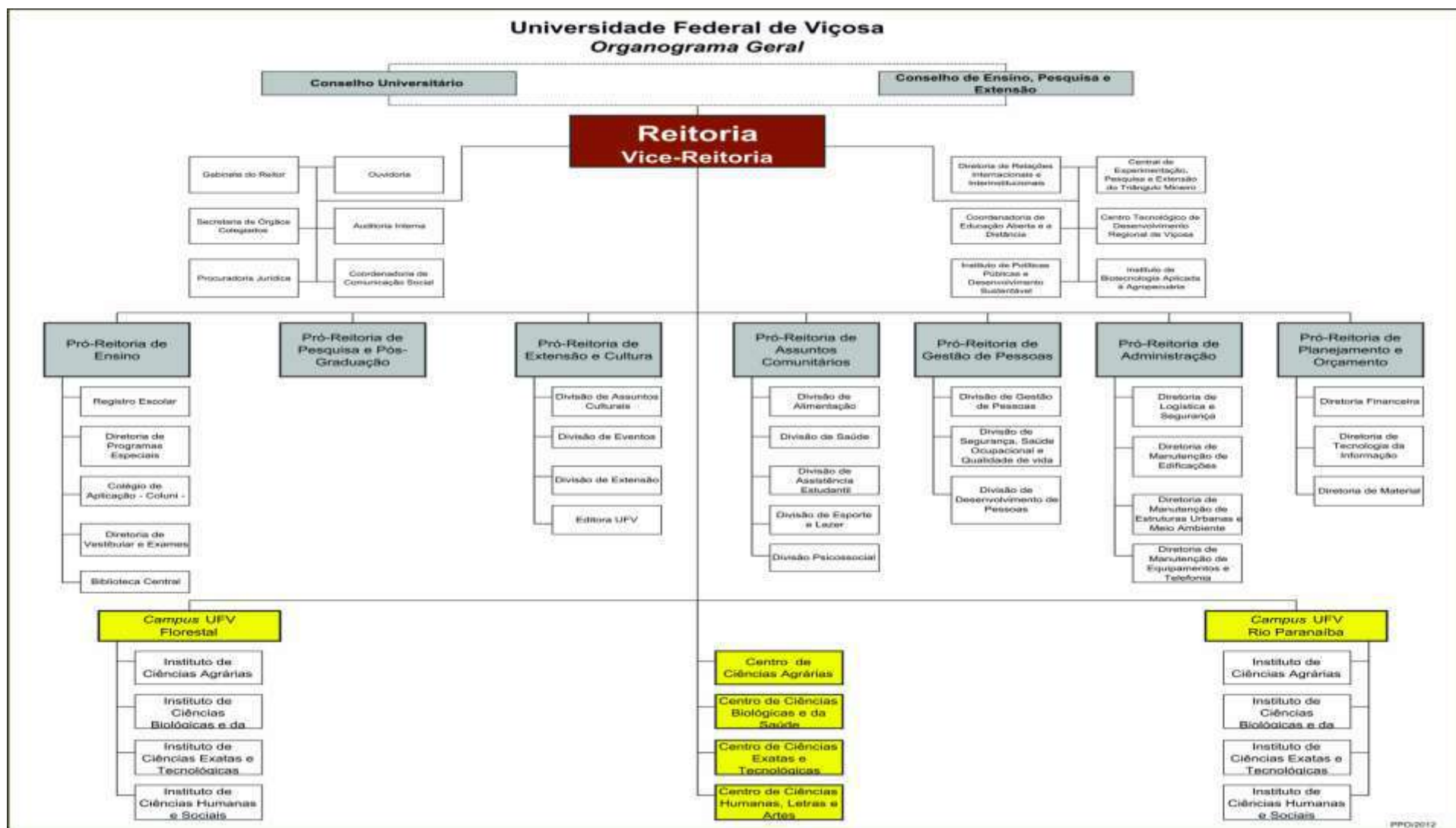


Figura 1 - Organograma Geral da Universidade Federal de Viçosa
Fonte: UFV/PPO

1.4. Macroprocessos Finalísticos

Neste subitem são apresentados os macroprocessos finalísticos da Instituição, ou seja, aqueles que estão diretamente relacionados com o seu negócio e sua razão de existir: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os macroprocessos constituem conjuntos de atividades, funções ou tarefas que ocorrem em um período de tempo e produzem algum resultado de valor para a sociedade.

**MACROPROCESSO FINALÍSTICO
ENSINO**

A Pró-Reitoria de Ensino tem por objetivos coordenar, superintender e avaliar as atividades de ensino de graduação e de nível médio e tecnológico da UFV. É o órgão responsável pela organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica dos cursos, o controle dos aspectos legais e de documentação dos estudantes, a coordenação do processo de avaliação da qualidade do ensino e a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFV.

PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Processo seletivo – Ingresso na Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução que estabelece as vagas para os cursos de graduação presenciais dos três <i>campi</i> • Resolução que estabelece os critérios da seleção para os cursos de graduação presenciais dos três <i>campi</i> • Evento “A Graduação na UFV” • Provas do PASES • Aviso ENEM • Edital de inscrições • Edital de cronograma e demais procedimentos UFV/SiSU • Aviso aos estudantes • Matéria de divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Candidatos egressos do ensino médio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e divulgação de Aviso Anual para inscrição no ENEM • Elaboração das propostas de Resolução para aprovação pelas instâncias superiores • Elaboração do Edital de inscrições para publicação no DOU • Encaminhamento de informações à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) para divulgação na home page da PRE • Pesquisa na página eletrônica do MEC dos normativos e prazos relativos ao ENEM e ao SiSU • Divulgação dos cursos da UFV.
Processo seletivo – Ingresso no Ensino Médio e Técnico.	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução que estabelece as vagas para ensino médio e técnico nos <i>campi</i> de Viçosa e Florestal • Resolução que estabelece os critérios da seleção para o ensino médio e técnico nos <i>campi</i> de Viçosa e Florestal • Provas para ingresso • Edital de inscrições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Candidatos egressos do ensino fundamental e médio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e divulgação para inscrição no processo seletivo • Encaminhamento de informações à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) para divulgação nos sites da PRE, do CAF e da UFV.
Matrícula acadêmica dos ingressantes	<ul style="list-style-type: none"> • Edital de matrícula • Matéria de divulgação • Recepção aos novos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes ingressantes (recém-aprovados no processo seletivo da UFV). 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e emissão de Edital de matrícula e divulgação na página eletrônica da PRE • Encaminhamento de informações à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) para divulgação na home page da PRE.
Matrícula acadêmica dos veteranos	<ul style="list-style-type: none"> • Edital de matrícula • Cartazes de informações e orientação à matrícula • Matéria de divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes veteranos (com vínculo institucional na UFV a partir do segundo período letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e publicação semestral de Edital de matrícula em jornais e no site da PRE • Elaboração e distribuição de cartazes nos <i>campi</i> com orientações para realização da matrícula acadêmica • Encaminhamento de informações à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) para divulgação na home page da PRE.

MACROPROCESSO FINALÍSTICO ENSINO			
Vagas ociosas	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução que estabelece as vagas para vagas ociosas nos cursos de graduação presenciais dos três <i>campi</i> • Matéria de divulgação na página eletrônica da PRE • Edital de inscrições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes da UFV interessados em mudança de turno, curso e, ou <i>campus</i> • Portadores de diplomas • Estudantes de outras IES oriundos de cursos reconhecidos pelo MEC. • Ex-alunos da UFV que perderam o vínculo institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento junto aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro do número de vagas ociosas nos cursos de graduação • Elaboração das propostas de Resolução para aprovação pela administração superior • Elaboração e divulgação do Edital no site da PRE
Programa de Bolsas	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoria • Programa de Educação Tutorial – PET • Programa de Tutoria • Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino • Bolsas (FURNABEN, PIBID). 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes da UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e divulgação de matéria informando a abertura da seleção, critérios de participação, documentação e prazo de inscrição • Realização da pré-seleção • Comunicação aos estudantes do resultado da seleção.
Revalidação de Diploma de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de Resolução para o calendário acadêmico • Divulgação no site da PRE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Graduados interessados na revalidação do diploma de graduação estrangeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de proposta anual de Resolução para estabelecer o calendário acadêmico-administrativo da UFV e encaminhamento ao CEPE para aprovação • Divulgação da Resolução já aprovada no site da PRE • Divulgação do calendário no site.
Catálogo de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e finalização do Catálogo de Graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos ingressantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Catálogo de Graduação • Encaminhamento da minuta à alguns órgãos da UFV para revisão dos conteúdos relativos às respectivas atribuições • Revisão do material devolvido e finalização do produto • Encaminhamento à gráfica • Divulgação do Catálogo de Graduação no site da PRE.
Manual do Estudante	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e finalização do Manual do Estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos ingressantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Manual do Estudante • Encaminhamento da minuta à alguns órgãos da UFV para revisão

MACROPROCESSO FINALÍSTICO ENSINO			
			<p>dos conteúdos relativos às respectivas atribuições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do material devolvido e finalização do produto • Encaminhamento à gráfica • Divulgação do Manual do Estudante no site da PRE.
Análise de solicitações diversas	<ul style="list-style-type: none"> • Despachos • Ofícios • Decisões • Avaliações externas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Público interno • Público externo (pessoas físicas e órgãos públicos e privados). 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de diversos documentos e elaboração de despachos, decisões e ofícios em respostas às solicitações. • Informação ao Sistema e-MEC a autorização, o reconhecimento e renovação e reconhecimento de cursos.
Mobilidade Acadêmica e Intercâmbio acadêmico.	<ul style="list-style-type: none"> • Termo geral de convênio nacional e internacional • Divulgação no site da PRE • Ciências sem Fronteiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes interessados em cursar disciplinas ou realizar outras atividades acadêmicas em outras instituições de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos estudantes cursarem disciplinas ou realizarem outras atividades acadêmicas em instituições nacionais e internacionais.
Estudante não-vinculado	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução que estabelece as vagas para estudantes não-vinculados nos cursos de graduação presenciais dos três <i>campi</i> • Resolução que estabelece os critérios para a seleção dos estudantes não-vinculados nos cursos de graduação presenciais dos três <i>campi</i> • Matéria de divulgação na página eletrônica da PRE • Edital de inscrições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudante de outra instituição que ainda estão cursando • Portador de Diploma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento junto aos Departamentos do número de vagas ociosas nos cursos de graduação • Elaboração e divulgação do Edital no site da PRE • Encaminhamento de informações à Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) para divulgação página da PRE na internet.
Elaboração do PPI	<ul style="list-style-type: none"> • PPI • Projetos Pedagógicos dos Cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regulação de funcionamento dos cursos • Instrumento para subsidiar Comissões avaliadoras de cursos.
Avaliação de disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do Sistema de avaliação • Resultados da avaliação de disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes • Comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na oferta das disciplinas nos aspectos de infraestrutura e didático-pedagógico.
Sistemas de apoio ao ensino - SAPIENS	<ul style="list-style-type: none"> • Dados acadêmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes • Coordenadores de cursos • Administração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios e planos de estudo • Informações para subsidiar a avaliação da situação acadêmica do estudante.
Bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplares 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ao público interno e externo à instituição

MACROPROCESSO FINALÍSTICO ENSINO			
	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos • Aquisições • Levantamento bibliográfico • Catalogação na fonte • Permuta e doações • Normalização de publicações • Orientações diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio nas publicações • Disponibilização do acervo.
Cursos a distância - Cead	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de graduação • Cursos de capacitação/qualificação • Material didático. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e divulgação dos cursos e inscrições • Elaboração das propostas de Resolução para aprovação pelas instâncias superiores • Elaboração do Edital de inscrições para publicação
Formatura	<ul style="list-style-type: none"> • Confirmação de estudantes aptos a colar grau/diplomar • Realização do evento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formandos 	<ul style="list-style-type: none"> • Diplomação dos discentes

MACROPROCESSO FINALÍSTICO PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO			
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão responsável pela coordenação dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> e pelos cursos de especialização <i>Lato sensu</i> , coordena também a área de pesquisa e de iniciação científica.			
PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de mestrado e doutorado • Cursos de especialização • Estágio de docência • Bolsas de pós-graduação • Título estrangeiro • Dissertações e Teses • Avaliação do Programa – Conceito Capes • Afastamento para treinamento docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Técnico-administrativos • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e executar os Programas de Pós-Graduação da UFV. • Propor as diretrizes sobre a política de ensino de pós-graduação no âmbito da Universidade. • Buscar a excelência dos programas por meio de melhores conceitos na avaliação Capes.
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Programas • Laboratórios • Publicações • Projetos de Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Técnico-administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor as diretrizes sobre a política de ensino de pós-graduação no âmbito da Universidade • Integrar a pesquisa com o ensino • Buscar recursos junto a agências de fomento

MACROPROCESSO FINALÍSTICO PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO			
	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a produção científica da UFV.
Iniciação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) • Congresso e Seminários de Iniciação Científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Técnico-administrativos • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os discentes da graduação a participarem dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela UFV, através da prática científica. • Ampliar a integração entre a graduação e a pós-graduação através da iniciação científica.
Gestão Administrativa e Financeira da PROAP	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de acompanhamento e prestação de contas dos recursos orçamentários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Técnico-administrativos • Unidades da Administração da UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a execução orçamentária e financeira da PROAP, de programas e projetos aprovados em editais.
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade intelectual 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar e acompanhar os pedidos de proteção intelectual.

MACROPROCESSO FINALÍSTICO EXTENSÃO E CULTURA			
<p>A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão desenvolvidas pelas diversas unidades da UFV, através de programas, projetos e eventos de extensão. Propicia a produção e a socialização do conhecimento e de tecnologias, bem como a produção e a socialização da riqueza, do emprego e da renda, através de processos educativos, culturais e científicos, viabilizando uma relação que supere a dicotomia entre a universidade e a sociedade.</p>			
PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos • Projetos • Programas • <i>Workshops</i> • Bolsas de extensão • Serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar, coletar, armazenar, gerenciar e validar dados da extensão universitária. • Articular e gerenciar editais de programas e projetos de extensão • Certificar a participação em atividades extensionistas.

**MACROPROCESSO FINALÍSTICO
EXTENSÃO E CULTURA**

Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos • Acervos • Exposições • Editais • Oficinas • Peças teatrais • Musicais • Palestras • Parcerias • Bolsas cultura • Programas e Projetos culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, coordenar e difundir a política e a produção cultural da UFV. • Produção e preservação da cultura e da Memória.
Informação das atividades de extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Material gráfico e digital • Raex • Relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar dado e divulgar as ações de extensão • Gestão da comunicação da extensão.
Gestão de eventos de extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Congressos • Encontros • Fóruns • Semana do Fazendeiro • Semana do Produtor Rural • Expoalto • Parcerias • Seminários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e apoiar eventos de natureza acadêmica, científica e cultural.
Difusão de Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Boletins de extensão • Informes técnicos • Apostilas • Atendimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fortalecer o uso de novas tecnologias e geração de novos produtos e processos • Articular e apoiar a realização de projetos e ações extensionistas com vista ao desenvolvimento local sustentável com uso de tecnologias sociais • Promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência.
Publicações da extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogos • Revistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar publicações acadêmicas, científicas e culturais da extensão universitária.

**MACROPROCESSO FINALÍSTICO
EXTENSÃO E CULTURA**

Gestão de estágios	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios internos • Estágios externos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes • Unidades da UFV • Empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da política de estágios • Registrar estágios no Serviço de estágio da Universidade • Promover e apoiar a realização de estágios internos e externo à Instituição.
Produção e comercialização de títulos.	<ul style="list-style-type: none"> • Livros (lançados, reeditados, reimpressos) • Títulos no formato digital • Doação de Publicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fortalecer as publicações nas áreas do ensino, pesquisa e extensão e outros gêneros literários. • Promover ações de responsabilidade social.
Confecção de publicações e impressos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Boletins de extensão • Informes técnicos • Livros • Cadernos didáticos • Revistas, livretos e cartilhas • Catálogos • Impressos gráficos • Reprografia • Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e unidades institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na UFV • Atender órgãos da UFV com serviços que proporcionam maior qualidade nos trabalhos desenvolvidos.

1.5. Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio dão suporte às atividades-fim da Instituição e são relacionados a Administração e Infraestrutura, Planejamento e Orçamento, Assuntos Comunitários e Gestão de Pessoas. Destaca-se, também, o apoio dado pela Editora-Gráfica, gestão de material e patrimônio, Comunicação Social e Marketing institucional, Tecnologia da Informação e Relações Internacionais e Interinstitucionais e transparência pública às atividades-fim da Instituição.

**MACROPROCESSO DE APOIO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) é órgão subordinado à Reitoria, responsável pela coordenação das atividades relacionadas ao planejamento, orçamento, finanças, contabilidade e aquisição de bens e serviços da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Coordenação do planejamento institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI • Plano de Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Educação • Ministério do Planejamento • Comunidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar as metas e ações no âmbito da Universidade Federal de Viçosa para o cumprimento de seus objetivos institucionais.
Avaliação das ações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Autoavaliação Institucional - CPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Educação • Comunidade acadêmica • Sociedade em geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar processos de avaliação da UFV, observando os indicadores e os resultados visando a correção de rumos.
Divulgação dos resultados institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Anual de Atividades • UFV em números 	<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Gestoras • Comunidade Acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os principais resultados alcançados, destacando a ações relevantes das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.
Coordenação da estruturação organizacional e regimental da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Orgânica da UFV • Regimentos e Estatuto 	<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria • Pró-Reitorias • Professores • Técnico-administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação da estrutura através de organogramas e normatização da instituição e de seus órgão, por meio de regimentos e estatutos.
Estabelecimento de Siglas	<ul style="list-style-type: none"> • Siglas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Educação • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Gestoras • Professores • Técnico-administrativos • Sociedade em geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir, divulgar e implementar a utilização de siglas.
Controle da execução orçamentária	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Gestoras • Professores • Técnico-administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações gerenciais que apoiem o processo orçamentário e a avaliação de desempenho • Garantir a boa aplicação dos recursos • Proteger o patrimônio físico e financeiro da instituição.
Estabelecimento de normas/procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais e Formulários • Procedimentos internos de execução e controle dos recursos públicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Gestoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir, divulgar, implementar e acompanhar o cumprimento das normas de controle patrimonial e financeiro.

MACROPROCESSO DE APOIO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO			
	<ul style="list-style-type: none"> • Solução de questionamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Técnico-administrativos 	
Elaboração da proposta anual e gerenciamento da execução orçamentária	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento • Descentralização de créditos • Relatórios orçamentários • Abertura de créditos • Portarias de nota de créditos 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério do Planejamento • Ministério da Educação • Reitoria • Unidades Gestoras • Pró-Reitorias • Técnico-administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter eficiência e eficácia na alocação dos créditos orçamentários. • Atender os procedimentos de elaboração orçamentária do governo federal.
Interlocução com Auditorias internas e externas	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento às solicitações de auditoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle interno • Controle externo • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Gestoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a administração superior nas relações com os órgãos de controle.
Elaboração e acompanhamento de convênios	<ul style="list-style-type: none"> • Assinatura de convênios e Aditivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de convênios • Pesquisadores • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, registrar, arquivar e acompanhar a execução e o recebimento dos recursos dos convênios e termos de cooperação celebrados pela UFV. • Apoiar e orientar a elaboração de convênios.
Execução orçamentária e financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa da execução • Execução de empenhos • Realização dos pagamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades Gestoras • Fornecedores de bens e serviços para UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a execução dos empenhos • Efetuar os pagamentos.
Registro dos atos e fatos contábeis	<ul style="list-style-type: none"> • Balancetes e demonstrações contábeis • Arquivamento de documentos contábeis. • Relatórios e Pareceres contábeis • Prestação de contas orçamentária, contábil, financeira e patrimonial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades Gestoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a situação financeira e econômica da entidade • Registrar contabilmente os atos e fatos financeiros e patrimoniais • Fornecer informações úteis para tomada de decisões • Arquivar adequadamente os documentos contábeis.
Gestão de importações	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de importações 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades Gestoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a execução e realização de importações.
Licitações, Contratos e Compras	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de contratos • Processo licitatório de bens e serviços • Planejamento de compras • Compras por pregão eletrônico • Aquisição por ata de registro de preços 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de bens e serviços conforme Lei 8666/1993.

MACROPROCESSO DE APOIO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO			
Logística	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de mercadorias • Armazenamento de mercadorias • Entrega de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores • Unidades da UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar do recebimento à entrega do material
Gestão Patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e classificação de bens adquiridos • Recolhimento de bens inservíveis • Acompanhamento de leilões e doações de bens • Inventário anual • Formalização de transferências e baixas 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Campi</i> da Universidade Federal de Viçosa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter todos bens registrados e classificados • Coordenar e executar todo processo da gestão do patrimônio da instituição.
Gestão da Tecnologia da Informação.	<ul style="list-style-type: none"> • PDTI • Desenvolvimento e manutenção de sistemas • Serviços de manutenção de equipamentos • Assistência técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Campus</i> Viçosa. • <i>Campus</i> UFV – Florestal • <i>Campus</i> UFV – Rio Paranaíba. 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração dos recursos computacionais • Planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referente ao uso da informática

MACROPROCESSO DE APOIO ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA			
A Pró-Reitoria de Administração é responsável em dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão, atuando na manutenção e expansão da infraestrutura física, transporte, segurança patrimonial e produção.			
PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Manutenção de Edificações	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e readequação de infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter em boas condições de uso as instalações físicas da instituição, como: salas de aula, laboratórios gabinetes etc.
Manutenção da Infraestrutura urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das áreas externas de parques e jardins • Gestão de resíduos e rejeitos • Gerência de energia • Água e esgoto • Paisagismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições do uso do solo, considerando aspectos de responsabilidade socioambiental.
Elaboração de Projetos e	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de projetos e controle do 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão das áreas físicas do sistema didático-científico e

MACROPROCESSO DE APOIO ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA			
Obras	<ul style="list-style-type: none"> espaço físico • Gerência de obras 		comunitário.
Segurança Patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de vigilância • Serviço de corpo de bombeiros • Relatórios de ocorrências dos fatos 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a segurança patrimonial e comunitária na instituição.
Gestão de transporte	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização do uso de veículos para realização das excursões didáticas • Gerenciamento do uso da frota de veículos leves e de cargas (03 <i>campi</i>) • Gestão da locação de veículos terceirizados • Manutenção veicular preventiva e corretiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar o uso de veículos colocados a disposição das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.
Manutenção de Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e manutenção de equipamentos • Serviços de manutenção • Gestão de Telefonia 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter em boas condições de uso os equipamentos da instituição, como: aparelho de telefonia, ar condicionado, bebedouro, etc.

MACROPROCESSO DE APOIO GESTÃO DE PESSOAS			
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas é responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações administrativas bem como as políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais.			
PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Coordenação, execução e instrução das ações de gestão de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Aposentadoria e pensão • Ofícios, Comunicação interna, Relatórios, etc. • Portarias • Gestão de contratos terceirizados • Acompanhamento e execução da folha de pagamento • Acompanhamento e avaliação dos servidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores (ativos e aposentados) • Pensionistas • Outros órgãos 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter uma gestão participativa • Manter fluxo de informações sempre eficaz • Atender as diretrizes do MEC e demais órgão regulamentadores.

**MACROPROCESSO DE APOIO
GESTÃO DE PESSOAS**

	<ul style="list-style-type: none"> • Processos físicos, nos quais são registradas as demandas funcionais • Termos de Posse • Pastas funcionais • Atendimento ao servidor, com orientações ligados a vida funcional entre outros. 		
Realização de ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar social dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> • Processos físicos, nos quais são registradas as demandas funcionais • Programas: Ginástica Laboral, atividades físicas para servidores, eventos de integração e lazer e caminhada orientada • Acolhimento a pessoas enlutadas • Ações de segurança e higiene no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender as diretrizes do MEC e demais órgão regulamentadores • Oferecer opções de lazer e atividades físicas aos servidores, promovendo bem-estar, autoestima e melhoria da relação interpessoal. • Criar ambiente com infraestrutura adequada para o desempenho do trabalho aliado ao clima organizacional harmônico.
Elaboração e execução de projetos de capacitação e desenvolvimento de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de capacitação e qualificação anual • Treinamento dos servidores • Processo de afastamento para participação em cursos e eventos, incentivo à qualificação e progressão por capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores ativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender as diretrizes do MEC e demais órgão regulamentadores • Desenvolver continuamente os servidores para que exerçam suas atividades de forma satisfatória
Instruir os processos referentes a informações funcionais, registro de cadastro funcional, licenças, afastamentos, redistribuição, averbação de tempo de serviço, etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Processos físicos, nos quais são registradas as demandas funcionais • Documentos com todos registros do servidor arquivados nas pastas funcionais • Portarias, • Ofícios sobre redistribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores (ativos e aposentados) • Pensionistas • Outros órgãos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o fluxo de processo entre a Divisão de Gestão de Pessoas e a Seção de Documentação e Arquivo sempre organizados • Contar com um arquivo adequado para as pastas funcionais.
Processo seletivo- Ingresso na carreira docente e técnico-administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Concurso Público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suprir a necessidade de pessoal para atender as diversas áreas da instituição.

**MACROPROCESSO DE APOIO
ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários é o órgão responsável pelas ações de promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade universitária. Responde pelos serviços de alimentação (Restaurantes Universitários), alojamentos, bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, atividades de esporte e lazer, atendimentos na área da saúde (preventivo e curativo) e psicossocial (psiquiátrico, psicológico e de assistência social), nos três *campi* universitários.

PROCESSO	PRODUTO	CLIENTES	OBJETIVOS
Assistência estudantil	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio Moradia • Auxílio Alimentação • Bolsa Manutenção • Vagas nos alojamentos masculino e feminino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica comprovada e selecionados mediante edital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar as despesas com moradia nos <i>campi</i> UFV-Viçosa e UFV-Florestal. • Subsidiar as refeições dos estudantes nos três <i>campi</i> • Manter o estudante, regularmente, matriculado na UFV procurando suprir algumas necessidades socioeconômicas básicas, dando, ao mesmo, a oportunidade de conclusão do curso no prazo previsto.
Assistência à comunidade universitária.	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento à Saúde • Atendimento Psicossocial • Bolsa Atleta • Bolsa creche • Apoio ao desenvolvimento de atividades físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Estudantes selecionados por mérito • Algumas atividades são voltadas para comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Presta atendimento na área médica, nutricional, odontológica, além de fisioterapia, enfermagem, exames laboratoriais e radiográficos. • Procura a promoção do bem-estar, qualidade de vida e saúde mental da comunidade universitária, contando com profissionais de psicologia, psiquiatria e serviço social em atendimentos individuais ou em grupo. • Promover o desenvolvimento e a formação de atletas representantes da UFV em eventos regionais e nacionais • Gerir, organizar, incentivar e apoiar o desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer, em todos os <i>campi</i> da UFV por meio de ações próprias e diferenciadas.
Apoio a participação de discentes em eventos acadêmicos e estudantis.	<ul style="list-style-type: none"> • Viagens acadêmicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes regularmente matriculados em qualquer um dos cursos de graduação da UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Destina-se a arcar com despesas de passagens e estadia para a participação de alunos em eventos acadêmicos, nacionais ou regionais.
Seguro estudantil	<ul style="list-style-type: none"> • Seguro realizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes regularmente matriculados em qualquer um dos cursos de graduação da UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contempla os serviços de seguro contra acidentes pessoais, morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente, despesas médicas hospitalares e odontológicas.
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Refeições servidas nos restaurantes dos três <i>campi</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes regularmente matriculados em qualquer um dos cursos de graduação da UFV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer alimentação balanceada e de qualidade aos discentes.

**MACROPROCESSOS DE APOIO
ÁREA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CCS)

A CCS realiza, em consonância com a política de Comunicação da UFV, trabalhos jornalísticos nas diferentes mídias, assessoria de imprensa e marketing institucional, interagindo com a comunidade acadêmica e o público externo.

PROCESSO	PRODUTO	CLIENTE	OBJETIVO
Trabalhos jornalísticos e Assessoria de imprensa	<ul style="list-style-type: none"> • Jornal da UFV • UFV em Rede • Cobertura de eventos nos 3 <i>campi</i> • <i>Marketing</i> institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias jornalísticas de acordo com os interesses da Instituição. • Distribuição das notícias para mídia nacional, regional e local. • Divulgação de conteúdos gerados pela UFV ciência, tecnologia e inovação. • Promoção e divulgação dos três <i>campi</i>
Atividades de Rádio e TV	<ul style="list-style-type: none"> • Programas • Veiculação de material institucional e de cunho comunitário • Matérias • Multishop • Produção de eventos, vídeos e documentários • Cobertura e transmissões ao vivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias jornalísticas de acordo com os interesses da instituição • Veiculação de notícias, reportagens, programas e outros. • Veiculação de <i>spots</i> de informação • Promoção e divulgação dos três <i>campi</i>

EDITORA E GRÁFICA UFV

PROCESSO	PRODUTO	CLIENTE	OBJETIVO
Confecção de publicações e impressos gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • Boletins de extensão • Informes técnicos • Livros • Cadernos didáticos • Revistas, livretos e cartilhas • Catálogos • Impressos gráficos • Reprografia • Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos e unidades institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na UFV • Atender todos órgãos da UFV com serviços que proporcionam maior qualidade nos trabalhos desenvolvidos
Produção e comercialização de	<ul style="list-style-type: none"> • Livros (lançados, reeditados, 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e fortalecer as publicações nas áreas do ensino,

MACROPROCESSOS DE APOIO ÁREA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO			
títulos	reimpressos) • Títulos no formato digital • Doação de Publicações	• Sociedade	pesquisa e extensão e outros gêneros literários • Promover ações de responsabilidade social
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)			
A DTI atua na administração de recursos computacionais de uso geral da instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática.			
PROCESSO	PRODUTO	CLIENTE	OBJETIVO
Gestão da Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • PDTI • Desenvolvimento e manutenção de sistemas • Serviços de manutenção de equipamentos • Assistência técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Campus</i> UFV – Viçosa • <i>Campus</i> UFV – Florestal • <i>Campus</i> UFV – Rio Paranaíba 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração dos recursos computacionais • Planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referente ao uso da informática.

MACROPROCESSO CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE VIÇOSA (CENTEV)			
O Centev atua na busca da promoção e aperfeiçoamento das relações entre a UFV, o setor público em geral e o setor privado, visando ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de Viçosa e região.			
PROCESSO	PRODUTO	CLIENTE	OBJETIVO
Seleções de Incubação, Pré-incubação e Programa <i>Spin-off</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção de empresas • Seleção dos projetos de pré-incubação • Seleção dos projetos para o Programa <i>Spin-off</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Difundir a cultura empreendedora e as tecnologias inovadoras oriundas da UFV, contribuindo para o desenvolvimento local
Criação e desenvolvimento de negócios de base tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias • Consultorias • Cursos de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade acadêmica • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar linhas de desenvolvimento, produtos e processos de modo a propiciar inovações, ampliando a interação entre o setor produtivo e a UFV; • Promover prospecção permanente das potencialidades tecnológicas da UFV, bem como contribuir para a passagem dessas tecnologias às empresas existentes ou a serem criadas em Viçosa.

1.6. Principais Parceiros

De acordo com o seu Estatuto, a UFV é uma instituição federal de ensino superior instituída como Fundação vinculada ao Ministério da Educação, gozando de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar. É mantida com recursos do orçamento geral da União por meio de uma participação relativa no montante de recursos do MEC, de acordo com seus indicadores de produção e produtividade, bem como com recursos advindos de emendas ao Orçamento da União, recursos de convênios e receita própria.

A UFV tem promovido, ao longo do tempo, parcerias que envolvem os setores empresariais, governamentais e comunidades na busca de soluções integradas, intermediando as atividades geradoras de conhecimento e de desenvolvimento tecnológico, produtivas e sociais.

Nesse sentido, busca investir na mentalidade empreendedora, detectar possibilidades de parcerias e interagir o capital intelectual aqui gerado com as necessidades da sociedade, implicando na transferência de conhecimentos, tecnologias e soluções sociais para o bem-estar da população e o desenvolvimento nacional.

Várias são as parcerias da UFV com órgãos públicos como Embrapa, EPAMIG, EMATER, Ministérios, Conab, Instituto Mineiro de Agropecuária, Secretarias de Estado, entre outros. As pesquisas realizadas na UFV são viabilizadas pelos recursos das parcerias com o setor privado e pelo contínuo apoio das agências públicas de fomento, como FINEP, FAPEMIG, CNPq, CAPES, bem como de fontes internacionais de financiamento, como a União Europeia e a Fundação Internacional para a Ciência.

2. Planejamento estratégico, plano de metas e de ações

(Parte A, item 2 – Anexo II da DN TCU nº119, de 18/01/2012)

2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

Para cumprir sua missão, a UFV tem estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os Objetivos Institucionais, aprovados, inicialmente, no contexto do Plano de Gestão 2009-2012, na 372ª reunião do Conselho Universitário, ocorrida em 2 de dezembro de 2010.

Os Objetivos Institucionais representam as diretrizes estratégicas pretendidas para a Instituição e apresentam correlação com os Programas estabelecidos no Plano Plurianual (PPA).

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988. O PPA declara as escolhas pactuadas com a sociedade e contribui para viabilizar os objetivos fundamentais da República.

A elaboração do PPA é coordenada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ocorre no primeiro ano da gestão do Presidente da República. Sua vigência é de 4 anos, cobrindo assim o primeiro da gestão seguinte, com vistas à continuidade das ações públicas. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multisetorialidades e a territorialidade.

O PPA é estruturado em Programas Temáticos e Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Iniciativas, a fim de orientar a agenda de governo pelos temas de políticas públicas, constituindo o Plano de Governo, nos níveis estratégico e tático. No nível operacional, a Ação é uma categoria exclusiva do Orçamento, estabelecendo uma relação de complementaridade entre os instrumentos (Planejamento e Orçamento), sem prejuízo à integração.

No Programa Temático, o Objetivo expressa o que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de Iniciativas, com desdobramento no território. A Iniciativa declara as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações orçamentárias e outras ações institucionais e normativas, bem como da pactuação entre entes federados, entre Estado e sociedade e da integração de políticas públicas.

Os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado são instrumentos do Plano que classificam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como as ações não tratadas nos Programas Temáticos por meio de suas Iniciativas.

O PPA juntamente com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) são leis instituídas pela Constituição Federal, art. 165. A LDO, que deve ser compatível com o PPA, estabelece, entre outros, o conjunto de metas e prioridades da Administração Pública Federal e orienta a elaboração da LOA para o ano seguinte. A LOA contempla os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos das estatais. O seu vínculo com o PPA se dá por meio dos Programas e das Iniciativas do Plano que estão associadas às Ações constantes da LOA. Deve haver, portanto, uma compatibilidade entre o PPA, a LDO e a LOA.

Aplicam-se à UFV os Programas Temáticos “Educação Básica” e “Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, com as respectivas ações especificadas no quadro abaixo.

CÓDIGO PROGRAMA	PROGRAMA/AÇÃO
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
2030	Educação Básica <ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica • Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
2032	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <ul style="list-style-type: none"> • Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão • Funcionamento das Universidades Federais • Assistência ao Estudante de Ensino Superior • Universidade Aberta e a Distância • Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <ul style="list-style-type: none"> • Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes • Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados • Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados • Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados • Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos • Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação • Pagamento de Pessoal Ativo da União • Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES • Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A UFV tem se mostrado alinhada ao cumprimento dos objetivos governamentais nos Programas Temáticos da Educação Básica e Educação Superior, na medida em que tem pautado suas ações para possibilitar a ampliação do acesso à educação básica e superior com condições de permanência e equidade, e com foco na qualidade acadêmica e na qualificação de recursos humanos.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFV/2012-2017), são firmados os Objetivos Institucionais que, em seu conjunto, buscam atender aos Programas Temáticos do governo para a Educação Básica e Educação Superior:

Para o PDI/UFV/2012-2017, os Objetivos Institucionais são os listados a seguir:

1. Consolidar e aprimorar o modelo de gestão da universidade multicampi.
2. Ampliar a produção científica, intelectual e cultural.
3. Aprimorar a comunicação entre a universidade e a sociedade, com o apoio de veículos de mídias e suportes digitais.
4. Aprimorar o Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos de cursos de graduação.
5. Consolidar e aperfeiçoar os cursos de graduação e de nível médio, observando as políticas de expansão da Instituição.
6. Aprimorar políticas de intercâmbio acadêmico com instituições nacionais e internacionais.
7. Estabelecer e consolidar programas voltados para melhoria do ensino, aprimorando as políticas de formação.

8. Fortalecer a política institucional de apoio à criação, consolidação e expansão da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.
9. Ampliar o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFV por meio da educação a distância.
10. Fortalecer política institucional de pesquisa.
11. Consolidar políticas institucionais de biossegurança, de inovação e de proteção da propriedade intelectual.
12. Aprimorar a política de extensão da UFV, em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária.
13. Aprimorar a política de saúde, cultural, esportiva e de lazer da UFV e ampliar a política de gestão social voltada para a qualidade de vida da comunidade.
14. Ampliar o plano de assistência estudantil, visando à formação qualificada e à redução das desigualdades, da retenção e da evasão escolar.
15. Aprimorar a política de gestão integrada e desenvolvimento de pessoas.
16. Promover a expansão e, ou, a modernização das áreas físicas do sistema didático-científico e comunitário.
17. Prover continuamente condições para melhor uso do solo, das edificações e de equipamentos da UFV, considerando os aspectos de responsabilidade ambiental e de segurança patrimonial e comunitária.
18. Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz nos *campi* da UFV.
19. Aprimorar os sistemas viário, de água, de esgoto, de energia e de resíduos nos *campi* da UFV.
20. Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão.
21. Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.

No cumprimento de seus Objetivos Institucionais destacam-se algumas das realizações da UFV no ano de 2012:

- Assinatura do acordo de cooperação entre o Parque Tecnológico de Viçosa e o *Saint-Byacio-the Technopole*, vinculado à Universidade de Montreal (Canadá);
- Realização da Cerimônia de abertura do Doutorado em Extensão Rural;
- Realização do Simpósio de Pesquisa da UFV, com o objetivo de mobilizar o público interno em torno de debates sobre os rumos da pesquisa e da pós-graduação na Universidade;
- Inauguração do primeiro Laboratório de Biometria (análise de dados biológicos com uso de ferramentas estatísticas apropriadas) da UFV;
- Reconhecimento da UFV como a universidade com maior número de empresas juniores, atingindo 600 alunos envolvidos em 32 empresas, nos diversos cursos dos três *campi*;
- Entrega de Medalhas da Olimpíada Brasileira de Física (OBF-2011) a 7 alunos do Colégio de Aplicação – Coluni/UFV;

- Realização do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) da região Sudeste, com debate em torno do tema A Expansão das IFES: Desafios da Assistência Estudantil;
- Visita da Reitora à França para reafirmar parceria no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras;
- O curso de graduação em Direito celebra seus 20 anos;
- O Coluni é considerado a melhor escola pública do país, pela 5ª vez consecutiva;
- Realização do 1º Seminário Mineiro de Inovação, promovido pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Fapemig;
- A Reitora realiza uma série de visitas a universidades norte-americanas acompanhada do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e do Diretor de Relações Interinstitucionais e Internacionais;
- Parceria da UFV-Florestal com a Universidade Federal de Minas Gerais, na área de Zootecnia, para viabilizar pesquisas e infraestrutura;
- Aprovação pelo Comitê Organizador Rio 2016 da inclusão de instalações do *Campus* UFV-Viçosa no processo de cadastramento e seleção de locais de treinamento para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro;
- Comemorações: 86 anos da UFV, 50 anos da Associação Atlética Acadêmica Luve-UFV, 83ª edição da Semana do Fazendeiro, 43ª Semana do Produtor Rural/ UFV-Florestal, 3ª edição da Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto)/UFV-Rio Paranaíba, 30 anos de atividade da Divisão de Saúde e 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica;
- Participação no Rally da Safra 2012, com o tema “Uma viagem pelo Brasil que produz”;
- Os cursos de Agronomia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, História, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Zootecnia atingem a pontuação máxima no Guia do Estudante;
- Premiação a alunos da UFV: aluno do terceiro ano do Colégio de Aplicação – Coluni, Leonardo Afonso Costa, foi agraciado com medalha de ouro na VI Olimpíada Libero-Americana de Biologia (OIAB), em Cascais (Portugal); aluno do programa de pós-graduação em Ciências da Nutrição da UFV, Winder Tadeu Silva Ton, ficou em primeiro lugar no Prêmio Henri Nestlé em Nutrição Clínica, na Categoria I;
- A UFV conquista o primeiro lugar na lista das instituições públicas que obtiveram o melhor desempenho nos índices de aprovação do 7º Exame de Ordem Unificado, sendo a Universidade que mais aprova estudantes de Direito no Exame de Ordem Unificado;
- Implantada nova técnica de plantio de tomates denominada Sistema Viçosa, resultado de dez anos de pesquisas coordenadas pelo professor Derly Henriques da Silva, do Departamento de Fitotecnia;
- Realização da 77ª Reunião dos Ex-Alunos da UFV;
- A UFV se destaca na avaliação do MEC, sendo considerada a 6ª melhor universidade do país e a terceira de Minas Gerais;
- Presidente do CNQp participa do Simpósio de Integração Acadêmica na UFV;
- Projeto da UFV recebe Prêmio Santander Universidades;
- A UFV participa de evento de Internacionalização na Colômbia;
- Professor da UFV recebe medalha de honra ao mérito em Inovação Agropecuária;
- A UFV vence Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante;
- Casa dos Prefeitos recebe troféu Destaque Especial 2012;

- O Doce de Leite Viçosa é escolhido o melhor do Brasil pela sexta vez;
- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFV/2012-2017) pelo CONSU e CEPE;
- Aprovação do Plano de Gestão 2012-2025;
- Realização do 1º Simpósio de Pesquisa 2012;
- A UFV é agraciada na categoria Mérito Institucional no 10º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica e Tecnológica;
- A Editora UFV lança 9 livros técnico-científicos digitais, no formato *ePub*;
- A Diretoria de Tecnologia da Informação obtém o certificado de qualidade G – Parcialmente Gerenciado do Modelo de Referência de Processo do Software;
- Realização do III Seminário de Desenvolvimento e Políticas Públicas, organizado pelo Departamento de Economia;
- Realização do V Seminário sobre celulose e papel “Biorrefinaria de lignina: da biomassa ao produto”, com palestras como a do professor Oded Shoseyov, da Hebrew University of Jerusalem (Israel), sobre *Biotechnology approaches for improving Wood quality in eucalyptus plantations*;
- Ex-Reitor da UFV, Professor Evaldo Ferreira Vilela, toma posse na Academia Brasileira de Ciência (ABC);
- Equipe do Departamento de Engenharia Agrícola desenvolve Matriz de Coeficientes Técnicos para Recursos Hídricos.

Para o ano de 2013, a UFV, com o firme propósito de continuar a cumprir sua missão com qualidade, planeja executar diversas ações visando à melhoria das políticas de ensino, pesquisa e inovação, extensão, assistência estudantil e gestão. Por ser o primeiro ano pós-Reuni, as metas que tratam da finalização das edificações dos pavilhões de aula, laboratórios e restaurante universitário merecem destaque. Outra meta importante na gestão se refere à mão de obra terceirizada, considerando o impacto orçamentário que essa prática tem provocado na UFV. Este ano será também período importante para a consolidação da política multicampi da UFV.

Abaixo são destacadas algumas metas estratégicas previstas para o ano 2013, extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFV/2012-2017:

- Aumentar para 930 o número de publicações científicas em periódicos indexados em bases de dados internacionais.
- Aumentar para 2,8 o número médio de citações das publicações científicas.
- Aumentar, pela PPG, em 30% o número de artigos traduzidos por empresas especializadas do exterior.
- Intensificar a divulgação na comunidade universitária da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na educação.
- Ampliar para 60 o número de disciplinas de graduação e de pós-graduação que utilizam novas tecnologias de informação e comunicação.
- Consolidar e ampliar para 3 a oferta de licenciaturas na modalidade a distância.
- Ampliar para 4 a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.
- Ampliar para 10 o número de cursos de capacitação profissional na modalidade a distância.
- Instituir o Núcleo de Estudos em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (nTICs) na educação.
- Adequar e ampliar a capacidade de atendimento nos restaurantes universitários dos *campi* da UFV.

- Adequar as condições da estrutura física dos alojamentos dos *campi* da UFV.
- Desenvolver na DVP o Projeto Grupos Terapêuticos, por meio do Programa Desenvolvendo SaudávelMente.
- Migrar, gradativamente, o sistema de rádio e televisão de analógico para digital.
- Modernizar os sistemas de informática e telecomunicação para atendimento das mídias institucionais.
- Aprimorar a produção e a socialização da informação institucional da UFV nos cenários regional, estadual, nacional e internacional.
- Efetivar 85% das solicitações de compra de bens e serviços.
- Implementar procedimentos digitalizados nos processos de compras.
- Aumentar em 30% a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.
- Inserir a extensão universitária nos projetos pedagógicos de cursos de graduação e de pós-graduação.
- Ampliar a promoção de políticas voltadas para o controle e desenvolvimento de pessoal, a qualidade de vida e segurança do trabalho, bem como para a prevenção de doenças ocupacionais.
- Ampliar para 65% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.
- Elaborar novo modelo de avaliação de desempenho para servidores técnico-administrativos.
- Instituir Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Insalubridade e Periculosidade para os *campi* UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.
- Aumentar em 30% o número de programas, projetos e eventos culturais e esportivos.
- Implantar infraestrutura para a promoção e incentivo da prática de atividades físicas e culturais do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.
- Ampliar a infraestrutura para promoção e incentivo à prática de atividades físicas, de esporte e de lazer nos *campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal.
- Garantir a atualização de 70% dos projetos pedagógicos dos cursos da UFV.
- Desenvolver sistema de acompanhamento dos egressos da UFV.
- Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI em consonância com os objetivos institucionais.
- Consolidar e estimular a política de uso de softwares livres.
- Elaboração do projeto para aprimorar política de gestão de recursos hídricos e energéticos para os *campi* da UFV.
- Ampliar e melhorar a infraestrutura do sistema viário dos *campi* da UFV.
- Implantar projetos de melhoria das condições de mobilidade, acessibilidade e trânsito nos *campi* da UFV.
- Aprimorar e ampliar o sistema de gestão dos resíduos sólidos químicos, biológicos e tóxicos.
- Aumentar de 0,7% para 1% ao ano o número de discentes da UFV que participam de algum programa de treinamento no exterior.
- Aumentar de 100 para 150 o número de discentes e visitantes estrangeiros que participam de alguma atividade de ensino, pesquisa ou extensão na UFV.
- Aumentar a taxa de diplomação da graduação em 2%.
- Estabelecer modelo de gestão administrativa e acadêmica dos *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba integradas ao *campus*-sede.

- Instituir Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental para os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.
- Atingir 18% de participação da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional.
- Sistematizar, pela PPO, o acompanhamento de indicadores e resultados das avaliações internas e externas.
- Elaborar e implantar a política de inovação.
- Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança e implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandem certificados de biossegurança.
- Consolidar o programa de instalação do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnOPARQ).
- Instalar o Centro Tecnológico de Biossegurança e Quarentena Vegetal – CTBQV.
- Estabelecer políticas de integração entre as Licenciaturas e as escolas de Educação Básica.
- Propiciar estrutura física e equipamentos para melhoria na aprendizagem dos estudantes portadores de necessidades especiais.
- Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Aumentar de 15 para 18 o número de cursos de pós-graduação *lato sensu*
- Aumentar de 650 para 680 o número de discentes envolvidos com a iniciação científica.
- Consolidar os grupos de pesquisa registrados no CNPq e aumentar seu número de 280 para 285.
- Aumentar de 4.000 para 4.400 o número de participantes no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA).
- Aumentar de 2.350 para 2.530 o número de trabalhos apresentados no SIA.
- Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários e fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.
- Ampliar em 20.000m² as áreas físicas do sistema didático-científico dos *campi* da UFV.
- Elaborar projeto de construção do Centro de Convenções do *Campus* UFV-Viçosa.
- Readequar e ampliar as estruturas físicas dos Restaurantes Universitários da UFV.
- Ampliar as áreas físicas das unidades administrativas, de almoxarifados e oficinas de manutenção do *Campus* UFV-Viçosa.
- Readequar e ampliar as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer dos *campi* da UFV.
- Readequar e, ou, reformar as instalações físicas do sistema didático-científico dos *campi* da UFV.
- Readequar e, ou, reformar as instalações físicas dos alojamentos dos *campi* da UFV.
- Adaptar e, ou, reformar as instalações físicas destinadas às entidades de representação estudantil e empresas juniores dos *campi* da UFV.
- Adequar as instalações físicas da UFV para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades físicas especiais.
- Implantar sistema integrado de vigilância eletrônica nos *campi* da UFV.
- Implantar sistema eletrônico de controle de acesso nos edifícios dos *campi* da UFV.

2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com a adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o plano de ação do ano de 2012 concentrou-se na consolidação do modelo multicampi da

UFV, na internacionalização da Universidade, na implantação de modelo de gestão da mão de obra terceirizada, sob os pontos de vista de pessoal e orçamentário, e no acesso e permanência de estudantes em vulnerabilidade econômica.

Na questão multicampi, além do regime didático já aprovado para os dois novos *campi*, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, foi aprovado em 2012 o Regimento de seu Colegiado Superior, denominado Conselho Acadêmico e Administrativo, conforme Resolução 10/CONSU/2012, e planeja-se para o ano de 2013 a aprovação dos regimentos desses *campi*, visando à melhoria na gestão, além do necessário investimento em infraestrutura física/equipamentos e pessoal.

Em razão do elevado número de aposentadorias e da não autorização para contratação para cargos em extinção, tem-se aumentado significativamente a necessidade de contratação de mão de obra terceirizada. Com isso, a UFV, cumprindo a meta estabelecida para 2012, encontra-se em fase de implementação de instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços e mão de obra terceirizada, devido ao forte impacto dessa prática no orçamento da Instituição.

Dando continuidade à ação de assistência estudantil, visando à permanência de estudantes em vulnerabilidade econômica, foram concedidas bolsas de moradia, de alimentação e de creche.

Em consonância com a política de internacionalização do governo federal, a UFV aderiu ao programa Ciência sem Fronteiras, selecionando estudantes para intercâmbio a partir de 2012.

Com vistas à ampliação do acesso ao ensino superior, conforme política nacional, a UFV estabeleceu, em 2012, o Sistema de Cotas, destinando 20% das vagas dos *campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, cumprindo, assim, a Lei nº 12.711/2012. Como no último ano, em 2013 a UFV reservará 80% de suas vagas para candidatos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC). Os 20% restantes serão para os candidatos que participam do Programa de Avaliação Seriada para ingresso no ensino superior da Instituição – Pases. O que muda é a designação de 20% de cada um desses percentuais como cotas. A Lei ainda determina que as cotas respeitem critérios referentes à renda familiar e cor. Estudantes de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio *per capita* concorrerão à metade do número de cotas. Estudantes negros, pardos e índios concorrerão ao número de cotas proporcional a suas populações, apontadas no censo do IBGE de 2010, na unidade da federação em que está a instituição de ensino superior.

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

Muitas foram as realizações da Universidade Federal de Viçosa no ano 2012, em que pese a paralisação das atividades didáticas em razão da greve ocorrida nas universidades federais, nos meses de maio a setembro.

Embora algumas ações e metas não tenham sido alcançadas, principalmente aquelas relacionadas à área acadêmica, como diplomação de discentes, participação em bancas, conclusão de projetos de pesquisa e extensão, viagens de estudos, etc., a Instituição conseguiu empenhar todos os recursos orçamentários a ela alocados.

A seguir são apresentadas as principais realizações por área de atuação da Instituição, numa demonstração de que a UFV tem conseguido atingir seus objetivos estratégicos, conforme disposto em seu planejamento, e oferecer à sociedade educação de qualidade.

METAS E AÇÕES EXECUTADAS NO ANO DE 2012

1- PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Ensino de Graduação

A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, em 2012, duas formas de acesso ao ensino superior. Os interessados puderam concorrer a 20% das vagas por meio do Programa de Avaliação Seriada – Pases e, ainda, com 80% das vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada – SiSU do Ministério da Educação/MEC.

Foram oferecidas 3.300 vagas para ingresso em um dos **67 cursos de graduação** oferecidos nos três *campi* da UFV. Por meio do Pases 3, concorreram a 20 % das vagas 3.227 candidatos, e 66.499 candidatos concorreram aos 80% das vagas restantes.

O Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases) é uma forma alternativa de propiciar ao estudante do ensino médio o acesso à Universidade Federal de Viçosa. O Pases é um programa trienal que consiste em avaliar, ao final de cada ano do ensino médio, os candidatos a vagas oferecidas pela UFV.

Em 2012, encontravam-se **matriculados** nos cursos de graduação da UFV 14.504 discentes no primeiro semestre e 12.794 no segundo. No ano de 2011, diplomaram-se 1.684 discentes nos três *campi* da UFV. No ano de 2012, **diplomaram-se** 664 discentes, sendo que a colação de grau do 2º semestre letivo irá ocorrer em maio de 2013, em virtude da greve ocorrida nas universidades federais (Tabela 1).

A UFV detém um dos melhores índices de produtividade escolar, representada pela ocorrência dos menores índices de retenção e evasão escolar. No ano de 2012 a evasão escolar foi de 975 estudantes, número considerado baixo em relação a outras instituições federais do país.

Tabela 1 - Número de vagas, inscritos, matriculados e diplomados nos cursos de graduação – 2007/2012 – nos três *campi* da UFV

Item	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Vagas	2.085	2.315	2.980	3.280	3.300	3.300
Inscritos	19.885	19.495	22.206	29.217	30.019	66.499(SISU)
Matriculados	9.916	10.412	11.219	12.606	13.443	14.504
Diplomados	1.403	1.520	1.490	1.697	1.684	664

Fonte: PRE

Observa-se o aumento de 58% no número de vagas oferecidas e 46% no número de matriculados nos cursos de graduação da UFV no período de 2007 a 2012.

A UFV ofereceu 67 cursos de graduação presenciais e 2 a distância. Dos cursos presenciais, 45 foram oferecidos no *Campus* Viçosa, 10 no *Campus* Florestal e 12 no *Campus* Rio Paranaíba. Os cursos a distância foram ofertados por meio da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância. Destaca-se ainda o início do curso de bacharelado em Ciência da Computação no *Campus* UFV – Florestal.

O *Campus* UFV-Viçosa conta com 45 cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Bioquímica, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia de Laticínios, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas – Habilitação em Economia, Ciências Econômicas – Habilitação em Economia e Economia do Agronegócio, Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), Comunicação Social - Jornalismo, Cooperativismo, Dança (Bacharelado e Licenciatura), Direito, Economia Doméstica, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Educação Infantil, Enfermagem, Engenharia

Agrícola e Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física (Bacharelado), Geografia (Bacharelado e Licenciatura), História (Bacharelado), Letras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Matemática (Bacharelado e Licenciatura), Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química (Bacharelado e Licenciatura), Secretariado Executivo Trilíngue e Zootecnia.

No *Campus* UFV-Florestal – CAF são 400 vagas em seus 10 cursos de graduação, quais sejam: Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Ciência da Computação e Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba – CRP conta com 600 vagas em seus 10 cursos de graduação, quais sejam: Administração (integral e noturno), Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química e Sistemas de Informação (integral e noturno).

Na confirmação da matrícula, os calouros receberam orientações referentes à vida acadêmica. No início do semestre, a Pró-Reitoria de Ensino e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários promoveram um Ciclo de Palestras, em três turnos, abordando tópicos referentes aos cursos de graduação, abrangendo questões administrativas, normatização acadêmica e vida universitária, para que os calouros tivessem o máximo de aproveitamento nas disciplinas cursadas e na vivência universitária.

Dentre as políticas de manutenção do discente e do ensino de qualidade, a UFV mantém os Programas de Tutoria e de Monitoria e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O **PIBID** visa fomentar a iniciação à docência de estudantes das Instituições Federais de Ensino e preparar a formação de docentes de nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica. Em 2012 foi dada continuidade ao Projeto Institucional PIBID-2011, com envolvimento de 104 estudantes dos cursos de licenciatura, assim distribuídos: 77 no *Campus* Viçosa, dos cursos de Ciências Biológicas, Dança, Física, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia e Química; e 27 no *Campus* Florestal, dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química. Esses estudantes atuaram em escolas da rede pública de educação básica, sendo 7 do município de Viçosa, onde estão matriculados aproximadamente 1.997 estudantes do ensino médio e 3.497 do ensino fundamental, e 3 escolas dos municípios de Florestal e Pará de Minas, com 1.189 estudantes do ensino fundamental e 1.930 estudantes do ensino médio. Além da continuidade do PIBID-2011, foi iniciado o Projeto Institucional PIBID-2012, composto por 12 subprojetos distribuídos em 18 escolas públicas da cidade de Viçosa, com participação de 206 estudantes dos seguintes cursos de licenciatura: Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Sociologia, História, Geografia, Letras-Ingês, Letras-Português, Educação Física, Educação Infantil e Pedagogia.

A atividade de **Monitoria** foi exercida, em 2012, por 348 monitores nível I – estudantes de graduação – e 65 monitores nível II – estudantes de pós-graduação, distribuídos nos três *campi* (Tabela 30). Esses monitores auxiliaram professores no ensino de graduação, sobretudo em disciplinas dos ciclos básicos dos cursos com grande número de estudantes matriculados e em algumas disciplinas com carga horária de aulas práticas em laboratório.

Outros 70 monitores nível I atenderam aos alunos de graduação no Programa de Apoio às Ciências Básicas – Tutoria, nos *campus* UFV-Viçosa e UFV-Florestal. No ano de 2012 a UFV fez mudanças significativas no Programa de **Tutoria**, criando a Tutoria Especial, dirigida a estudantes

que já cursaram disciplinas básicas e foram reprovados. Essas atividades foram realizadas com a participação de estudantes da pós-graduação, enquanto bolsistas Reuni. Com as mudanças implementadas pelo MEC/Capes relacionadas à não obrigatoriedade de os bolsistas Reuni desenvolverem atividades na graduação, a UFV passou a desenvolver o Programa de Tutoria Especial com monitores II. Adicionalmente, 22 monitores nível I atenderam cerca de 120 estudantes carentes de Viçosa e região, em programa preparatório para os Processos Seletivos, em parceria com o Diretório Central dos Estudantes – Curso Popular DCE-UFV.

A UFV conta, também, com o **Programa de Educação Tutorial** – PET, com o objetivo geral de promover a formação ampla e de qualidade dos estudantes envolvidos direta e indiretamente com o Programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania, a consciência social e a melhoria dos cursos de graduação. Os nove grupos PET – Ciências Biológicas, Administração, Nutrição, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Produção, Bioquímica, Educação/Conexão de Saberes, do *Campus* UFV-Viçosa, e Educação, do *Campus* Florestal – têm atualmente 117 bolsistas (108 estudantes e 9 professores). Cada Grupo é constituído por 12 discentes selecionados anualmente através de prova seletiva e as atividades do grupo no Programa são coordenadas por um tutor professor. O grupo é estruturado conforme os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país sendo, via de regra, um grupo por curso, que se dispõe a seguir o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, dando ênfase à Educação Tutorial.

A política de desenvolvimento da coleção do **Acervo Bibliográfico** visa acompanhar o processo de evolução dos cursos de graduação vigentes procurando atender sempre com antecedência a demanda de novos cursos e as atividades neles desenvolvidas.

Os bens patrimoniais classificados como acervo bibliográfico, localizados na Biblioteca Central – BBT e nas bibliotecas setoriais, *Campus* UFV – Viçosa, até 2012, atingiram os seguintes quantitativos: 177.467 livros, 29.053 teses e dissertações, 43.970 publicações seriadas, 7.604 títulos de periódicos, 2.641 exemplares em braile. O acervo também inclui 22.748 materiais especiais (mapas, “slides”, fitas de vídeo, “CD-ROM”, DVDs, disquetes, obras raras e outros), além de relatórios, folhetos e separatas. O edifício da Biblioteca Central dispõe de espaços para estudo individual e em grupo, salas para deficientes visuais, sala de obras raras, coleção UFV, mapoteca, comutação bibliográfica, referência, leitura de microfichas, videoconferências e projeções, espaços para leitura de lazer e exposições de artes plásticas, microcomputadores e espaço para acesso a bases de dados on-line e em CD-ROM e no VIRTUA. Alunos do ensino Fundamental e Médio dispõem de sala separada, destinada à consulta de material e à formação de grupos de estudo. A Biblioteca Central é biblioteca depositária da Organização das Nações Unidas – ONU. É também biblioteca base do COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica). Em 2012, no COMUT, foram recebidos para atendimento, 231 pedidos de cópias e enviados 41 pedidos, entre anais de congresso, partes de documentos, artigos de periódicos, teses e dissertações. Estão disponibilizados para o público o SBICafé – Sistema Brasileiro de Informação do Café (www.sbicafe.ufv.br), o portal Periódicos da CAPES (títulos de periódicos e texto integral de artigos), bem como as bases de dados referenciais. A BBT ainda integra a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT/CNPq, que cadastrou até 2012 um total de 3.571 teses e dissertações que podem ser acessadas em formato PDF pela internet. A proteção, a segurança e o controle do acervo são feitos por meio de câmeras e sistema eletrônico de detecção que permite o controle de entrada/saída de materiais e controle de acesso de usuários. As consultas aos títulos do acervo são automatizadas e acessíveis pela rede mundial de computadores, através do sistema VIRTUA/VTLS.

A Biblioteca da UFV atende à comunidade universitária por meio de empréstimo de publicações, empréstimo entre bibliotecas, levantamento bibliográfico de assuntos específicos,

catalogação na fonte, permuta e doação, normalização de publicações e orientações diversas aos usuários. Em 2012, apresentou movimentação total de 43.368 usuários.

Em 2012 foram adquiridos por compra 2.411 exemplares de livros nacionais e 162 de livros estrangeiros, no valor total de R\$ 173.198,53. O volume total do acervo bibliográfico do *Campus* UFV-Viçosa atingiu o quantitativo de 177.467 exemplares de livros.

Além da Biblioteca Central do *Campus* UFV-Viçosa, bibliotecas setoriais são mantidas nos Departamentos com acervo específico da área. A Biblioteca Central criou em 2012 o Setor de Apoio às Bibliotecas Setoriais em atendimento à demanda identificada diante da quantidade de acervo bibliográfico adquirido ao longo dos anos pelos Departamentos. O objetivo é realizar o processamento técnico e dar suporte e treinamento aos atendentes das bibliotecas setoriais. A catalogação e consequente disponibilização no sistema Virtua permite a circulação do acervo que antes só poderia ser conhecido em visitas locais, por um número restrito de usuários. Todos os procedimentos adotados no Setor seguem o que é estabelecido como padrão para a BBT/UFV.

Os *campi* UFV-Florestal – CAF e UFV-Rio Paranaíba – CRP também contam com bibliotecas próprias. A Biblioteca do CRP tem 262,10m² destinados a acervo e atendimento aos usuários, salas das bibliotecárias, sala de processamento técnico e área de estudo individual. No CAF, a biblioteca ocupa área de 301m², conta com 6 computadores utilizados pelos alunos para pesquisa do acervo e acesso à internet e área de estudos individuais com 20 gabinetes. Apresentou movimento de 302 alunos do ensino fundamental e médio e 452 da graduação. Em 2012, foram adquiridos por compra 2.975 exemplares de livros nacionais e 172 de livros estrangeiros. O volume total do acervo bibliográfico do CAF em livros atingiu o quantitativo de 14.231 exemplares.

A UFV disponibiliza para a comunidade acadêmica o **Sistema de Apoio ao Ensino (SAPIENS)** com o objetivo de tornar mais fácil e seguro o acesso dos estudantes ao processo de matrícula e à informação. A partir desse sistema é possível gerar dados acadêmicos para a elaboração de relatórios, úteis para uma constante avaliação pela administração e, principalmente, pelos coordenadores dos cursos da situação acadêmica dos estudantes. Por esse sistema os estudantes podem elaborar seus planos de estudos, com o auxílio dos orientadores acadêmicos, confirmar sua matrícula e, no conjunto das disciplinas programadas no plano de estudos, é permitido ajuste do horário de aulas, considerando as turmas programadas para o semestre letivo. O sistema SAPIENS/UFV foi desenvolvido e é mantido por técnicos da UFV e pode ser acessado utilizando-se qualquer navegador de rede, tendo o estudante acesso a todos os seus dados acadêmicos.

Vale ressaltar o empenho da Instituição para os Programas de **Mobilidade Acadêmica**. A Pró-Reitoria de Ensino – PRE vem atuando de modo a possibilitar que os discentes da UFV possam cursar disciplinas ou realizar outras atividades acadêmicas que complementem, aprofundem e aperfeiçoem os conhecimentos técnico-científicos de seus cursos de graduação e que ampliem suas experiências, em Instituições de Ensino Nacionais e Internacionais conveniadas.

No planejamento do **REUNI**, projetou-se aumentar em 42% o número de matrículas no período de 2007 a 2012, nos *campi* de Viçosa e Florestal, com cursos a serem oferecidos principalmente no turno noturno. Efetivamente, o número de vagas nos cursos aumentou em 46% nesses dois *campi*. Além da ampliação de vagas, a UFV tem trabalhado nos seguintes eixos da graduação: redução das taxas de evasão (a atuação dos bolsistas do REUNI junto às disciplinas com alto índice de reprovação foi intensificada) e ocupação de vagas ociosas que, em 2012, deu-se pelo resultado do ENEM.

Para os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba foram estendidas as funcionalidades dos sistemas acadêmicos e administrativos, já consolidados em ambiente informatizado no *Campus* Sede, visando atender às demandas específicas desses *campi*.

Destacam-se as ações para a reestruturação acadêmico-curricular, com a revisão do Regime Didático e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Outro fator de destaque foi o empenho da Instituição no processo de **atualização de metodologia e tecnologias de ensino-aprendizagem, tendo sido** implementadas as seguintes ações:

- Realização de assessoramentos didático-pedagógicos aos docentes e discentes;
- Capacitação dos professores universitários em exercício, por meio de programas de educação continuada;
- Organização de seminários, oficinas, workshops, dentre outros, sobre formação docente, enfocando novas metodologias didático-pedagógicas e tecnologias da informação;
- Organização do “Manual do Estudante”, entregue a todos os ingressantes em 2012, nos três *campi*, contendo informações sintéticas sobre a vida acadêmica para auxiliar o estudante em sua trajetória no curso e na Universidade;
- Organização do Jornal do Pibid, distribuído para todos os envolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid;
- Organização do Jornal do Pibid de Língua Portuguesa – Escrevivendo, distribuído para todos os envolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid;
- Formação psicopedagógica dos tutores que atuam junto ao Programa de Tutoria;
- Aquisição de novos equipamentos para os Pavilhões de Aula;
- Aprimoramento do sistema de apoio ao ensino para melhorar a interlocução entre os gestores do ensino e estudantes.

Ainda no contexto do Reuni, é importante ressaltar o suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação, numa articulação orientada para a renovação pedagógica da educação superior, compreendendo: distribuição pelo Comitê Gestor das Bolsas REUNI de 126 bolsas, sendo 83 para os programas de Mestrado e 43 para os de Doutorado; e análise pelo Comitê Gestor das Bolsas REUNI da atuação dos bolsistas de pós-graduação nas disciplinas de graduação. Entre os benefícios, tem-se a contribuição na formação profissional do bolsista e reflexos positivos no ensino e aprendizagem de disciplinas de graduação e no rendimento dos alunos da graduação.

Sob a coordenação da Diretoria de **Programas Especiais** (DIP), no Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da Universidade Federal de Viçosa (PRODUS), um dos desdobramentos do Programa de Formação Continuada de Professores (PFCP), foram realizados os seguintes eventos, com a participação de docentes e/ou discentes: “II Curso de Formação de Docentes da Universidade Federal de Viçosa em Metodologias Ativas de Ensino, Aprendizagem e Avaliação”; Curso “Ateliê de elaboração de artigos científicos”; Oficina “Mapa Conceitual: uma ferramenta útil no processo ensino-aprendizagem” e a Conferência “Métodos Ativos na Formação de Profissionais da Saúde”, totalizando 94 participantes. Além do PFCP, a DIP desenvolveu o Programa de Formação Continuada de Bolsistas REUNI, com a realização dos Seminários: “Diversidade e Acessibilidade no Ensino Superior”; “Interlocuções possíveis entre a UFV e as múltiplas formas de (re)construção dos saberes: perspectivas e desafios para o trabalho docente no século XXI”; “O Currículo: a prescrição e a prática docente” e “Saúde Mental”, totalizando 426 participantes. Realizou, também, o “I Curso de Capacitação de Tutores das Ciências Básicas”, totalizando 72 participantes. A DIP trabalhou na elaboração de regimentos, implementação e acompanhamento do desenvolvimento de projetos e de outros programas, tais como os Editais PIBEN e FUNARBEN – Projetos de Ensino, Acompanhamento do Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura, Programa de Consolidação das Licenciaturas –

PRODOCÊNCIA, Programa de Tutoria, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e Programa de Educação Tutorial- PET. A DIP participou, ainda, da elaboração dos Projetos “Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE” e “Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo”, da Comissão para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e da Comissão de Organização do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA). Além disso, a DIP deu continuidade às atividades da COPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas, elaborou instrumentos de avaliação de cursos de graduação e de egressos e participou da organização e realização do II Fórum dos Educadores de Viçosa.

Durante o ano de 2012, a PRE desenvolveu diversas ações para atender às exigências legais do MEC relacionadas **ao processo de avaliação/regulação para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação** da UFV nos três *Campi*. Essas ações dizem respeito a: reformulação de Projetos Pedagógicos de 23 cursos de graduação; protocolização de pedidos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos no sistema e-MEC; recebimento de duas Comissões de Avaliadores do MEC em visitas *in loco* no *Campus* Viçosa e Rio Paranaíba. Também relacionado ao processo de avaliação de cursos, a PRE desenvolveu ações junto aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Alimentos e Engenharia Civil, que participam da Acreditação Arcu-Sul.

Em decorrência dos resultados apurados no **ENADE** 2011, o Índice Geral de Cursos (IGC) da Fundação Universidade Federal de Viçosa foi igual a 5 (valor máximo da escala de conceitos).

Avaliação do Gestor:

No ano de 2012, a Pró-Reitoria de Ensino – PRE desenvolveu atividades significativas para a melhoria do ensino nos cursos de graduação. Consideramos que a participação dos docentes e discentes contribuiu muito para alcançarmos nossos objetivos. Os diversos programas ligados à PRE tem permitido uma formação sólida de nossos estudantes. Programas como o PIBID, Prodocência, Licenciatura Internacional e apoio aos estágios das Licenciaturas são decisivos na formação dos Licenciandos. O Programa de Formação continuada de professores e de estudantes bolsistas - Reuni contribuiu para a qualificação dos docentes recém ingressos na UFV e para a formação dos futuros docentes.

O ponto negativo foi o término das bolsas Reuni que estavam vinculadas a projetos desenvolvidos pela PRE, implicando na descontinuidade dos mesmos.

Destacamos que o apoio financeiro institucional, da CAPES e outras agências de fomento, tem sido decisivo para o desenvolvimento dos programas.

No ano de 2012 a UFV passou por vários processos de avaliação externa de seus cursos, como o ENADE, visita de comissões para reconhecimento de cursos e renovação de reconhecimento. Com as avaliações a UFV novamente atingiu o IGC 5 (valor máximo).

Para melhorar o preenchimento das vagas ociosas, foram feitas alterações na forma de seleção, que serão implementadas a partir do ano de 2013.

Principais resultados:

Com as mudanças efetivadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), a UFV atendeu às exigências legais e melhorou a qualidade dos cursos oferecidos, com matrizes curriculares mais adequadas e inovadoras. Essas mudanças trouxeram resultados significativos com o reconhecimento de cursos novos e avaliações de cursos para renovação de reconhecimento. Destaca-se, ainda, a

uniformização dos PPCs das Licenciaturas noturnas de Física, Matemática, Ciências Biológicas e Química com os das oferecidas em tempo integral.

Quanto a projetos e inovações em ensino, foram bastante importantes as mudanças efetuadas no Programa de Tutoria, de acordo com a Resolução nº 06/2011/CEPE, de 17/11/11, que passou a ser implementada no período de Verão de 2012. Essas mudanças propiciaram aumento significativo no índice de aprovação, em disciplinas básicas, para os estudantes que já haviam cursado a disciplina e foram reprovados. Durante o ano de 2012, a PRE desenvolveu outras atividades de ensino, como o Prodocência, PIBID, Grupos PET, diversas oficinas para a formação docente na área de saúde – promovidas pelo PRODUS, Programa de Formação Continuada para os novos docentes, programa de formação docente para estudantes da pós-graduação com bolsas Reuni, desenvolvimento de projetos de ensino em todas as áreas do conhecimento com os bolsistas Reuni e projetos de iniciação à pesquisa em ensino com estudantes da graduação.

Foram propostas mudanças significativas nos procedimentos internos para dinamizar a saída de estudantes para mobilidades nacionais, internacionais e intercâmbio.

No ano 2012, a UFV foi a IFES de Minas Gerais com o maior número de inscritos no SiSU (66.499 candidatos em seus três *campi*). Essa grande procura garantiu o preenchimento das vagas e o desempenho desses estudantes se mostrou equivalente ao dos ingressantes pelo PASES, segundo avaliação da PRE ao final do primeiro semestre letivo de 2012. A procura por nossos cursos de graduação apresentou aumento substancial.

Nos espaços de aulas, mantivemos uma permanente manutenção dos equipamentos utilizados como recursos didáticos (data-show, computadores e retroprojetores).

A Diretoria de Vestibular e Exames (DVE), avalia que os Processos Seletivos e Concursos Públicos realizados nesse período alcançaram o êxito esperado. Nossos futuros servidores e estudantes foram selecionados a partir de critérios estabelecidos pela legislação em vigor e os interesses específicos da Instituição.

Sob a coordenação da DVE destaca-se, ainda, em 2012, mais uma realização dos eventos “A Graduação da UFV”, no *Campus* UFV-Viçosa, e a “Mostra de Profissões”, no *Campus* UFV-Florestal, com cerca de 2000 visitantes externos. Participaram, também, professores e alunos do CRP, com montagem de estande e apresentação de cada curso.

Quanto à Biblioteca Central, foram solicitados 5.076 volumes de títulos bibliográficos por compra. Desse montante, 2.374 foram totalmente entregues e os demais estão empenhados, aguardando entrega, podendo haver cancelamentos por motivo de títulos esgotados nas editoras. Além disso, a Biblioteca, pelo seu setor de Intercâmbio, recebeu 498 volumes como permuta e doação e repassou para outras instituições 225 títulos bibliográficos. Os empréstimos de livros e teses totalizaram 220.504 para uma população de 43.368 usuários cadastrados (professores, alunos, técnico-administrativos e especiais).

Visando atingir os objetivos e metas previstas no plano de gestão, ações ao longo do exercício permitiram diversas melhorias nos serviços e na estrutura da Biblioteca Central, tais como:

- Aquisição de novos mobiliários, equipamentos e computadores para os setores técnicos administrativos e para o atendimento aos usuários;
- Ampliação da área de estudo com colocação de novos mobiliários no andar térreo, em disposição que privilegia o silêncio no local; remoção de estantes com material de referências não usado, ampliando os espaços para estudos; reorganização do layout do hall de terminais criando amplo espaço para uso de notebooks e disponibilização de mais uma sala de estudos com 32 lugares no hall do auditório;
- Renovação do contrato de prestação de serviços com dezoito atendentes, que elevou a

- qualidade dos serviços prestados;
- Nomeação e posse de quatro bibliotecários e quatro servidores técnico-administrativos para melhor atendimento aos serviços da Biblioteca Central;
 - Disponibilização de mais 800 novas cadeiras para substituir uma parcela que já se encontrava em má condição de uso, visando à ampliação do número de assentos disponíveis aos usuários, bem como reforma de 110 mesas, 198 carrés e mais 250 cadeiras que apresentavam defeitos;
 - Aprimoramento do sistema da rede de Internet sem fio em todos os andares e setores, com roteadores modernos, proporcionando acesso livre para os usuários;
 - Realização de palestras educativas integradas com os coordenadores de curso, como parte do programa de recepção de calouros, visando disseminar os serviços e normas de utilização dos serviços da Biblioteca Central;
 - Aquisição de equipamentos, softwares e contratação de empresa especializada para realização do upgrade do sistema VIRTUA da versão de 2005 para a versão 2012, procedendo a migração dos dados e recolocando o novo sistema em funcionamento, proporcionando melhor atendimento aos usuários;
 - Manutenção do Repositório Institucional da UFV – RI-UFV em parceria com o Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia – IBICT, sem ampliação do número de artigos científicos de autoria de pesquisadores da UFV;
 - Aquisição e instalação de novas e modernas câmeras para o sistema de segurança interno;
 - Instalação do sistema de controle de acesso de usuários à BBT;
 - Conclusão das obras e serviços de reforma das instalações da BBT iniciadas em 2011;
 - Conclusão da reforma nos locais onde foram retiradas as muretas no 2º e 3º pavimentos.
 - Contratação de empresa especializada para executar exclusivamente a limpeza da BBT;
 - Instalação de ventiladores no andar térreo, melhorando o bem estar dos usuários;
 - Instalação de novos e potentes sistemas de bebedouros em todos os quatro andares;
 - Criação e funcionamento do setor de apoio às bibliotecas setoriais, disponibilizando duas bibliotecárias e dois servidores;
 - Reestruturação e reativação do setor de restauração de livros com novas e modernas metodologias, melhorando a qualidade dos serviços;
 - Definição de pessoal para manutenção preventiva e corretiva (eletricistas e bombeiro hidráulico);
 - Reforma do auditório com conserto do condicionador de ar, lavagem do carpete, reforma das bancadas de madeiras, reformas de mais de sessenta cadeiras e pintura das paredes;
 - Revitalização do muro de concreto, das escadas e da arena;
 - Reforma geral e revitalização do jardim de inverno do auditório;
 - Substituição do portão metálico entre os dois galpões;
 - Iniciação dos trabalhos para separar o acervo histórico do acervo de uso diário, para liberação de espaços.

Principais problemas:

Os recursos disponibilizados para a Pró-Reitoria de Ensino foram utilizados prioritariamente para o funcionamento das salas de aula e Biblioteca Central, para aquisição de materiais de limpeza, consumo, aquisição de novos equipamentos e manutenção dos atuais.

Há necessidade de mais investimentos, principalmente para a melhoria das salas de aula, no que diz respeito à manutenção e reformas. Com o aumento do número de cursos e de estudantes, a UFV terá de construir novas salas de aulas, que devem, inclusive, ser reelaboradas para melhor utilização de modernos recursos didáticos. Essa demanda é mais premente nos dois novos *campi*, UFV-Florestal – CAF e UFV-Rio Paranaíba – CRP.

Existe a previsão de um espaço físico adequado para abrigar o Programa de Tutoria, o que deverá ser disponibilizado a partir deste ano de 2013.

São necessárias também reformas na sede da Diretoria de Vestibular e Exames e na Biblioteca Central.

Quanto ao quadro de pessoal efetivo, este em alguns setores, tem idade média avançada, redundando em excesso de afastamento por motivo de atestados médicos. Também há dificuldades de reposição em casos de aposentadorias por motivo de cargos em extinção e dificuldade de substituição de servidores em determinados postos de trabalho, principalmente nos casos de daqueles que cumprem seis horas diárias e nas portarias, por motivos de afastamentos em casos de saúde.

Quanto à Biblioteca Central, são apontados alguns problemas específicos, tais como a dificuldade de finalização das compras dos livros, com cancelamento de empenhos por ter os títulos esgotados.

2- PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PPG

A pesquisa e a pós-graduação têm gerado novos conhecimentos e contribuído de maneira efetiva para a formação de profissionais de alto nível, capazes de participar ativamente na resolução de problemas da sociedade e no desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do Brasil.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PPG tem procurado estimular as atividades de pesquisa por meio de diferentes iniciativas. Destacam-se a análise criteriosa do registro de projetos de pesquisa tanto no sistema geral de registro da UFV como também na plataforma Grupos de Pesquisa do CNPq. Tais ações visam coibir eventuais registros de atividades que não necessariamente estão diretamente relacionadas à pesquisa. Num primeiro momento, como resultado da avaliação mais detalhada, constatou-se redução do número de projetos registrados em nossas bases. Porém, nos próximos anos espera-se haver crescimento consistente de projetos corretamente classificados.

O estímulo à publicação vem sendo mantido por meio da disponibilização do serviço de versão de artigos científicos de Português para o Inglês para os Programas de Pós-Graduação da UFV. Nos últimos anos percebe-se um crescimento substancial da quantidade de artigos publicados em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Atualmente, há necessidade de empregar estratégias que permitam melhorar a qualidade dos trabalhos publicados. Nesse sentido, há que estimular trabalhos elaborados, que utilizem métodos modernos e que possibilitem publicação em revistas com bom fator de impacto. Para tal, a Pró-Reitoria tem envidado esforços para elaborar propostas institucionais bem escritas e competitivas a serem submetidas a editais como Pró-

Equipamentos e ProInfra, visando à aquisição de instrumentos analíticos de grande porte e que possibilitem fornecer resultados em grau de refinamento aceitáveis e compatíveis com as exigências da comunidade científica internacional.

Em 2012, foi aprovado pela Finep o projeto apresentado ao edital MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA para apoio à infra-estrutura para a pesquisa e pós-graduação, no valor de R\$ 7.986.252,00, e foram obtidos recursos oriundos do edital CAPES PRO-EQUIPAMENTOS, correspondendo a R\$ 1.600.000,00, empregados na compra de equipamentos para uso em pesquisas dos programas de pós-graduação. Foram aprovados, também, 130 projetos de pesquisa na Demanda Universal da FAPEMIG.

Foram registrados 815 **projetos de pesquisa** na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Humanas, Letras e Artes. No mesmo período, foram concluídos 896 projetos e 3217 estavam em andamento.

Encontravam-se registradas na PPG, até dezembro de 2012, 426 **linhas de pesquisa**, criadas pelos 38 Departamentos da UFV, pelos *Campi* de Rio Paranaíba e Florestal e pelo Colégio de Aplicação – Coluni.

Em 2012 encontravam-se certificados 289 **Grupos de Pesquisa** do CNPq, sendo 130 da área de Ciências Agrárias, 26 das Ciências Biológicas, 12 da Saúde, 34 das Ciências Exatas e da Terra, 24 das Ciências Humanas, 31 das Ciências Sociais e Aplicadas, 25 das Engenharias e 7 da área de Linguística, Letras e Artes.

Como resultado das pesquisas e da **produção acadêmica**, foram publicados 926 trabalhos, incluindo artigos em periódicos e revistas especializadas, nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros indexados na base Thomson Web of Knowledge. Foram defendidas 525 dissertações de mestrado e 266 teses de doutorado. A UFV é responsável pela edição das revistas Ceres, Árvore, Revista Brasileira de Zootecnia, Engenharia na Agricultura, Ação Ambiental, Economia Rural, Oikos, Planta Daninha, Revista Brasileira de Ciência do Solo e Tropical Plant Pathology.

Tabela 2 - Produção Acadêmica – 2009-2012

Ano	Projetos			Trabalhos Publicados
	Iniciados	Em Andamento	Concluídos	
2012	815	3218	896	3.370*
2011	930	3.350	844	7.120
2010	1.472	3.813	683	6.100
2009	1.379	3.612	745	5.800

Fonte: PPG

*Deste total, 926 são trabalhos científicos indexados na base Web of Knowledge

Com o apoio financeiro do CNPq, Fapemig, UFVcredi e Funarbe, foram concedidas, em 2012, 633 bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de graduação. Somam-se a essas 172 bolsas de IC provenientes do Programa Jovens Talentos para a Ciência, implementado pela CAPES no referido ano. As bolsas vinculadas a projetos concedidas pelas agências de fomento diretamente aos pesquisadores não foram contabilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Nos programas BIC-Júnior (CNPq/FAPEMIG) e BIC Júnior-EM foram concedidas 85 bolsas a estudantes das escolas públicas de ensino médio que proporcionaram a oportunidade de vivenciar o ambiente de pesquisa, despertando vocação científica e identificando novos talentos para a pesquisa.

A PPG viabilizou a participação de nove bolsistas do Programa BIC JR, com apresentação de trabalhos no I Seminário de Iniciação Científica Júnior da Zona da Mata, na Universidade Federal de Juiz de Fora – MG.

Anualmente a UFV realiza o **Simpósio de Integração Acadêmica – SIA** promovido por meio da ação conjunta entre as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. Em 2012, o SIA ocorreu no período de 3 a 7 de dezembro. No *Campus* UFV-Viçosa e foram apresentados na forma oral 1.961 trabalhos, envolvendo 469 avaliadores.

A Feira do Conhecimento de Viçosa, evento que faz parte do SIA, permitiu a apresentação de mais de 40 trabalhos desenvolvidos em 18 escolas públicas da Educação Básica de Viçosa. Dezesete professores e 107 estudantes da UFV interagiram com 66 professores e 592 estudantes das escolas públicas de Viçosa, de acordo com o número de participantes inscritos. O público estimado no evento foi de 5.000 pessoas.

No *Campus* UFV-Florestal foram apresentados no SIA 93 trabalhos, 52 na forma oral e painel e 40 na forma painel, envolvendo 24 avaliadores. Foram oferecidos 17 minicursos, totalizando 453 inscritos. Na Feira do Conhecimento de Florestal foram apresentados 32 projetos por alunos do ensino fundamental, médio e superior, com a participação 4 escolas e contando com aproximadamente 692 estudantes na elaboração e apresentação dos trabalhos.

No *Campus* UFV-Rio Paranaíba foram apresentados no SIA 66 trabalhos na sessão oral e 177 na sessão de painel, envolvendo 62 avaliadores. A Feira do Conhecimento realizada em Rio Paranaíba teve um público aproximado de 3.000 pessoas e participaram 5 escolas.

A participação média no SIA nos três *campi* foi de 2.919 estudantes e de 600 docentes e técnicos. Durante o Simpósio, uma comissão externa composta de professores pesquisadores da UFLA, UENF, UFOP, UFMG e EPAMIG avaliou as atividades do programa de Iniciação Científica.

A Infraestrutura física para a condução de projetos de pesquisa conta com 618 laboratórios, ocupando 30.332,70 m² de um total de área construída correspondente a 403.266,67 m², e com áreas de experimentação situadas em Viçosa, Florestal, Rio Paranaíba, Capinópolis, Fazenda Brasilândia, Visconde do Rio Branco, Araponga, Cajuri, Ponte Nova e Coimbra, além de áreas de propriedades de agricultores e empresas agropecuárias e florestais, em parceria, e de áreas de preservação ambiental. A melhoria das instalações é buscada constantemente, de modo a permitir a expansão das atividades de pesquisa.

A partir de dezembro de 2004 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação montou uma **infraestrutura técnica**, incluindo três gabinetes equipados com computadores, internet e telefone, para apoio à confecção de projetos de pesquisa. Três técnicos de nível médio prestam apoio direto na orientação sobre editais das principais agências de fomento à pesquisa e na elaboração e acompanhamento de projetos de pesquisa. Desde então, tem atuado de forma proativa no rastreamento de editais de pesquisa das agências financiadoras de projetos, na divulgação dos mesmos em contato direto com professores/pesquisadores cujas áreas de atuação, potencialmente, se enquadram nos objetivos/metapas dos referidos editais e, finalmente, na ajuda direta aos pesquisadores na confecção de propostas de projetos.

Vale ressaltar a **Qualificação do corpo docente da Instituição**. Dos 1.201 docentes, 1.116 atuam no Ensino Superior, sendo que mais de 80% são doutores. Destes, aproximadamente 30% são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Para a obtenção desse tipo de bolsa, o candidato, além da titulação, deve ter alta produção científica, sendo a concorrência nacional cada vez maior. Os professores têm colaborado como consultores das diversas Fundações de Amparo e Apoio à Pesquisa dos estados, da CAPES, do CNPq e da FINEP, participando ativamente na avaliação de

projetos de pesquisa de natureza diversa e também da avaliação nacional dos programas de pós-graduação. No ano de 2012, 153 docentes da educação superior e média encontravam-se em treinamento, sendo 44 em nível de pós-doutorado, 102 em doutorado e 7 em mestrado. Deste total, 38 estavam no exterior.

A captação de recursos para a manutenção da pesquisa tem sido preocupação constante do corpo docente, que tem buscado **parcerias** e submetido projetos e obtido financiamentos de agências oficiais de fomento e da iniciativa privada. A FUNARBE e a SIF (Sociedade de Investigações Florestais) gerenciam recursos de convênios firmados com a FINEP, CNPq, FAPEMIG, Fundação Banco do Brasil e empresas que promoveram o incentivo para a realização de pesquisas em áreas específicas. A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais – DRI tem o objetivo básico de incentivar e promover a parceria entre a UFV e setores empresariais e governamentais e as comunidades, na busca de soluções integradas para empreender ações inovadoras, qualificadas e eficientes que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Número expressivo de convênios tem sido firmado até mesmo com universidades estrangeiras. A tradição em parcerias com a iniciativa privada de diferentes regiões do País e algumas do exterior evidencia a capacidade da UFV de gerar tecnologias de uso imediato no setor produtivo. A sociedade espera que as universidades, além de formarem profissionais, sejam capazes de contribuir de maneira significativa para os avanços tecnológicos e para a melhoria da qualidade de vida do País.

A Comissão Permanente de **Propriedade Intelectual/CPPI/Núcleo de Inovação Tecnológica**, vinculada à PPG, promove a disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV. Em 2012, por meio da CPPI, os docentes da UFV depositaram 14 pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, sendo todos pedidos nacionais. Foram depositados 17 pedidos de registro de programa de computador e três pedidos de registro de marca. Houve o deferimento de mais três patentes nacionais e a Instituição obteve a concessão do certificado definitivo de oito cultivares.

Nesse mesmo ano tramitaram 75 processos, envolvendo Contratos de Prestação de Serviços, Contratos e Convênios de Pesquisa, Instrumentos Particular de Reconhecimento de Direitos, Transferência de Material e de Germoplasma, Contrato de Transferência de Tecnologia, Contratos de Compartilhamento de Laboratório, pagamentos de taxas de propriedade intelectual, credenciamento da UFV como fiel depositária de sementes de macaúba, pedidos de autorização para pagamento de taxas, entre outros. Dentre outras atividades desenvolvidas, foram assinados 73 Termos de Sigilo e Confidencialidade nos laboratórios de pesquisa da Universidade e foram realizadas nove visitas a laboratórios de pesquisa, visando à disseminação da cultura de propriedade intelectual. A CPPI organizou, juntamente com os parceiros Centev, o Sistema Mineiro de Inovação e Empresa Júnior Minas Lácteos Assessoria, o Encontro de Inovação da Cadeia Produtiva de Leite. A Comissão assessorou diversas empresas sediadas na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV, assim como empresas de Viçosa e região; realizou 13 reuniões com empresas com o objetivo de tratar questões relacionadas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia; enviou ao MCTI o relatório anual como exigido pela Lei de Inovação; capacitou os estagiários do Programa de Incentivo à Inovação – PII – e pesquisadores na busca em bancos de patentes; recebeu cinco visitas técnicas de integrantes de NITs do país e uma visita técnica da professora da Universidade de Nacional de Trujillo, Carmen Rosa Rojas Padilla. Em relação à gestão da Rede Mineira de Propriedade Intelectual, sediada na UFV, citam-se as seguintes atividades realizadas: quatro cursos para capacitação de profissionais em propriedade intelectual; participação nos Encontros de Inovação Tecnológica promovidos pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação; participação na comitiva do Estado de Minas Gerais à 2012 BIO International Convention, em Boston, e também visita ao Escritório de Transferência de Tecnologia do

Massachusetts Institute of Technology – MIT; apoio à organização do “BioPartnering Latin American (BPL 2012) na cidade do Rio de Janeiro, e apoio à realização do “1º Seminário Mineiro de Inovação- SIMINOVE”, entre outras.

Publicação científica de qualidade é importante e essencial para manutenção dos conceitos de nossos programas de pós-graduação e nosso programa de iniciação científica com reflexos nos cursos de graduação. A pesquisa desenvolvida na UFV tem um caráter mais de inovação tecnológica, ou seja, muitas são realizadas em face de uma demanda do setor produtivo (público ou privado). Isso não significa que não são realizadas pesquisas básicas. Pelo contrário, aplica-se ciência na solução de problemas, principalmente, do setor agropecuário, como o melhoramento genético de plantas cultivadas e de animais, com o auxílio de técnicas de biotecnologia. Atualmente, os pesquisadores recebem estímulos à publicação científica e tecnológica, por meio do pagamento dos custos da publicação em periódicos qualificados pela CAPES como de nível internacional. Serviços de tradução de artigos científicos para o inglês são disponibilizados pela Pró-Reitoria por meio de um funcionário contratado para esse fim. Uma empresa de prestação de serviço de tradução de artigos também foi contratada, permitindo a publicação de artigos em revistas internacionais e possibilitando maior visibilidade de nossa produção científica. São concedidas honorárias (Medalha de Ouro Peter Henry Rolfs do Mérito da Pesquisa) para o melhor pesquisador do ano, além de terem a chance de concorrer a uma bolsa de pesquisa no CNPq e a uma cota do Programa Pesquisador Mineiro na FAPEMIG. Além disso, desde 2004 a Instituição criou um programa de auxílio aos novos doutores, recém-contratados ou não. Esse programa, essencialmente, repassa aos novos doutores um microcomputador e acessórios como incentivo à sua atuação em pesquisa. Temos estimulado o uso do portal de periódicos da Capes por meio da formação de multiplicadores e treinamento de discentes.

A UFV ofereceu 40 **Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***, sendo 23 programas com mestrado e doutorado e 17 apenas com mestrado. Dentre os programas de mestrado, quatro são profissionalizantes – Zootecnia, Tecnologia de Celulose e Papel, Defesa Sanitária Vegetal e Matemática.

Destaca-se a criação do programa de doutorado em Estatística Aplicada e Biometria e do primeiro mestrado do *Campus* UFV-Florestal, Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários, cujo início das atividades se dará em 2013.

Foram oferecidas 903 vagas para o mestrado e 404 para o doutorado. Concorreram a essas vagas 2.233 candidatos ao mestrado e 691 ao doutorado.

Na última avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, quatro programas receberam nota máxima (7), quatro nota 6, seis nota 5, quinze nota 4 e onze nota 3. Em relação aos mestrados profissionais, os cursos de Zootecnia, Tecnologia de Celulose e Papel e Defesa Sanitária Vegetal tinham conceito 4 e Matemática, conceito 3. A nota máxima atribuída pela CAPES é 7 para programas com mestrado e doutorado e 5 para os que oferecem apenas o mestrado.

Encontravam-se matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFV, em 2012, 1.361 estudantes no mestrado acadêmico, 106 no mestrado profissional e 1.257 no doutorado, além de 227 estudantes não-vinculados ou em estágio de pós-doutoramento. Foram defendidas 533 dissertações e 252 teses de pós-graduação.

Em 2012, nos programas de concessão de bolsas para os estudantes de pós-graduação, 466 foram do CNPq, 767 da Capes e 111 da Fapemig.

Na pós-graduação *lato sensu*, em 2012 estavam matriculados 756 estudantes nos cursos de Controladoria e Finanças, Desenvolvimento de Sistemas para a Internet, Futebol, Engenharia de Segurança no Trabalho, Gestão da Produção, Gestão Empresarial e Ambiental, Tecnologia de

Celulose e Papel, Proteção de Plantas, Residência em Medicina e Residência em Medicina Veterinária. Nesse ano, foram diplomados 541 estudantes nos cursos *lato sensu*.

Para incentivar a busca pela melhoria da qualidade dos trabalhos realizados, assim como o do conjunto dos **Programas de Pós-Graduação**, a PPG elaborou uma proposta de um Programa Piloto para Fortalecimento de Programas de Pós-Graduação conceitos 3 e 4 da CAPES (Programa FORTIS). A proposta foi aprovada no âmbito interno e contará também com aporte de recursos da FAPEMIG. Serão disponibilizados recursos para bolsas de mestrado e aquisição de material de consumo e equipamentos. No total, serão investidos cerca de R\$ 3,5 milhões para a melhoria dos programas de pós-graduação da UFV. Vale ressaltar que tal iniciativa é parte integrante das ações previstas pela PPG para serem executadas em seu Plano de Gestão e são, também, ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, o PDI.

Principais resultados:

Destaca-se a criação do programa de doutorado em Estatística Aplicada e Biometria e do primeiro mestrado do *Campus* UFV-Florestal, Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários.

Destaca-se, também, a aprovação, na íntegra, do projeto apresentado no Edital Pró-Equipamentos 2012.

Principais problemas:

Atualmente, entende-se que a principal limitação é o acúmulo de funções desempenhadas pela PPG e o aumento de tarefas com o surgimento de novos programas gerenciados por essa Pró-Reitoria (ex. Ciência Sem Fronteiras, Jovens Talentos etc.). Apesar de ser fator positivo, novos projetos e programas requerem maior disponibilidade de pessoal para atender adequadamente a comunidade universitária. Portanto, a limitação de pessoal constitui, atualmente, um dos principais problemas enfrentados. Como possível solução, a PPG tem buscado aumentar o grau de informatização de seus sistemas, de modo a permitir ganho de eficiência na prestação de serviços com manutenção do quadro de pessoal.

3- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – PEC

No ano de 2012 foram registrados e estavam em andamento **35 Programas; 515 Projetos**, que atenderam a 1.066.504 pessoas; 333 cursos, incluindo os de aperfeiçoamento, atualização, iniciação, qualificação profissional, oficinas, treinamentos e workshops, que atenderam a um total de 9.888 participantes; e 606 eventos, atendendo a um total de 139.140 pessoas; 160 prestações de serviço; e 515 atividades acadêmicas de extensão, externas e, ou internas.

A 83ª edição da **Semana do Fazendeiro** teve público aproximado de 50.000 pessoas, incluindo 1.081 inscritos no evento e público em geral, que participaram de 210 cursos oferecidos, 62 clínicas tecnológicas, 3 workshops, 1 leilão de equinos e 1 de bovinos, 148 estandes de expositores e atividades culturais – shows musicais, exposição de fotos, cinema, teatro, dança, parquinho, contação de histórias, jogos e outras atividades de entretenimento. Os participantes do evento vieram de todas as regiões brasileiras, sendo que o maior número deles reside em Minas Gerais, Espírito Santo ou Goiás. Trabalharam diretamente na organização e/ou realização do evento professores, servidores e estudantes monitores da UFV, que compuseram a coordenação geral, a comissão organizadora e 28 comissões, além dos ministrantes dos cursos e workshops e de membros, em número não computado, das equipes dos expositores.

O **Serviço de Estágio** atendeu a 5.337 estágios, sendo 3.193 estudantes da UFV e 187 estudantes de outras instituições que estagiaram na própria UFV e 1.382 em outras instituições e, ou, empresas. Foram realizados 575 estágios remunerados na UFV via Contrato Funarbe, assinados 134 convênios de estágio e emitidos 1.734 certificados.

Foram distribuídos em torno de 1.650 Boletins de Extensão e Informes Técnicos. As publicações geraram 8 reportagens para o Globo Rural. Foram reproduzidos, ainda, 105 títulos de apostilas para atender aos cursos da 83ª Semana do Fazendeiro. O Núcleo de Difusão de Tecnologia também fez 1.850 atendimentos via correspondência.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (**ITCP/UFV**), programa de extensão com objetivos de incubar associações, cooperativas e/ou grupos informais que tenham interesse em desenvolver sua organização tendo como base o movimento de Economia Popular Solidária – EPS e seus princípios autogestionários e solidários, há nove anos direciona suas ações a grupos populares da Zona da Mata mineira. No ano de 2012 a ITCP/UFV trabalhou com coletivos urbanos (grupos de artesanato e trabalhadores informais), rurais (agricultores familiares, redes solidárias de consumo), grupo de empregados domésticos, além de ser referência na atual articulação do movimento de EPS no âmbito dos Fóruns Estadual e Regional de EPS, bem como nas Redes - Mineira e Sudeste - de ITCP's.

Criada em janeiro de 2009 para “desenvolver e estabelecer vínculos estratégicos da Universidade com os **Movimentos Sociais** e organizações da Sociedade Civil”, em 2012 fez parte do programa Observatório dos Movimentos Sociais, que garante a sistematização das atividades e fortalece a articulação entre os movimentos sociais. No mesmo ano inaugurou a Casa dos Movimentos Sociais, espaço importante para a acessibilidade dos movimentos à Universidade. As seguintes atividades foram realizadas em 2012: a) articulação dos movimentos da região e de ônibus para o IV Encontro dos Movimentos Sociais em Belo Horizonte, em abril de 2012; b) realização da Assembleia Popular “Águas de Viçosa e Mineroduto” junto da Campanha pelas Águas e Contra o Mineroduto da Ferrous em maio; c) visita ao Acampamento Gabundo, dos atingidos pela barragem Risoleta Neves (Candongá), junto ao Projeto de Assessoria a Comunidades Atingidas por Barragens (PACAB), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e estudantes da universidade em junho; d) participação no Encontro Regional do MST no Acampamento Denis Gonçalves em julho; e) troca de Saberes na Semana do Fazendeiro; f) construção da XXIII Romaria dos trabalhadores e das trabalhadoras, que será em Viçosa em 1º de maio de 2013; g) realização do Seminário “Modelo Energético: Quem paga a conta?” junto ao Movimento dos Atingidos por Barragens em dezembro; h) participação da Campanha pelas Águas e Contra o Mineroduto da Ferrous, com ida aos seminários e reuniões, apoio com materiais e como referência de comunicação; e i) disponibilização de estrutura para reuniões e articulação do movimento estudantil da UFV e dos movimentos sociais da região.

A **Ludoteca UFV** é um programa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PEC que propicia às crianças da cidade de Viçosa e da região atividades que enriquecem as vivências no campo do brincar, do resgate da infância, de valorização do lúdico, da cultura e da criatividade, ao possibilitar a interação das crianças entre si e com seus familiares, num espaço especialmente preparado. No ano de 2012 a Ludoteca UFV atendeu 1.361 crianças entre estudantes e participantes dos fins de semana, contando com a participação de 26 escolas municipais e estaduais da rede de ensino de Viçosa e região.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura mantém a **Revista Ação Ambiental**, que se propõe a apresentar e discutir questões relacionadas ao meio ambiente, dentro de suas múltiplas concepções, com enfoque na busca pelo desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de estudantes do ensino médio, técnicos em geral, professores, ambientalistas e representantes de ONGs. Em 2012 foram fechadas duas edições: “Espécies Aquáticas Invasoras – A segunda grande

causa de perda de biodiversidade biológica no planeta.” e “Geração de Energia e conservação da Ictiofauna”. A revista possui cerca de 1.850 assinantes e tiragem de 2.000 exemplares, que são distribuídos como cortesia entre assinantes, instituições e parceiros.

O **Centro de Excelência do Café das Matas de Minas**, coordenado pelo Centro de Ensino e Extensão/PEC/UFV, congrega entidades públicas e privadas com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do *Café das Matas de Minas*[®]. Com esse propósito, em 2012, o CEC Matas de Minas apoiou a realização de 10 dias-de-campo na região, enfocando a adubação, manejo da lavoura, controle de pragas e doenças e a correta utilização das operações de pós-colheita. Foram também ministrados 5 cursos de classificação e degustação de café nas dependências do Centreinar/UFV. Além disso, foi realizado o Workshop “Propostas da nova legislação florestal e seus impactos sobre a agricultura de montanha”. No total, as atividades descritas atenderam 1.077 participantes, em sua maioria cafeicultores. Destaque-se também o papel do CEC Matas de Minas que, em conjunto com o Sebrae-MG, se empenhou em 2012 na fundação de uma associação de segundo grau que representará política e comercialmente a cafeicultura regional a partir de 2013.

A **Casa dos Prefeitos** da Universidade Federal de Viçosa foi criada em 24 de abril de 2009 com três objetivos específicos: a) constituir-se num *locus* institucional de discussão de projetos vinculados às administrações municipais, voltados para o desenvolvimento social dos municípios; b) promover assessoria técnica de forma a proporcionar apoio logístico por meio de interação entre os corpos docente, discente e técnico da UFV e o corpo técnico das prefeituras municipais; e, c) fomentar a interação entre a Universidade e as prefeituras em torno de processos técnico, jurídico, burocrático e administrativo, demandados a partir do estabelecimento formal da parceria. Até o momento, atendeu a 222 demandas, gerando 16 convênios formalizados. Foram registrados atendimentos para municípios de outros estados brasileiros, como Espírito Santo, Ceará, Pernambuco e Amazonas. Em 2012, a Casa dos Prefeitos, em parceria com a Associação Mineira de Municípios (AMM), realizaram 12 cursos que contaram com a participação de cerca de 400 representantes dos municípios mineiros. Foram realizados os seguintes cursos: Planejamento de Serviços de Saúde, Controle Interno, Gestão Financeira do FMS, VAF, Licitações e Contratos Administrativos, Sistema de Registro de Preços e Pregão - Formação de Pregoeiro

Em 2012 a **Divisão de Eventos – DEV** deu apoio à realização de 393 eventos na UFV, sendo 252 Institucionais; 112 Não-Institucionais e 29 Não-Institucionais em Parceria. Durante o ano somente 15 eventos foram indeferidos e 62 cancelados pelos coordenadores em decorrência da greve. A DEV também trabalhou em parceria com a Reitoria na organização das solenidades de Colação de Grau do *campus*-sede (3); Colação de Grau do *Campus* UFV-Florestal (1); Aniversário da UFV (86 Anos) e apoio durante a Semana do Fazendeiro; Foram atendidos 76 serviços de iluminação e sonorizados 395 eventos nos espaços administrados pela DEV: Auditório da Biblioteca Central, Auditório do Departamento de Economia Rural, Auditório do Departamento de Engenharia Florestal e Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. Foram atendidas 61 solicitações de sonorização de eventos, com caixa amplificadora de técnico e som, em outros espaços da UFV, tais como: Salão Nobre, Estação Cultural, Casa dos Prefeitos, Casa Arthur Bernardes, DCE, ASPUV, Associação dos Ex-Alunos, Sede do Curso de Dança, COLUNI, Pavilhão de Aulas I e II, Arena da Biblioteca Central, Praça de Convivência do Itaú, Gramado das 4 Pilastras, Departamento de Educação Física e Departamento de Biologia. Foram atendidas 53 solicitações de banner vertical e horizontal na Av. P.H. Rolfs, *campus*-sede. A DEV também atuou, em 2012, no apoio logístico a filmagens de concursos de docentes da UFV (prova de didática), em parceria com a Secretaria de Órgãos Colegiados e a Comissão Permanente de Pessoal Docente, relativas aos Editais 001/2012 a 165/2012, no *campus*-sede, e também com empréstimo de câmera filmadora e tripé para o CRP e CAF.

Além disso, a DEV adquiriu novos locais sob sua responsabilidade na alocação de espaço físico para eventos: Gramado das 4 Pilastras, Praça de Convivência do Itaú, Estação Cultural e Casa Arthur Bernardes. Em 2012 foi atualizado o formulário de proposição de evento, adaptando-o à nova realidade e às normas e resoluções vigentes; foi planejado e criado novo site para a DEV, além de página no *Facebook* para melhor divulgação das atividades exercidas pela Divisão; foi criado fluxograma para melhor orientar os coordenadores dos eventos sobre os procedimentos adotados na DEV; foi elaborado projeto de revitalização dos Auditórios sob sua responsabilidade, a fim de melhor atender ao público e às demandas da UFV; os servidores da Divisão participaram de cursos de capacitação promovidos pela PGP para aperfeiçoamento. Iniciou-se a introdução do método dos 5S (*Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke*) na Divisão de Eventos, a fim de aprimorar a estrutura local, bem como permitir a melhora contínua nos procedimentos adotados e na organização das tarefas, através da redução do desperdício, com a melhor utilização dos espaços; redução do tempo e dos desgastes físicos e mentais para acessar aquilo que se deseja, gerando maior produtividade; da imagem positiva do ambiente e bem-estar; do estabelecimento de regras que beneficiam às pessoas; da preocupação com a higiene do trabalho (ergonomia); da otimização do tempo em função de uma maior pontualidade; do aumento da satisfação dos clientes internos e externos e do desenvolvimento de espírito de equipe.

Por meio da **UFV-Tec**, são disponibilizados à sociedade assessoria técnica, consultoria e prestação de serviços por parte dos especialistas que atuam nas diversas áreas de competência da UFV. Desenvolve, em parceria com o Sebrae-MG, conforme Processo 012704/2011, Contrato nº 0568/2011, prestação de serviços de consultoria tecnológica, para execução do Programa Sebraetec nas seguintes linhas de apoio: Diagnóstico Tecnológico, Clínicas Tecnológicas, Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), Aperfeiçoamento Tecnológico de Produtos ou Processos e Inovação Tecnológica de Produto. As Clínicas Tecnológicas aconteceram em 4 eventos, envolvendo 45 consultores e proporcionando 643 atendimentos nas áreas de ovinocultura, apicultura, gado de leite, entre outros.

Além das atividades de extensão promovidas pela Instituição, a UFV possibilita a participação em editais internos e externos de extensão universitária, quais sejam:

Editais Externos: O Proext MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior. Para execução em 2012, a UFV obteve aprovação de 28 projetos e programas, com montante orçamentário de R\$ 2.872.169,58.

Editais Internos:

- **Pibex e Pibex Júnior:** O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária, mantido com recursos próprios da UFV, concedeu, em 2012, 207 bolsas de extensão, sendo 195 para estudantes da graduação (Pibex) e 12 do ensino médio (Pibex Júnior).
- **Procultura:** Edital criado para apoiar projetos de arte e cultura, no qual foram concedidas 30 bolsas em 2012, mantidas com recursos próprios da UFV.
- **Funarbex:** Edital realizado pela PEC em parceria com a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) por meio do qual foram concedidas 11 bolsas de extensão em 2012.

A **Editora UFV** produziu, em 2012, 75 títulos, assim distribuídos: 23 livros lançados, 3 reeditados e 49 reimpressos, num total de 51.015 exemplares. Produziu, ainda, 9 títulos no formato digital. A Editora UFV comercializou 70.158 exemplares e doou 4.218 publicações, entre livros e

cadernos didáticos, para diversas entidades e participou de 54 eventos. A Editora UFV possui três projetos de responsabilidade social aprovados pelo Plano Nacional do Livro e da Leitura do Governo Federal – PNLL: Sociallivro; Roda Cultural; e Distribuindo Conhecimento.

A **Divisão de Gráfica Universitária** é uma das grandes responsáveis pela difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na Universidade. Edita o boletim “*Campus Oficial*”, que dá legalidade às resoluções, portarias e atos oficiais da Universidade, e a Revista Ceres, órgão de divulgação técnico-científica, que publica, bimestralmente, trabalhos de professores e alunos da UFV e de outras instituições. A Divisão de Gráfica Universitária conta com parque gráfico, capacitado para atender a todo tipo de impresso necessário às Pró-Reitorias, Diretorias, Departamentos e demais órgãos institucionais. Imprime desde simples cartazes e blocos até documentos de segurança máxima, como tíquetes, cédulas eleitorais, diplomas e provas de vestibulares e das disciplinas dos Departamentos da UFV. É responsável, também, pelos serviços de impressão dos livros e cadernos didáticos da Editora UFV, de revistas de vários Departamentos, do Jornal da UFV e do informativo *Campus Oficial*, da Coordenadoria de Comunicação Social. Atua, ainda, na área de reprografia, atendendo aos órgãos da Instituição. Em 2012, a Divisão de Gráfica Universitária atendeu a 6.855 solicitações de serviços. O total de impressos dos serviços gráficos solicitados e produzidos foi de 2.950.192, assim distribuídos: as publicações referentes a livros, revistas, catálogos, cadernos didáticos e boletins atingiram 117.575 exemplares; impressos gráficos, tais como formulários codificados pela PPO, convites e cartões timbrados, papéis timbrados, certificados e atestados, encadernações, blocos etc., totalizaram 817.535 impressos; confecções de provas para os PASES e COLUNI alcançaram 35.600 exemplares; na área de divulgação, perfizeram um total de 397.835 exemplares de cartazes, folders e jornais; no setor de reprografia, foram feitas 1.581.647 cópias.

O **Museu Histórico da UFV** abarca as origens, os pioneiros e a memória da construção da Universidade Federal de Viçosa. O espaço possui um acervo com mobiliário original, peças de laboratório e outros materiais utilizados em diversos cursos no início da trajetória da UFV. Em 2012 o Museu foi transferido de espaço e sofreu reformas. Mesmo assim, participou de uma conferência sobre preservação do patrimônio histórico e também foi parte de um Projeto de recuperação e pesquisa de fotografias que, posteriormente, foi exposto para apreciação do público. Durante esse projeto, que aconteceu durante todo o ano, houve uma média de 25 visitantes por mês, totalizando 300 pessoas em 2012.

A **Pinacoteca** da UFV é um espaço para realização de exposições e incentivo ao lazer cultural e à expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, sendo, assim, um espaço de valorização de novos talentos. Tendo como missão a difusão cultural, a Pinacoteca da UFV possui um acervo de diversos estilos de arte contemporânea brasileira. No ano de 2012, por motivo de mudança de localização e reformas, a Pinacoteca não pôde abrigar exposições.

A **Casa Arthur Bernardes** é um dos espaços mais expressivos da memória da cidade de Viçosa. Ela está situada no centro da cidade e é gerida pela Universidade Federal de Viçosa. O casarão, construído de 1922 a 1926, guarda mobiliário original e objetos pertencentes a um dos presidentes mais ilustres do país e sua família. Na parte interna, o museu é aberto à visitação. No ano de 2012, a Casa foi visitada por 1.860 pessoas, sendo que 272 são estudantes e professores de escolas públicas e privadas. A Casa Arthur Bernardes possui uma grande área externa utilizada para eventos de natureza acadêmica, administrativa e de extensão e cultura. Em 2012 houve 14 eventos nessa área. A localização privilegiada da Casa permite que esses eventos tenham como público tanto a comunidade acadêmica quanto os moradores da cidade e da região, sendo uma oportunidade de incentivar o lazer cultural e estreitar os laços entre a Universidade e a população.

A **Estação Cultural** da UFV é um espaço para realização de eventos culturais e educacionais e divulgação dos eventos que acontecem na Universidade. Localizado na via de maior circulação dentro da Universidade e com uma grande área gramada em torno, o local se torna ponto de encontro e lazer para alunos, professores, funcionários e comunidade. Em 2012 a Estação Cultural sediou 8 eventos, com um público aproximado de 90 pessoas/evento, totalizando 720 participantes.

Foi grande o número de atividades culturais realizadas na UFV no ano de 2012. Na área de Música, houve shows musicais, festival de música, apresentação de coral e orquestra, e outros, atingindo público de 6.918 pessoas. Na área de Artes Visuais, 2.429 pessoas visitaram as exposições de pinturas no Hall da Biblioteca Central e no Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino. Na área de Artes Cênicas, destaca-se a realização de 10 atividades, como mostra de danças e peças teatrais, para público de 4.725 pessoas. Outras atividades culturais realizadas na UFV incluem palestra, espaço livre, capoeira, cinema, cursos e oficinas para 5.046 pessoas.

No *Campus* UFV-Florestal – CAF destaca-se o registro de 213 Ações de Extensão no RAEX em 2012, sendo: 13 Projetos, 4 Prestações de Serviços, 129 Cursos, 42 Eventos e 25 participações Externas e/ou Internas em atividades de extensão pelos docentes e, ou, técnico-administrativos. A criação do portal da Extensão foi de extrema importância para a Divisão de Extensão e Cultura do CAF. A 43ª Semana do Produtor Rural foi realizada de 16 a 20 de julho e teve 270 inscritos.

Para o CAF, em 2012, foram destinados aproximadamente 80 cursos em convênio com o SENAR, que atenderam, em média, 960 participantes. Adicionalmente, foram aprovados 8 projetos pelo edital do PIBEX e 1 projeto do edital PROCULTURA.

No *Campus* UFV-Rio Paranaíba – CRP, a Expo Alto 2012 superou as expectativas, tendo 600 inscritos, 33 expositores e um público total de aproximadamente 1.100 pessoas. Foram desenvolvidos 19 projetos de extensão com a participação de bolsistas trabalhando para a integração entre a Universidade e a comunidade, beneficiada com ações de lazer, cultura e desenvolvimento pessoal. Foram emitidos três mil certificados de participação em atividades de extensão.

Outro destaque para o CRP foi a realização da I Feira do Conhecimento, realizada no mês de novembro de 2012, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, valorizando conhecimento, criatividade, atitude científica e inovação.

4- PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PCD

A Política de Assistência Comunitária é formada por um conjunto de programas e ações que visam à promoção da saúde, as quais incluem hábitos de vida saudáveis, alimentação adequada, estímulo à prática de atividades físicas e de lazer, prevenção de doenças imunopreveníveis, além de atenção à saúde física e mental.

No contexto da assistência estudantil, essa política tem como objetivo garantir as condições necessárias para permanência do estudante na Instituição, assegurando um bom desempenho acadêmico e sua diplomação, reduzindo o risco de evasão e de retenção. Pretende oferecer aos estudantes, em especial àqueles em vulnerabilidade socioeconômica, a permanência qualificada, ou seja, um olhar para a qualidade de vida, para além de suas necessidades básicas. Isso implica em disponibilizar, para o público estudantil, atividades de esporte, lazer, cultura, apoio pedagógico, assistência psicossocial e de saúde, condições adequadas de moradia e alimentação nutricionalmente adequada e segura.

A seguir são apresentadas as principais ações realizadas nas diversas áreas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PCD no ano de 2012.

A **área de administração em alimentação** envolve os Restaurantes Universitários dos *campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal e de concessão (Multiuso, no *Campus* UFV-Viçosa e Espaço Requite, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba).

A Divisão de Alimentação – DAL é responsável pela gestão do Restaurante Universitário do *campus*-sede. Além deste, a UFV oferece refeições no Restaurante Multiuso (Viçosa), no Refeitório do *Campus* UFV-Florestal e, desde setembro de 2011, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba. Nesses quatro restaurantes foram fornecidas **1.579.911** refeições no ano de 2012, entre café da manhã, almoço e jantar. Desse total de refeições, **624.739** (39,5%) foram para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para os quais a alimentação é gratuita.

A DAL atendeu a diversos eventos institucionais como congressos, seminários e Semana do Fazendeiro. Foi responsável pela orientação de trabalhos acadêmicos e estágios curriculares para estudantes dos cursos de Nutrição e Economia Doméstica da UFV, bem como por suporte técnico a diversas disciplinas de vários cursos. Ofereceu visitas técnicas a outras instituições e também para estudantes da UFV. Administrou treinamento técnico aos servidores da UFV e terceirizados do setor.

Foram adquiridos equipamentos como uma nova câmara frigorífica para o Restaurante Universitário do *Campus* UFV-Viçosa e um balcão de distribuição de alimentos para o restaurante Multiuso. Houve, também, investimentos em infraestrutura como troca do telhado e pintura interna e externa do Restaurante Universitário (Viçosa). Foram implantados, em dezembro de 2012, o sistema eletrônico de controle de entrada nos restaurantes universitários do *Campus* UFV-Viçosa e o pagamento por meio de abastecimento de créditos em suas carteirinhas.

Para atender à meta de construção de 3 novos restaurantes universitários para atender aos *campi* UFV-Viçosa, UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba, foram empenhados recursos no ano de 2012 para terraplanagem e estrutura metálica básica.

À **área de Assistência Estudantil** (Bolsas e Alojamentos) no *Campus* UFV-Viçosa estão vinculados o Serviço de Bolsas e a Divisão de Assistência Estudantil; em Florestal, o Setor de Assistência Estudantil; e em Rio Paranaíba, o Serviço Social.

O Serviço de Bolsas (Viçosa), o Setor de Assistência Estudantil (Florestal) e Serviço Social (Rio Paranaíba) atendem aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, com os Serviços de Moradia e Alimentação gratuitos, além das Bolsas moradia – para os excedentes de vagas de alojamentos, Bolsa Creche, Bolsa manutenção e Bolsa Mobilidade.

Foram atendidos em 2012, 1.390 estudantes com o serviço moradia – alojamentos; 499 com Bolsa Moradia; 2104 com Serviço Alimentação; 438 com Bolsa Manutenção; 25 com Bolsa Creche e 4 com Bolsa Mobilidade, todas estas concedidas mediante avaliação socioeconômica, nos três *campi* da UFV, totalizando 4.460 bolsas e/ou serviços concedidos.

A Divisão de Assistência Estudantil (DAE) é o órgão responsável pela administração dos seis alojamentos (248 apartamentos) do *Campus* UFV-Viçosa, totalizando 1.390 vagas, sendo 732 masculinas e 658 femininas. Em janeiro e fevereiro de 2012 os alojamentos receberam manutenção preventiva e corretiva (manutenção hidráulica, elétrica e de pintura interna), e foram dedetizados no mês de julho. Os alojamentos Novo, Novíssimo e Feminino receberam câmeras de monitoramento das portarias, portões eletrônicos e controle de acesso. Foram finalizadas as obras dos alojamentos Pós e Posinho, e ambos foram mobiliados, além de receberem internet *wireless* e cortina *black-out* nas janelas. Foi montada uma sala de informática no alojamento Posinho. Nos outros alojamentos

está sendo instalada internet *wireless*. Foram disponibilizados cinco tanquinhos para lavanderia do alojamento Velho. Foram adquiridos 58 fogões e fornos elétricos para todos os quartos do alojamento Feminino. Também iniciou-se neste alojamento a adequação do número de moradores/quarto, trabalho que tem como objetivo melhorar a segurança e a qualidade de vida nos alojamentos. Foram comprados 1.390 novos colchões para todos os alojamentos. O atual alojamento do CAF comporta 50 vagas para discentes do sexo masculino.

Essas ações proporcionaram maior bem-estar aos estudantes e, conseqüentemente, melhor rendimento acadêmico.

À **área de Saúde** no *Campus* UFV-Viçosa estão vinculadas a Divisão de Saúde, Divisão Psicossocial e Divisão de Esporte e Lazer; em Florestal, o Serviço de Saúde e em Rio Paranaíba, os setores de atendimento psicológico, nutricional e de esporte e lazer.

A Divisão de Esporte e Lazer – DLZ tem como missão gerir, organizar, incentivar e apoiar o desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer no âmbito da Instituição, visando atender prioritariamente aos seus três segmentos: docentes, servidores técnico-administrativos e discentes. No ano de 2012 a DLZ promoveu ou apoiou 29 eventos na UFV, envolvendo 12.180 pessoas. Entre as atividades coordenadas pela DLZ encontram-se os Projetos “Rugby” (20 alunos envolvidos), “Jiu-Jítsu no alojamento” (60 acadêmicos/atletas), “Capoeira Alternativa” (100 pessoas), “Colônia de Férias” (500 crianças; 55 estudantes envolvidos) e “Rua do Lazer e Jogos Universitários de Rio Paranaíba” (1.700 alunos envolvidos direta ou indiretamente e realizado em parceria com o Setor de Esporte e Lazer de Rio Paranaíba). Outros eventos, como Projeto de Difusão da Peteca e Copa DCE de Futsal, são apoiados pela DLZ. Em 2012 comemoraram-se os 50 anos da A.A.A./LUVE, que recebe o apoio Institucional por meio da Divisão de Esporte e Lazer. A LUVE envolve cerca de 800 estudantes/atletas em esporte de competição. Também em 2012 teve início, com apoio do Ministério do Esporte, o Programa “Segundo Tempo Universitário” e “Segundo Tempo da Pessoa com Deficiência”, os quais estão sendo desenvolvidos por meio de uma parceria entre a Divisão de Esporte e Lazer e o Departamento de Educação Física. São aproximadamente 400 alunos envolvidos em 13 modalidades esportivas.

Reativou-se a piscina localizada ao lado do bar do DCE para uso pelos estudantes da UFV.

O Setor de Esporte e Lazer de Rio Paranaíba, além da organização dos Jogos Universitários, promove outros eventos com caráter esportivo, artístico e cultural, além da elaboração de projetos institucionais direcionados a incrementar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer na comunidade acadêmica e local.

O Espaço de Integração da Recepção dos Calouros promoveu a interação entre calouros e veteranos através de jogos e brincadeiras tradicionais, contribuindo com a integração dos alunos e propiciando um momento de descontração e lazer. Participaram do evento aproximadamente 600 alunos.

Outra atividade desenvolvida em Rio Paranaíba foram as oficinas de dança de salão vinculadas ao Projeto de Extensão Primeiro Passo, ministradas duas vezes por semana durante o período letivo. O projeto atende em média 30 alunos por semestre.

Realizou-se, também, avaliação física e orientação para a prática de atividades esportivas, com alunos encaminhados pelo serviço de atendimento nutricional do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

A Divisão de Saúde (DSA) presta assistência integral à saúde dos estudantes da UFV (*Campus* UFV-Viçosa) com ações curativas e preventivas. Faz pronto atendimento para situações de urgências que ocorrem no *campus* universitário. Organiza e executa atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde, tais como campanhas de vacinação, de prevenção de câncer e outras doenças crônico-degenerativas, e atividades que envolvam os estudantes em ações solidárias, como

campanhas de doação de sangue e de cadastro de doadores de medula óssea. Dá suporte na área da saúde para os eventos institucionais, tais como formaturas, Semana do Fazendeiro e eventos esportivos.

Em 2012 a DSA realizou **60.929** atendimentos à comunidade universitária, totalizando 152.429 procedimentos médicos, cirúrgicos, odontológicos, fisioterápicos, de enfermagem, radiológicos e de exames laboratoriais. Desse total de atendimentos, **24.224** (39,8%) foram de estudantes e os demais para os professores, servidores técnico-administrativos e seus dependentes. Os atendimentos aos estudantes foram prestados nos seguintes setores: Atendimento Nutricional (640); Enfermagem (1192); Exames Laboratoriais (3133); Fisioterapia (522); Consulta Médica (9698); Odontologia (3208); Psicologia (412); Radiologia (5300); e Fonoaudiologia (119). A Divisão de Saúde coordena alguns programas e projetos em saúde mais específicos, direcionados ao público estudantil, como o Projeto Imunização Universitária, Programa Pró-Celíaco, Programa de Saúde Materno-Infantil e Programa de Atenção a Saúde do Adolescente. Nas dependências da Divisão de Saúde funciona a Junta Médica Oficial, que avalia a necessidade de atestado médico, dando subsídio aos processos acadêmicos de estudantes.

Na recepção aos calouros de 2012, 865 estudantes estavam com o cartão de vacinação atrasado e foram vacinados para atualização. Este projeto, denominado “Imunização Universitária”, conta com a participação da Pró-Reitoria de Ensino e o apoio das Coordenações de Cursos. Foram aplicadas 4.812 vacinas no ano de 2012.

Foram adquiridos, em 2012, novos equipamentos para o setor, como um analisador bioquímico hormonal, Elisa, fotômetro de chama, microscópios, equipamentos odontológicos, aparelhos de profilaxia, equipamentos de fisioterapia e fonoaudiologia, dentre outros, ampliando a capacidade de diagnósticos e tratamentos, para maior resolutividade no local. .

Como parte do Projeto “Trote Solidário”, de recepção aos calouros de 2012, foi realizada a Campanha de Doação de Sangue em parceria com a Hemominas, regional de Ponte Nova.

O Setor de Saúde do *Campus* UFV-Florestal realizou 8.766 atendimentos nas diversas áreas da saúde (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, dentre outras). O Serviço de Atendimento Nutricional do *Campus* UFV-Rio Paranaíba desenvolve atividades de avaliação e orientação nutricional à comunidade acadêmica, e atendeu 168 pacientes, 58,3% destes estudantes da UFV.

Realizaram-se campanhas educativas de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero, por meio do “Programa Outubro Rosa”, que é uma recomendação da Organização Mundial de Saúde amplamente adotada no Brasil.

A Divisão Psicossocial (DVP), no *Campus* UFV-Viçosa, é o órgão responsável pela coordenação e execução das atividades preventivas e de assistência no campo da saúde mental, contando para isso com a atuação de psicólogos, psiquiatra e assistentes sociais.

A DVP atendeu, em 2012, 6.273 pessoas da comunidade acadêmica, por meio da realização de atividades de intervenção psicossocial, sendo 3.900 estudantes. Criou as Oficinas Assertividade, Pró-Estudo e Enfrentamento das Fobias Sociais, dois grupos na Oficina “Fala Garoto” e desenvolveu atividades nos alojamentos da UFV por meio do Projeto Conviver, beneficiando 227 estudantes nesses grupos terapêuticos. Participaram de atividades coletivas, como Projeto Psicossine, Projeto Se Liga, Projeto de Recepção aos Calouros – Desafios da Liberdade e III Simpósio UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas, 2.589 estudantes.

A DVP realizou um total de 384 atendimentos psiquiátricos, 300 psicológicos e 67 de assistência social, ao público estudantil.

A Divisão Psicossocial gerencia o seguro de saúde do estudante e a Linha Saúde. No ano de 2012, 126 estudantes necessitaram utilizar o seguro. Na Linha Saúde, que faz o trajeto Viçosa - Belo Horizonte - Viçosa, para tratamento de saúde, foram atendidos 207 estudantes no ano de 2012.

No Serviço de Psicologia do *Campus* UFV-Rio Paranaíba são realizados projetos voltados à prevenção e ao tratamento de problemas emocionais e relacionais, estresse, ansiedade, depressão, dificuldades de adaptação, dentre outros. Destaca-se, nesse serviço, o apoio psicológico, um espaço que possibilita ao estudante desenvolver modos de ser e estar no mundo de forma autêntica e saudável. Foram realizados 150 atendimentos em 2012. Também foi promovido o evento “Metamorfose”, como parte da programação da recepção aos calouros de 2012, com objetivo de promover uma reflexão sobre os novos desafios no contexto universitário. Em Florestal, foram realizados 163, 75 e 2.104 atendimentos à comunidade acadêmica nas áreas de Psicologia, Psiquiatria e Assistência Social, respectivamente.

Ademais, estão também ligadas à PCD a Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da UFV (ASBEN) e a Capelania.

A **Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (ASBEN)** é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar servidores, seus dependentes e estudantes em vulnerabilidade econômica da UFV. Por meio de convênio com a UFV, disponibiliza uma Farmácia no *Campus* UFV-Viçosa, beneficiando toda a comunidade universitária.

A **Capelania**, localizada na região central do *Campus* UFV-Viçosa (ao lado do Ed. Bello Lisboa), oferece atendimento espiritual (confissões, orientações) a estudantes e servidores da UFV, bem como realiza celebrações eucarísticas. Promove também encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.

Dificuldades para execução das atividades de assistência estudantil:

Apesar dos avanços que foram possíveis com recursos específicos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estes são insuficientes para atender às demandas e necessidades da área.

A área de assistência estudantil necessita de muitos cargos que foram extintos de contratação por meio de concurso público, como cozinheiros, porteiros, motoristas, dentre outros. Dessa forma, a terceirização de funcionários para esses setores, causa, em muitos momentos, descontinuidade de atendimento e contratação de pessoal não qualificado para o respectivo cargo.

O número de profissionais de atendimentos na área da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras, dentre outros) é insuficiente em relação às demandas. Há necessidade de vagas específicas para concurso de técnicos de nível superior para atender à área de assistência estudantil.

As obras de reforma dos alojamentos atrasaram em função da necessidade de troca das empresas contratadas, que não concluíram os trabalhos.

Há necessidade de ampliação e adequação das estruturas físicas de diversos setores da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, como Divisão Psicossocial, Divisão de Saúde, Divisão de Esporte e Lazer, para melhor acolhimento e atendimento dos estudantes e não há, até o momento, previsão de execução, muito embora estejam entre as prioridades definidas pelo corpo técnico da Pró-Reitoria.

Há necessidade de implantação desses serviços nos outros dois *campi* (Florestal e Rio Paranaíba) o que demanda projetos, obras e pessoal qualificado para atendimento.

5- PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PAD

A Pró-Reitoria de Administração – PAD, por meio de suas unidades, Diretoria de Manutenção de Edificações, Diretoria de Logística e Segurança, Diretoria de Manutenção de Equipamentos e Telefonia, Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente e Gerências de Obras I e II, desenvolveu as seguintes atividades em 2012.

A **Diretoria de Manutenção de Edificações** – DIM, responsável pela manutenção e reforma das edificações e instalações da UFV, conta com equipe de 14 encarregados, ligados aos setores de obras civis, marcenaria, carpintaria, instalações elétricas e pré-moldados. Cada encarregado possui um grupo de trabalho, porém muitos dos cargos que compõem esses grupos são considerados extintos, não possibilitando novas contratações, o que leva à terceirização de boa parte da equipe.

No ano de 2012, a DIM realizou atividades de reforma e manutenção nas edificações: Sede da Fazenda do Fundão-Aeroporto, Laboratório da Agroecologia, Laboratório de Defensivo Agrícola, Edifício Sede da Estação Experimental Prof. Diogo A. Melo, Sala do Programa do Trigo, Galpão de Máquinas Agrícolas, Estação Experimental de Coimbra (casa-sede, Casa de Defensivo Agrícola, Galpão das Máquinas, Novo Galpão Máquinas, Ponto de ônibus, Terreiro de Compostagem, Galpão Depósito Adubo e Estufas da Biologia e da Agroecologia), Estábulo Modelo (Curral dos machos, Silos Alimentação, Galpões Animais, Sala Ordenha e Laboratório Novo), Horta Velha (Estradas, Edifício Sede, Edifício de Apoio Trabalhadores e Garagem), Galpão do Laboratório da Engenharia Sanitária – LESA, Fazenda Cachoeirinha-sede, Coopasul-sede, Vale Agronomia-sede, Canil e Gatil do DVT, instalações da DIP, PRE, PCD, Salão Nobre, Corredores do Ed. Arthur Bernardes, Asav, Aterro Dona Chiquinha, Bromeliário-sede, Infiltração e reforma de banheiro AIN, Sede do DCE. Foram feitas, também, reformas e adequações no Departamento de Veterinária, LUVE, Prédio do DPE, Teatro do DED, Telhados (gerais), Capela, Restaurante Universitário, PVB, Museu, além da pintura geral no Departamento de Zootecnia

O sistema SisDIM contabilizou, no exercício de 2012, aproximadamente 4.500 solicitações relacionadas a essa Diretoria, como reparos, reformas, instalações e outros tipos de serviços.

A **Diretoria de Logística e Segurança** – DLS tem como missão a proteção patrimonial e comunitária e o controle das demandas operacionais dos seus órgãos subordinados. Possui sob sua gestão os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros, as Divisões de Transportes e de Produção, além de coordenar a Gerência de Resíduos e Rejeitos Tóxicos, Químicos, Biológicos e Radioativos.

Com quadro de 57 servidores, o Serviço de Vigilância atendeu a 1.707 ocorrências no exercício de 2012, destacando-se os atendimentos a disque denúncia, verificação de disparo de alarme, trânsito e, ou, acidente de trânsito, e eventos diversos, irregularidades em prédios, furtos, agressão física, moral e assalto, fiscalização no Centev e outros.

Cabe destacar que, além das atividades descritas, houve um grande investimento com a implantação de sistemas de videomonitoramento, de monitoramento de acessos e alarmes em vários pontos do *Campus* UFV-Viçosa. Outro investimento foi a aquisição de dois veículos novos, a fim de auxiliar nos 560 patrulhamentos realizados no ano, proporcionando mais tranquilidade à comunidade universitária.

Contando com um quadro de 22 servidores, o Serviço de Corpo de Bombeiros – COB realizou 2.028 atendimentos, compreendendo as atividades de: atendimento com ambulância, resgate de pessoas acidentadas, abastecimento de reservatório, retirada de resíduos químicos nos departamentos e laboratórios, retirada de folhas das palmeiras, captura de animais, combate a

incêndios, serviço de colocação de extintores e outros. É importante salientar que o COB, além de sua rotina na UFV, realiza atendimento a ocorrências em Viçosa e microrregião, uma vez que os governos municipais e estaduais não fornecem esse serviço. Outro destaque é que o cargo de brigadista de incêndio foi considerado extinto pelo governo, o que impede novos concursos.

A Divisão de Transportes – DTR é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, execução e acompanhamento dos atendimentos das demandas de transportes de passageiros e cargas da UFV, bem como pela manutenção da frota. A constituição da frota é fundamental para o atendimento da demanda de transporte dos vários departamentos e setores da Instituição, realizando transporte de professores e alunos para aulas práticas internas e externas, funcionários e estudantes para coleta de material de pesquisa, transporte de cargas diversas e viagens a serviço, para treinamento e reuniões. Por estar localizada no interior e longe dos grandes centros a frota é fundamental para subsidiar o processo de formação prática do aluno com qualidade. No ano de 2012 foram atendidas pela DTR 7.447 solicitações de veículos, atingindo a distância de 1.940.816 quilômetros percorridos.

Em 2012 foram adquiridos 34 veículos novos, sendo dois micro-ônibus/urbano (29 passageiros), um micro-ônibus executivo (29 passageiros), um caminhão (cap. 5.000kg), dez automóveis (tipo *station wagon*), duas vans (pequenas), oito automóveis (populares) e uma picape (pequena). Cabe ressaltar que nove destes veículos se destinaram ao *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Também nesse ano, houve a contratação de uma empresa para prestação de serviços relacionados a viagens intermunicipais e interestaduais, com fornecimento de veículos e motoristas terceirizados, o que aliviou o impacto da crescente demanda, que é agravada pela extinção dos cargos de motorista.

A Divisão de Produção – DPR coordenou as atividades de abates e comercialização de aves, suínos e bovinos; e de produção e comercialização de leite, peixes e pequenos animais. Foi responsável pelas atividades desenvolvidas na “Fazenda Cachoeirinha” (criação de suínos e peixes, suporte em pesquisas dos Departamentos de Zootecnia, de Biologia Animal e de Veterinária), no Abatedouro Escola (armazenamento de carnes para o RU, abates de bovinos e aves e processamento de carnes) e na “Funarbinha” (comercialização do excedente da produção).

A Gerência de Resíduos e Rejeitos Tóxicos, Químicos, Biológicos e Radioativos – GRR desenvolveu ações no atendimento às necessidades de gestão ambiental da Instituição, tais como:

- Realização de coleta de resíduos químicos provenientes das atividades de ensino, pesquisa e extensão e adequação da disposição final desses resíduos através de serviço terceirizado;
- Organização eletrônica das solicitações de coleta de resíduos, com definição de procedimento padrão para solicitação de coleta;
- Coleta de resíduos de pilhas, baterias, lâmpadas e outros em diversos pontos do *Campus* UFV-Viçosa;
- Definição de destino adequado para descarte de lâmpadas fluorescentes, com elaboração de diagnóstico de situação sobre a geração, recolhimento e destinação desses resíduos;
- Coleta de resíduos de serviço de saúde com disposição final adequada dos mesmos através de serviço terceirizado e elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde para o Departamento de Veterinária;
- Destinação dos resíduos de coleta seletiva às Associações de Catadores de Viçosa e elaboração de diagnóstico de situação sobre a geração, recolhimento e destinação de resíduos sólidos urbanos;

- Elaboração de documentação para solicitação de licenciamento ambiental de botafora de resíduos de construção civil e solos removidos e licenciamento de obras do Restaurante Universitário e Avenida da Saúde,
- Auxílio nas atividades de outorga de água em setores da UFV;
- Desenvolvimento de três projetos extensão aprovados, referentes à Gestão de Resíduos de Coleta Seletiva, Resíduos de Saúde e Resíduos Perigosos; e
- Início de estruturação administrativa do setor de Meio Ambiente da UFV.

A **Diretoria de Manutenção de Equipamentos e Telefonia** – DME é o órgão responsável pelo atendimento de manutenção envolvendo os serviços de rebobinamento de motores elétricos, refrigeração e telefonia fixa e móvel.

Durante o ano de 2012 foram atendidas mais de 90% das solicitações de serviço abertas, compreendendo 62 de rebobinamento de Motores, 58 de manutenção de refrigeração e 737 de serviços de telefonia.

A DME coordenou a elaboração de dois Termos de Referência como subsidio aos Pregões Eletrônicos 182/2012 e 337/2012, que visavam à contratação dos serviços telefônicos e de acesso à internet móvel (geral) e fixa (Casa Arthur Bernardes, Escritórios de BH e Brasília e CENTEV). Além disso, fez o levantamento de dados em campo para subsidiar a elaboração do escopo de projeto para implantação de sistema próprio de telefonia.

A **Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente** – DMU tem como missão manter o funcionamento e a conservação do *campus*. É constituída pelas Divisões de Água e Esgoto – DAG, de Conservação de Infraestrutura – DCI e de Parques e Jardins – DPJ. Engloba, ainda, os setores de caldeiras, serralheria, distribuição de materiais, terraplenagem, manutenção hidráulica, manutenção elétrica e coleta e destino final de resíduos de obra.

No ano de 2012 o objetivo principal da DMU foi aprimorar os serviços relacionados a estruturas urbanas e meio ambiente, realizando:

- Captação, adução, tratamento e distribuição de 657.000 m³ de água;
- Reforma e adequação da Casa de Bombas da Estação de Tratamento de Água com substituição de 4 (quatro) motobombas e instalação de válvulas de retenção;
- Manutenção de aproximadamente 8.000m de redes de água e esgoto;
- Manutenção da rede de distribuição em média e baixa tensão;
- Manutenção do Sistema de Iluminação Pública nas vias e estacionamentos do *campus*;
- Instalação de sistema conjunto de iluminação pública em vias e estacionamentos (CCE; Estacionamento localizado em frente à agencia do Banco do Brasil; Via de acesso ao Centro de Referência do Professor; Departamento de Economia Rural; e Área para eventos na Casa Arthur Bernardes);
- Iluminação da Via de acesso à sede do programa de pós-graduação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- Iluminação da “Praça 4 Pilastras”;
- Construção de redes de água pluvial e plantio de grama no “Alojamento Pósinho”;
- Adequação da casa de Boilers da Central Térmica I para aquecimento da água do Alojamento Velho;
- Execução de Cerca de Tela em arame galvanizado (Fundos do Alojamento Pósinho - aproximadamente 400m; Horta Velha - aproximadamente 1.300m; e Fundos do Centro de Vivência - aproximadamente 200 m);

- Execução de sistema de drenagem de águas pluviais, sistema de esgotamento sanitário, reforma geral de gabinetes e secretaria do Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- Sistema de drenagem de água pluvial e esgotamento de piscina instalada no Departamento de Educação Física;
- Reforma geral de uma sala no subsolo do Edifício Arthur Bernardes com troca do sistema de esgotamento sanitário do prédio;
- Demolição e reconstrução de meio fio e calçada em frente ao Centro de Vivência;
- Demarcação de vagas destinadas a pessoas com deficiência (PCD) em diversos locais (Departamento de Economia Doméstica; Departamento de Biologia – CCBI; Centro de Ciências Biológicas II – CCB2; e Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária – Bioagro);
- Instalação de grades de proteção, portões, calçamento com pavimentação intertravada e plantio de grama no Laboratório de Fitossanitários do Centro de Ciências Agrárias - CCA;
- Execução de terraplenagem para a obra do laboratório de Forragicultura - DZO;
- Implantação de rede de drenagem, calçamento e limpeza do terreno da Fruticultura do Departamento de Fitotecnia (estufas);
- Limpeza da galeria de água pluvial que liga a rodovia (Viçosa – Paula Cândido) e passa pelos fundos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU;
- Execução das ligações prediais (elétricas, hidrossanitárias e telefônicas) do Instituto de Políticas Públicas – IPP, bem como conclusão de pavimentação de estacionamento (meio fio e pavi-s), calçadas (inclusive acessibilidade) e plantio de grama;
- Reforma da rede de drenagem pluvial do Pavilhão de Aulas II (PVB);
- Conclusão e instalação de gerador de energia do novo Departamento de Química, com execução de laje em concreto armado;
- Pintura de faixas de pedestre e demarcação de linhas de tráfego (sinalização viária em geral) no *campus*;
- Execução de pavimentação em Cascalho na região denominada “Morro dos Barbados”; e
- Limpeza do *campus*, incluindo coleta de lixo, poda de árvores e poda de áreas gramadas.

As **Gerências de Obras**, como órgãos gestores de projetos e obras civis, são responsáveis pela elaboração de projetos e orçamentos, execução de licitações e acompanhamento e fiscalização de obras civis (edificações, sistema viário, redes urbanas, etc.) dos *campi* da UFV nas cidades de Viçosa (CAV), Florestal (CAF) e Rio Paranaíba (CRP).

No ano de 2012, foram realizadas as seguintes atividades:

Tabela 3 - Obras coordenadas pelas Gerências de Obras I e II.

Obras	Campus	(m ²)	Étapas Conclusão (%)		
			1	2	3
Ampliação do Depto. de Zootecnia – Salas de Aulas e Auditório (Reuni);	CAV	1.124,33	100	N/A	N/A
Ampliação do Laboratório de Painéis e Energia da Madeira do DEF	CAV	1.144,62	100	N/A	N/A
Anexo ao Bioagro- INCT (Finep)	CAV	1.756,00	100	N/A	N/A
Anexo do CCH I (Finep)	CAV	763,99	35	N/A	N/A
Campo de Futebol da Asav	CAV	7.208,00	6	N/A	N/A

Obras	Campus	(m ²)	Etapas Conclusão (%)		
			1	2	3
Cobertura e Adequações das Quadras do DES	CAV	5.563,20	47	N/A	N/A
Construção de 4 Pilastras decorativas	CRP	2,00	0	N/A	N/A
Edifício da Biblioteca do Coluni (Reuni);	CAV	1.274,41	*	100	N/A
Edifício da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD)	CAV	2.235,61	*	76	N/A
Edifício da Fitotecnia	CAV	7.362,73	*	58	**
Edifício das Licenciaturas (Reuni)	CAV	3.430,54	100	100	0
Edifício de Políticas Públicas	CAV	1.928,51	*	100	N/A
Edifício destinado a Área da Saúde - (Reuni);	CAV	4.991,42	*	100	70
Edifício do Centro de Ciências Humanas – CCH II (Reuni)	CAV	4.224,68	100	14	**
Edifício do Departamento de Fitotecnia	CAV	7.362,73	100	58	**
Edifício do Departamento de Química	CAV	7.886,83	*	100	N/A
Edifício do Pavilhão de Aulas III (Reuni)	CAV	8.227,56	*	*	51
Edifício dos Laboratórios das Engenharias (Reuni)	CAV	4.894,22	*	100	6
Edifício dos Laboratórios de Ensino I	CAF	1.320,46	23	N/A	N/A
Espaço Cultural Fluxo	CAV	1.026,00	100	2	0
Forragicultura (anexo ao DZO) (Finep)	CAV	273,61	64	N/A	N/A
Laboratório de Biocombustíveis (Finep)	CAV	298,96	30	N/A	N/A
Laboratórios de Pesquisa (Finep)	CRP	2.601,94	*	12	**
Pavilhão de Aulas I	CRP	9.335,46	91	86	N/A
Pavilhão de Aulas IV (Reuni).	CAF	686,26	81	N/A	N/A
Pista de Alimentação Animal	CAF	1.120,00	25	N/A	N/A
Projeto e Execução de Subestação Elétrica do CENTEV	CAV	150,00	100	N/A	N/A
Reforma das instalações da Biblioteca Central	CAV	12.816,59	100	N/A	N/A
Reforma do alojamento Pós Bloco E	CAV	2.626,16	100	N/A	N/A
Reforma do alojamento Pós Bloco G	CAV	2.626,16	100	N/A	N/A
Reforma dos laboratórios e vestiários do DES	CAV	603,74	100	N/A	N/A

Fonte: PAD. * 100%. Informado no relatório anterior; ** Etapa ainda não iniciada; N/A – Não se aplica

No dia 6 de dezembro de 2012 foi inaugurado o novo Edifício do Departamento de Química, com área de 7.886,83m², concebido em estrutura de concreto armado. Sua construção se deu em duas etapas de contratação. Trata-se de um empreendimento complexo devido às instalações de capelas e vários tipos de gases que serão utilizados em ensino e pesquisa. Possui rede de dados, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e sistema de controle de incêndio. Além disso, está adaptado quanto à mobilidade. Seu leiaute permitiu a instalação de: um auditório, 28 laboratórios, 14 interlabs, quatro salas de aula, 48 gabinetes, além de salas administrativas.

Recursos alocados

Os recursos alocados foram integralmente executados e de importância significativa, uma vez que possibilitaram o atingimento de metas e o aprimoramento e a melhoria da infraestrutura da instituição em seus três *campi*. Entretanto, considerando uma área construída de aproximadamente 400.000 m², o montante alocado mostrou-se insuficiente para o atendimento de todas as demandas desta Universidade em processo de expansão.

Principais resultados

- Melhoria da infraestrutura do sistema didático-científico da Instituição, com a conclusão de aproximadamente 15.000 m² de novas edificações e 10.500 m² de reformas e readequações de instalações existentes, bem como a recuperação de 20.000 m² de telhados;
- Desenvolvimento de projetos e contratação, por meio de licitações, de 24.000 m² de novas obras;
- Melhoria da frota de veículos de transporte de passageiros, de serviços e de terraplenagem;
- Melhoria da segurança patrimonial com a implementação do sistema de videomonitoramento de vias urbanas do *Campus* UFV-Viçosa;
- Aprimoramento dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Biológicos, da Saúde, Químico e da Construção Civil;
- Melhoria nas condições de trânsito, acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade nos *campi* da UFV;
- Atendimento de aproximadamente 78% das solicitações de serviços de manutenção predial.

Principais problemas

- Recursos orçamentários insuficientes para atender às demandas resultantes de obras e serviços do novo contexto institucional multicampi;
- Dificuldade para contratação de projetos de arquitetura e engenharia devido a incompatibilidade entre os preceitos da Lei de Licitação e a dinâmica do mercado de serviços, uma vez que o objeto delimitado ainda não existe quando da contratação, pois o contrato tem justamente esse propósito;
- Redução do quantitativo de pessoal por aposentadorias e extinção de cargos;
- Número significativo de servidores da área operacional com idade acima de 55 anos;
- Estrutura organizacional da PAD incompatível com a nova realidade multicampi da Instituição;
- Dificuldade de reestruturação organizacional da PAD em virtude de limitações normativas e, ou, disponibilidade de cargos de direção e funções gratificadas;
- Baixa qualidade de bens e serviços decorrentes da complexidade de adequação das normas de licitação pública à dinâmica da Indústria e do Comércio.

6- PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – PPO

No ano de 2012 a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PPO concluiu importantes processos e instrumentos de planejamento e avaliação da Instituição, cabendo os destaques a seguir.

O **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI/UFV 2012-2017 foi aprovado pelo Conselho Superiores da UFV em maio de 2012. Instituído pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, trata-se de um documento de gestão administrativa e acadêmica, com o objetivo de identificar a Instituição no que diz respeito à missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e pretende desenvolver.

Foi elaborado o **Plano de Gestão 2012-2015**, aprovado pelo CONSU em outubro, o qual contempla as metas e ações das unidades acadêmicas e administrativas. Coordenado pela PPO, é produzido com a participação de dirigentes das unidades acadêmico-administrativas dos *campi* da UFV.

O **documento indutor do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2012-2015** também foi elaborado no ano de 2012. O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TI. Composto o Planejamento Institucional, é um documento orientador, utilizado para apoio dos gestores e proporcionando a integração de soluções e investimentos para a área. O documento indutor está à disposição da comunidade universitária para sugestões e comentários e a versão final será submetida aos Conselhos Superiores em 2013.

Destaca-se a obtenção do **certificado MPS.Br pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI**. A DTI obteve o certificado de qualidade nível G – Parcialmente Gerenciado do Modelo de Referência de Melhoria de Processo do Software (MRMPS), tornando a UFV a primeira universidade do estado - e uma das primeiras do país - a implementar o modelo MPS.BR. O projeto MPS.Br é uma iniciativa da Softex e considera normas e modelos internacionalmente, boas práticas da engenharia de software e as necessidades da indústria de software brasileira.

Outra realização importante para a Instituição no ano de 2012, sob a coordenação da PPO, foi a publicação dos resultados do **Terceiro Ciclo de Autoavaliação Institucional**. A Comissão Própria de Avaliação – CPA divulgou os resultados do terceiro ciclo de Autoavaliação em julho e distribuiu a versão impressa do Relatório em novembro. Realizado no período de 26 de setembro e 31 de outubro de 2011, com a participação de 3.089 membros da comunidade universitária, esse ciclo teve, pela primeira vez, a participação das comunidades dos *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

Sob a coordenação da PPO, foi emitido, também, o Relatório Anual de Atividades e o *folder* “UFV em Números”.

Ressalta-se os esforços da Diretoria de Material e da Diretoria Financeira, órgãos vinculados à PP, nos processos de aquisição de bens e serviços e na execução orçamentária dos valores da Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme quadros demonstrativos constantes deste relatório.

A **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** atuou na administração dos recursos computacionais de uso geral da Instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática; desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais necessários à Instituição; proposição da adoção e difusão de novas tecnologias de informática, propiciando infraestrutura em equipamentos e serviços de informática às atividades acadêmicas e administrativas da UFV; assessoramento das ações relativas à compra de equipamentos de informática, prestação de assistência técnica na área de *hardware* e *software*; realização de manutenção e suporte à rede computacional interna sob aspectos físicos e lógicos.

No final de 2012, a UFV contava com rede corporativa – UFVNet – que interligava mais de 150 Departamentos e órgãos por todo o *Campus* principal, através de aproximadamente 37.500 metros de fibra óptica. Eram cerca de 7.000 estações conectadas, 975 usuários cadastrados no sistema de voz via internet – VoIP – e mais de 50.000 contas de correio eletrônico. Essa rede contava, ainda, com cerca de 100 servidores/roteadores corporativos, que utilizavam os sistemas operacionais Linux, Unix e Windows para administração da própria rede; serviço de correio eletrônico; *firewall*; *Proxy*; servidores Web e de bancos de dados.

A **Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCT)** em 2012 desenvolveu diversas atividades junto ao Cluster HPC SGI, tais como: suporte aos usuários em suas

análises de dados, compilações, instalações e configurações de vários softwares científicos; compilação e configuração de bibliotecas de acordo com a necessidade dos pesquisadores; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e softwares do Cluster HPC SGI; implantação do site da DCT; implantação do sistema online de requisição de contas de usuário no Cluster; ampliação da licença que limita o número de processadores utilizados no cluster; configuração da comunicação entre o *nobreak* inteligente e o cluster para desligamento automático em caso de queda de energia.

A **Divisão de Apoio ao Usuário – DAP** atuou nas atividades de controle e operacionalização das salas de operação (roteadores e servidores) da DTI, assim como no atendimento direto do usuário no que diz respeito a abertura de contas de email, administração do acesso discado à UFVNet, controle ao atendimento das ordens de serviço de manutenção de computadores, tanto na área de *software* como de *hardware*, configuração de impressoras, controle e guarda das cópias de segurança realizadas pela Divisão de Suporte Técnico e demais órgãos e realização de recarga de cartuchos.

Tabela 4 - Serviços atendidos em 2012

Tipo de serviço solicitado	Número de itens atendidos
<i>Hardware</i>	3.082
<i>Helpdesk</i>	949
Rede	3.576
<i>Software</i>	10.156

Fonte: DTI

No período de 2008 a 2012 observou-se uma evolução de 110% no número de serviços atendidos, passando de 9.149 em 2008 para 19.180 em 2012. O Laboratório de Recarga de Cartucho/Toner e Manufatura de Toner atendeu em 2012 a 931 solicitações de recarga de cartuchos e a 355 de toner.

A **Divisão de Redes e Segurança – DRS** é responsável pelo controle e gerenciamento da rede da UFV. Esteve sob responsabilidade da DRS o tráfego da UFVNet, seu roteamento, sistemas de *firewall*, roteadores internos, roteador de borda com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP). A DRS atuou também no sistema de correio eletrônico, bem como na sua atualização e controle de sistemas de segurança. Elaborou, em 2012, 12 projetos de implantação de infraestrutura para rede, migração do switch core para um de maior capacidade, implantação de UTM para melhorar o controle e qualidade da rede de dados da UFV. Além disso, participou da definição e testes iniciais para uma base de dados LDAP da instituição. Atualizou o serviço de antispam da UFV, tornando-o mais rápido e confiável.

A **Divisão de Sistemas de Informação – DSI** é responsável pela manutenção de mais de 300 sistemas cliente/servidor acessados via *web* ou aplicativos *desktop*. Além de sistemas, a DSI desenvolveu *websites* institucionais para departamentos, órgãos administrativos, cursos, eventos e diversos outros de interesse da Instituição. Em 2012 mais de 500 *sites* estiveram sob a responsabilidade da DSI. Foram desenvolvidos 12 sistemas novos e 283 sistemas plataforma web.

Em setembro de 2012 a DSI consolidou a implantação do MPS-Br - Melhoria do Processo de Software Brasileiro nível G, que tem o objetivo de formalizar e promover as melhores práticas de desenvolvimento de *softwares*, aumentando a qualidade dos mesmos.

A **Divisão de Suporte Técnico – DST** desenvolveu atividades de manutenção dos servidores e *softwares* de banco de dados, web, sistemas de *backup*, VoIP, manutenção e acompanhamento de servidores corporativos (com exceção do correio eletrônico e dos servidores científicos), implementação de novas tecnologias corporativas, verificação de sugestões para a

otimização do desempenho dos aplicativos em execução nos servidores sob sua responsabilidade. Atuou também na especificação de equipamentos para a comunidade acadêmica e na análise dos processos de compra de equipamentos de informática. Iniciou o projeto de Virtualização de Servidores, objetivando aumentar o nível de gerenciamento e controle dos equipamentos, além de uma diminuição no número de servidores físicos, possibilitando, principalmente, um menor consumo de energia.

Principais resultados:

Para o processo de **Melhoria da Governança de TI**, destacam-se:

- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que, além de permitir de diagnóstico da Tecnologia da Informação na UFV, proporcionou um melhor planejamento das ações dos órgãos responsáveis.
- Definição do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da UFV, que culminou na certificação da DTI como nível G do MPS-BR.

Para o processo de **Melhoria da qualidade dos serviços na área de TI**, destacam-se:

- Garantia da continuidade do contrato de equipe técnica de apoio ao desenvolvimento de sistemas e atendimento de ordem de serviços, o que gerou um aumento do número de solicitações atendidas.
- Readequação do espaço físico e equipamentos do Laboratório de Recarga de Cartuchos para atendimento da comunidade universitária, que proporcionou uma melhor condição de trabalho, melhorando a qualidade do produto final.
- Fortalecimento da equipe técnica da DCT e desenvolvimento do Sistema de abertura de contas para o Cluster, garantindo um melhor acompanhamento e controle dos usuários do serviço.

Para o processo de **Melhoria da disponibilidade, desempenho e segurança do acesso aos serviços e dados da UFVNet** foi fundamental a:

- Aquisição, implantação e manutenção de equipamentos e softwares importantes para melhoria do desempenho e segurança dos acessos a serviços e dados da UFVnet (Ex: Cluster de armazenamento, switches, softwares de antivírus e de virtualização, etc.).

Principais problemas:

- Limitação de recursos financeiros e humanos para cumprimento de todas as metas estabelecidas.
- Dificuldade e incerteza quanto ao êxito dos processos de compras institucionais.
- Morosidade no processo de contratação de soluções.
- Falta de registros nas atividades desenvolvidas pela equipe, dificultando o levantamento de informações e geração de estatísticas.

7 – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PGP

Com a preocupação em manter e desenvolver pessoas com habilidades e motivação por meio de programas voltados para **a qualificação e capacitação** dos servidores, o atendimento à saúde, a melhoria da qualidade de vida no trabalho, além de sistemas de avaliação de desempenho,

algumas ações foram desenvolvidas a exemplo do aperfeiçoamento e ampliação das políticas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial dos servidores nos diversos *campi*; além do aperfeiçoamento e normatização dos procedimentos relacionados à avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e ao estágio probatório.

Outras ações relacionadas são aquelas que possibilitem eliminar ou diminuir os **riscos laborais** a que se expõem os trabalhadores, através de visitas aos diversos locais de trabalho nos diversos *campi* e palestras e treinamentos de segurança para os servidores. Além disso, destacam-se a agilização nos Processos que tratam das avaliações dos adicionais de insalubridade/periculosidade, inspeções de segurança, palestras em treinamentos para capacitação e treinamentos para o uso dos EPIs.

As ações do **Serviço de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida** estiveram voltadas, em 2012, para a área de saúde do trabalhador, com intervenções nos processos de adoecimento, nos aspectos individuais e sociais, destacando o trabalho com o acolhimento dos servidores e chefias que apresentem demandas relacionadas à área de saúde ocupacional, tais como acompanhamento dos servidores com afastamento para tratamento de saúde, análise da capacidade laboral, exames admissionais, reabilitação profissional. Além disso, destaca-se a implementação de ações voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores, oferecendo atividade através dos projetos de Natação, Hidroginástica, Ginástica, Caminhada Orientada e Ginástica Terapêutica.

As iniciativas da Pró-Reitoria voltadas para o desenvolvimento do pessoal estão pautadas na execução das ações propostas no **Programa de Capacitação** aprovado pelo Conselho Universitário. Além da qualificação, capacitação e treinamentos para os servidores, ressalta-se a coordenação de ações para a abertura de concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos; além do atendimento das demandas dos órgãos federais, como Ministérios, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, dentre outros.

Para consolidar a oferta de capacitação de qualidade aos servidores, em 2012 o Serviço de Capacitação de Pessoal promoveu, em parceria com diversos Departamentos da UFV, 22 cursos aos servidores dos ambientes da informação, administrativo, da saúde, agropecuário e de infraestrutura. Além das capacitações internas, 17 servidores participaram de 10 cursos e eventos oferecidos por outras instituições. Com isso, cerca de 800 servidores estiveram presentes em eventos de capacitação e atualização, dentre os quais destaca-se o Treinamento de Integração, no período de 17 a 19 de abril, que teve a participação de 150 novos servidores, sendo uma oportunidade de transmitir aos novos integrantes do quadro da UFV informações relevantes sobre a Instituição.

Além desses cursos específicos, o Curso de Língua Inglesa, em parceria com o Departamento de Letras, iniciou o primeiro semestre com 8 turmas exclusivas para servidores. Foi firmada nova parceria com esse departamento para o oferecimento do Curso de Libras, que atendeu aos servidores com 2 turmas exclusivas, com aulas aos sábados pela manhã. Essa parceria atendeu 97 servidores.

Com o apoio financeiro estudantil, 13 servidores foram contemplados com bolsas de estudos para o ano de 2012, sendo 10 de Especialização, 2 de Mestrado e 1 de Doutorado. Treinamentos específicos para servidores das áreas da saúde, de laboratório e administrativa foram estruturados, objetivando a formação e atualização continuada dos mesmos.

Após o período de greve dos servidores técnico-administrativos, o programa de capacitação para atendimento aos servidores do ambiente administrativo foi retomado, capacitando 145 servidores até o final do ano, com os cursos Relações Humanas no Trabalho, Gestão Pública e Segurança do Trabalho Próativa.

Ressaltamos que o apoio da administração superior e iniciativas como o Programa Funarserv, da FUNARBE, contribuíram para a execução desse trabalho. A meta foi cumprida parcialmente em função da greve dos servidores técnico-administrativos ocorrida no período de junho a setembro de 2012.

Com a dotação orçamentária disponibilizada está sendo possível a concessão de bolsas de estudos de capacitação para servidores técnico-administrativos da UFV.

Corpo Docente

Em dezembro de 2012, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.201 docentes, sendo 1.063 professores efetivos e 138 temporários, que participam das atividades de ensino médio, técnico e tecnológico, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração e demais atividades de prestação de serviços e assessorias.

Dos 1.063 professores efetivos, 989 pertencem à carreira do magistério superior, estando 896 lotados no *Campus* UFV-Viçosa – CAV, 84 no *Campus* UFV-Florestal – CAF e 83 no *Campus* UFV-Rio Paranaíba – CRP. Dos 74 docentes pertencentes à carreira de ensino básico, técnico e tecnológico, 43 encontram-se no lotados no CAF e 31 no CAV, atuando respectivamente nos cursos técnicos e tecnológicos e no Colégio de Aplicação.

Dos docentes efetivos da educação superior, 4% possuem nível de pós-doutorado, 73% o nível de doutorado, 20% o nível de mestrado, 2% nível de especialização e 1% nível de graduação. Encontravam-se em programas de treinamento 153 docentes da UFV, sendo 38 no exterior, 90 no país e 25 na própria Instituição.

Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da UFV constituía-se, no final de 2012, de 2.361 servidores, dos quais 325 pertenciam à categoria de nível E, 586 ao nível D, 656 ao nível C, 515 ao nível B e 279 ao nível A.

Encontravam-se em programas de treinamento 38 servidores técnico-administrativos da UFV, sendo 12 em Doutorado, 16 em Mestrado e 10 em Especialização. Desse quantitativo, 37 estão no país e 1 no exterior, sendo 13 servidores matriculados em programas de pós-graduação na própria Instituição. Desse quantitativo, 15 servidores foram atendidos pelo programa institucional de bolsa de estudos para pós-graduação, nos níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado, que é mantido com recursos orçamentários da UFV. O desafio para 2013 é estender as capacitações aos demais *campi* da UFV e buscar uma estrutura física que possibilite a expansão do programa de capacitação.

No período de 2007 a 2011, observa-se redução no total de servidores técnico-administrativos, com sensível elevação no ano de 2012, em razão da autorização de contratação para os cargos das categorias D e E. As demais categorias (A, B e C) apresentam queda no quantitativo de pessoal técnico-administrativo, demonstrando a falta de reposição de pessoal em cargos destas categorias, levando a Instituição a elevar seus gastos com a terceirização de mão de obra nestas áreas.

Tabela 5 - Evolução do número de técnicos-administrativos da UFV – 2007-2012

Categoria	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nível E	208	230	238	272	281	325
Nível D	436	462	487	508	516	586
Nível C	731	701	669	640	630	656
Nível B	666	646	614	575	543	515
Nível A	341	328	311	298	291	279
Total	2.382	2.367	2.319	2.293	2.261	2361

Fonte: PGP

Principais problemas:

Os principais problemas enfrentados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PGP referem-se à adaptação e interpretação das constantes mudanças na legislação, que, apesar de trazer avanços ocasiona problemas operacionais, a exemplo da Lei nº 11.784/2008, pela qual os docentes do Magistério do 2º Grau passaram para o Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Essa Lei ficou com pendências de regulamentação que não foram solucionadas. Em 17 de setembro de 2012 foi publicado o Decreto nº 7.806, em complementação à referida Lei, também com pendências de Ato do Ministro da Educação para detalhar critérios de avaliação de desempenho acadêmico dos servidores da carreira EBTT.

Recentemente, em 28 de dezembro de 2012, foi publicada a Lei nº 12.772, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, alterando novamente a carreira dos docentes do EBTT e agora também do Magistério Superior.

Fora os problemas legais, um ponto a ser destacado é a questão do ambiente físico da Pró-Reitoria, que ainda necessita de reformas e adaptação para melhor atender ao crescimento das demandas qualificadas. É importante ressaltar que, mesmo com a ampliação das contratações, principalmente com o advento do REUNI, diversos problemas foram detectados, como aumento das demandas por infraestrutura ficando a parte de manutenção e reforma comprometida, considerando a extinção de cargos e problemas dos serviços terceirizados.

8- ENSINO MÉDIO-TÉCNICO/CEDAF - CAMPUS UFV-FLORESTAL – CAF

Na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal – Cedaf, no *Campus UFV–Florestal – CAF*, foram oferecidos, além do ensino médio geral, os cursos Técnicos Concomitante em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem e, ainda, o curso subsequente em Agropecuária. Todos os cursos técnicos também foram oferecidos na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

A seleção para ingresso nos cursos técnicos foi realizada mediante processo seletivo específico, realizado com prova objetiva ao final do ano de 2011, sendo oferecidas 310 vagas. O processo seletivo foi aplicado em quatro cidades: Florestal, Divinópolis, Teófilo Otoni e Viçosa, com 744 inscrições confirmadas.

Tabela 6 - Número de ingressantes por curso no *Campus UFV – Florestal* em 2012

Curso	Número
Técnico em Agropecuária Concomitante	55
Técnico em Agropecuária Pós-médio	29
Técnico em Agropecuária Proeja	1
Técnico em Alimentos Concomitante	42
Técnico em Alimentos Proeja	6
Técnico em Eletrônica Concomitante	39
Técnico em Eletrônica Proeja	3
Técnico em Eletrotécnica Concomitante	34
Técnico em Eletrotécnica Proeja	5
Técnico em Hospedagem Concomitante	47
Técnico em Hospedagem Proeja	3
Técnico em Informática Concomitante	43
Técnico em Informática Proeja	3
Total	310

Fonte: CAF

Principais Resultados:

Em 2012 foram oferecidas 310 vagas nos cursos técnicos e no ensino médio. Foram matriculados um total de 859 alunos e foram diplomados 167 estudantes. Os projetos pedagógicos dos cursos, incluindo os ementários e os planos analíticos das disciplinas, passaram por atualizações e reformulações, atendendo a demandas atuais da sociedade.

Em dezembro estavam matriculados 540 discentes nos cursos técnicos e 82 no ensino médio geral. Foram diplomados 112 alunos: 10 do curso Técnico em Agropecuária Concomitante, 28 do curso Técnico em Alimentos Concomitante, 6 do curso Técnico em Hospedagem Concomitante, 14 do Curso Técnico em Informática Concomitante, 13 do curso Técnico em Agropecuária Pós-Médio e 2 do curso Técnico em Agropecuária Projeja, além de 39 do Ensino Médio Geral.

Entre os eventos realizados no CAF, destaca-se na área de ensino a Mostra de Profissões, com mais de 2.000 visitantes externos, além da realização do Cedart e da Feira de Ciências, que contaram com a participação de todos os estudantes dos cursos técnicos e médio.

Foram registradas 213 Ações de Extensão no RAEX em 2012, sendo: 13 Projetos, 4 Prestações de Serviços, 129 Cursos, 42 Eventos e 25 participações Externas e/ou Internas em atividades de Extensão pelos docentes e, ou, técnico-administrativos. A 43ª Semana do Produtor Rural foi realizada de 16 a 20 de julho e teve 270 inscritos.

Em 2012 foram realizados, aproximadamente, 80 cursos em convênio com o SENAR, que atenderam, em média, a 960 participantes. Adicionalmente, foram aprovados 6 projetos pelo edital do PIBEX-Júnior, voltado para os alunos de ensino médio e técnico.

Atualmente o CAF conta com um total de 27 bolsistas de Iniciação Científica para o período de 2011 a 2012 e para o período de 2012-2013, com um total de 31 projetos, apoiados por várias instituições financiadoras, cujos períodos tem interfase de recursos entre dois anos fiscais. Uma modalidade de Iniciação Científica que tem mostrando bons resultados no CAF tem sido desenvolvida com os alunos regularmente matriculados na 1ª ou na 2ª série do curso médio, dentro do programa Bic-Junior/UFV/Fapemig/CNPq. Um total de 10 alunos e 10 professores foram aprovados no edital 2011-2012, para o período de agosto 2011 a julho de 2012 e no edital 2012-2013, com 13 bolsistas e 13 orientadores para o período de agosto de 2012 a julho de 2013.

O *Campus* UFV–Florestal ofereceu, no ano de 2012, 212 bolsas de alimentação com o fornecimento gratuito do café da manhã, almoço e jantar aos estudantes dos cursos técnicos. Também para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, foi ofertado o serviço moradia, ou seja, alojamento masculino, que atendeu a 200 estudantes, além de 50 bolsas de auxílio-moradia a estudante. Também foi oferecido atendimento médico irrestrito nas áreas de clínica geral, pediatria, ortopedia, ginecologia, psiquiatria, cardiologia, entre outras.

Foram oferecidos pelo *Campus* UFV – Florestal os cursos técnicos a distância nas áreas de Hospedagem, Agropecuária e Informática para Internet, nos pólos mineiros de Porteirinha, Boa Esperança, Alfenas, Belo Horizonte, Betim e Formiga, atendendo a 525 alunos. Uma dificuldade percebida está no atraso no repasse de verba.

Por meio da Cedaf, a CAF aumentou a oferta e, conseqüentemente, a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (**Pronatec**), cujo objetivo é expandir oferta de cursos a estudantes e trabalhadores, facilitando o acesso ao emprego. O programa conta com a “Bolsa-Formação”, que oferece gratuitamente vagas em cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC) – de capacitação, para 431 pessoas em vulnerabilidade social. Foram liberados mais de 1 milhão de reais para atividades didáticas do Pronatec, no período de 2012/2013.

Principais dificuldades:

As dificuldades relativas ao número insuficiente de docentes figuraram entre as principais enfrentadas, o que aumentou a carga horária dos professores presentes no CAF e comprometeu a dedicação dos mesmos a outras áreas além do ensino, como a pesquisa e a extensão. Além disso, a Cedaf tem dificuldade para cumprir a legislação que redefiniu a base curricular do ensino médio nacional. A Lei nº 11.161/2005 instituiu o ensino de Língua Espanhola e a Lei nº 11.684/2008 incluiu Filosofia e Sociologia entre as disciplinas obrigatórias no nível do Ensino Médio, mas não houve liberação de vagas para a realização de concursos para as referidas áreas, não havendo professores efetivos para assumirem essas disciplinas. Além disso, houve aposentadorias, vacâncias e até falecimento de docentes efetivos, sem haver reposição das vagas. A oferta de disciplinas foi bastante comprometida pela impossibilidade de reposição de vagas de docentes efetivos e pelo contingenciamento da contratação de substitutos, havendo maior demanda de contratação do que vagas disponíveis.

Em relação à infraestrutura no CAF/Cedaf, destacam-se as dificuldades relativas aos processos licitatórios de compra de equipamentos e serviços para a implementação dos laboratórios de eletrônica e eletrotécnica. Os demais cursos, por serem ofertados há mais tempo, possuem estrutura física consolidada, sendo suficientes os recursos para a compra de materiais e equipamentos necessários à manutenção dos mesmos.

9- ENSINO MÉDIO - COLÉGIO DE APLICAÇÃO – COLUNI

O **Colégio de Aplicação (Coluni)** foi criado com a finalidade de oferecer o ensino médio para estudantes interessados no ingresso em uma Universidade. O Coluni conta com adequado espaço físico e atende também à prática de ensino dos diversos cursos de licenciatura da UFV e, no campo da extensão, tem servido como paradigma para as escolas públicas e particulares da região, com relação à orientação de programas de ensino médio.

Anualmente é realizado um Exame de Seleção para ingresso no Colégio de Aplicação, no qual são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História, Geografia e Produção Textual. Nesse exame de seleção são oferecidas 150 vagas para a primeira série do ensino médio, as quais são preenchidas por ordem de classificação. Em 2012, foram 1.661 inscrições para o preenchimento de 150 vagas, resultando a relação de 11,07 candidatos por vaga.

Foram matriculados 160 alunos na 1ª série, 166 na 2ª série e 160 na 3ª série. Ainda não houve concluintes para a 1ª e 2ª séries no ano letivo de 2012 em função da greve ocorrida no período de 23 de maio a 24 de setembro. Na 3ª série foram diplomados 124 alunos.

Fizeram estágio obrigatório 80 alunos de cursos de licenciaturas da UFV. O quadro docente é composto de 36 professores: 30 efetivos, sendo um em lotação provisória, e 6 substitutos. O quadro de professores efetivos é formado por 10 doutores (1 pós-doutor), 15 mestres, 4 especialistas e 1 graduado. Houve a atuação de 3 monitores nível II. Seis professores se encontravam afastados para treinamento e dois no exercício das funções, um em nível de doutorado e um em nível de mestrado. O quadro técnico administrativo é composto de 9 servidores: 2 pedagogas (1 com título de MS), 2 assistentes em administração; 3 auxiliares em administração, 1 contínuo e 1 auxiliar operacional. O CAP-COLUNI conta ainda, com a prestação de serviços de 6 servidores terceirizados: 2 porteiro e 4 faxineiros.

Avaliação de Desempenho: O número previsto de alunos matriculados foi atingido, incluindo o número de concluintes da 3ª série com aprovação nos vestibulares. É a escola pública mais bem colocada no ranking do Ministério de Educação – MEC das notas no Exame Nacional do

Ensino Médio – Enem de 2011, com média de 726,42 pontos. Aparece em 8º lugar na classificação geral entre as escolas com mais de 75% de participação de estudantes.

Principais resultados:

Do total de alunos matriculados na primeira série, 27,39% cursaram todo o ensino fundamental em escolas públicas; 20,38% cursaram a maior parte do ensino fundamental em escolas públicas; 41,4% cursaram todo o ensino fundamental em escolas particulares; e 10,83% cursaram a maior parte do ensino fundamental em escolas particulares. O Colegiado aprovou para o processo seletivo bônus de 15% para alunos que cursaram os oito anos do ensino fundamental em escola pública. A dotação orçamentária disponibilizada possibilitou a aquisição de material e equipamentos de laboratórios e de salas de aula, a participação de alunos e docentes em atividades de extensão e outras atividades e em eventos e congressos acadêmicos e científicos.

Principais Problemas:

Desde 2010, quando houve os últimos concursos para professor efetivo, não há a reposição das vagas geradas por aposentadoria e/ou vacância. Até 2012 já são 4 o número de vagas não repostas, 3 por aposentadoria e 1 por vacância.

10- COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – CCS

A Coordenadoria de Comunicação Social – CCS é o órgão que realiza, em consonância com a política de Comunicação da Instituição, trabalhos jornalísticos nas diferentes mídias, assessoria de imprensa e marketing institucional, interagindo com a comunidade acadêmica e público externo. São estes os veículos gerenciados pela CCS: **Jornal da UFV**, que divulga notícias sobre ações estratégicas no âmbito administrativo e sobre grandes eventos e pesquisas em geral, com publicação mensal e tiragem média de mil exemplares; **UFV em Rede**, noticiário eletrônico, que tem como objetivo atingir toda a comunidade universitária, é divulgado diariamente e aborda assuntos relacionados à educação, avisos internos, eventos oficiais e temas nacionais de interesse do público em geral; e **Site da UFV**, link de notícias do site da Universidade que publica diversas notícias todos os dias, sendo mídia voltada para os públicos interno e externo à UFV.

Em 2012, por meio da **Divisão de Jornalismo – DJO**, foram veiculadas cerca de 1.900 informações na página de notícias da UFV e no *UFV em Rede*, produzidas nove edições do Jornal da UFV, incluindo as especiais para as colações de grau de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba e para a cerimônia de entrega dos títulos de mestre e doutor. Foram feitas 32 inserções de atos administrativos no *UFV em Rede*. Destaca-se ainda que, desde a contratação do fotógrafo pela CCS, em abril de 2012, até dezembro, foram realizadas cerca de 140 coberturas fotográficas.

Vale lembrar que a CCS não possui estrutura especializada de *clipping* digital – empresas que rastreiam notícias publicadas sobre a UFV em todas as mídias nacionais. Entretanto, quando identificada publicação sobre a UFV em veículos de grande circulação, a DJO publica a matéria no site da instituição com o título “UFV na mídia”. Em 2012, foram postadas 43 notas dessa natureza.

O NDC - Núcleo de Divulgação Científica é responsável pela produção e divulgação de conteúdos gerados pela UFV em ciência, tecnologia e inovação. Cabe ao NDC prospectar matérias científicas junto aos departamentos e laboratórios da UFV, produzir releases sobre elas e oferecê-los como sugestões de pautas à imprensa nacional. Destacam-se as seguintes realizações no ano de 2012:

- Gravação e produção dos programas Viva Saúde na TV Viçosa;
- Gravação, produção e direção dos programas Espaço Ciência UFV na rádio Universitária FM;
- Coordenação do Jornalismo da TV Viçosa;
- Estruturação do uso do estúdio da TV Viçosa para organização de todos os programas da casa;
- Abertura e gerenciamento do edital para novos bolsistas da CCS;
- Atendimento a imprensa TV Panorama e Revista Globo Rural e Estado de Minas para agendamento de matérias e sugestões de pauta;
- Elaboração da proposta de renovação do Contrato da Câmara Municipal de Viçosa com a Fratevi;
- Direção dos programas Culinária Universitária;
- Organização da nova grade de programação da TV Viçosa;
- Supervisão de estagiários do Núcleo de Divulgação Científica e Jornalismo da CCS;
- Contatos da CCS com a Divisão de Saúde da UFV para estabelecimento de parceria;
- Orientação dos alunos de Medicina que fazem parte do Projeto Medicina Consciente em parceria com a TV Viçosa.

Em 2012 o jornalismo da Universitária FM preservou sua periodicidade, com produções diárias de manhã e à noite, além de notícias a todo instante no decorrer da programação. Destaque para uma maior integração entre as equipes de TV e de rádio, que possibilitou uma maximização de recursos, com bolsistas realizando, frequentemente, múltiplas funções.

Na Rádio Universitária foram produzidas as seguintes atividades: 248 Universitária Notícias (programa diário de segunda a sexta), 1.233 Universitária Informa (flashes quatro vezes ao dia, de segunda a sexta), 3.145 Notícias Veiculadas (flashes durante a programação), 12 Cobertura Especial (eventos especiais, como Semana do Fazendeiro, Aniversário da UFV, Formatura, Ex-Alunos, etc), 239 Revista 100,7, 105 Espaço Ciências e 372 Agenda Cultural.

Na TV Viçosa foram produzidas as seguintes atividades: 630 Matérias realizadas na Universidade, 920 Matérias realizadas na cidade de Viçosa, 45 Matérias realizadas na região, 52 Programas Sala Especial, 52 Câmara ao vivo, 12 Transmissão ao vivo / Cobertura e Programas Especiais, 240 Jornal Regional, além de 147 outras atividades/novos programas, compreendendo programas musicais, espaço saúde e culinária.

O Núcleo de Produção Institucional – NPI tem como finalidade documentar os eventos diretamente ligados à Reitoria e às Pró-Reitorias, gerenciar tecnicamente e abastecer com conteúdo o telão que está localizado em frente ao Restaurante Universitário – RU, bem como produzir vídeos institucionais para a UFV.

Em 2012 o NPI deu continuidade à série APLAUSOS e realizou 15 *spots* para a televisão (TV Viçosa). Destaques para a finalização de Ana Botafogo, que se apresentou em 2011, a Orquestra Opus com o saxofonista Derico (Programa do Jô), apresentações do curso de Dança da UFV, a peça teatral – Confissão e os shows de Beto Rockett com Mulheres Cantam Beatles, Tributo a Chico e o Fórum Cultural.

O Dia do Trabalho também foi motivo de registro, com entrevistas e clips da movimentação no *Campus* UFV-Viçosa. As formaturas do *campi* UFV-Viçosa, UFV-Rio Paranaíba e UFV-Florestal estiveram na agenda do NPI desde a sua criação em 2010.

Os trabalhos com o telão da UFV não foram muito produtivos devido aos problemas técnicos que aconteceram. Apesar do nosso intenso trabalho de produção e a demanda de

informações sobre a programação no *campus*-sede, o telão esteve durante muitos dias e está fora do ar.

Outras produções realizadas:

- Finalização do vídeo institucional do *Campus UFV-Rio Paranaíba*.
- Produção e finalização do vídeo institucional sobre a UFV, como potencial de abrigar equipes para o treinamento olímpico para 2016 – vídeo que foi exibido em Londres, nos Jogos Olímpicos.
- Produção e finalização de vídeo institucional para a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, visando à divulgação de serviços da Divisão de Saúde.

Encontram-se em andamento as ações para viabilizar a transmissão da TV pela Internet e o processo do sinal digital para a TV.

11- DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS - DRI

Convênios Internacionais firmados

Em 2012 encontravam-se vigentes na UFV 113 convênios internacionais, com instituições de países como Alemanha, Angola, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Estados Unidos da América, Equador, Escócia, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Rússia, Venezuela, além dos convênios firmados com Capes, CNPq, Fapemig, Finep, Funarbe, SIF, Unesco, entre outros.

Os Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Capes e do CNPq, criaram, em 2011, o Programa “Ciência sem Fronteiras” (CsF), que prevê a concessão de até 101 mil bolsas em quatro anos para alunos de graduação e pós-graduação. O Programa tem o objetivo de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia, da inovação e da competitividade por meio da mobilidade internacional e do intercâmbio. No ano de 2012, 146 estudantes da UFV iniciaram o intercâmbio de Graduação Sanduíche pelo Programa CsF, distribuídos em 13 países.

Programas Implementados

A UFV, desde os primórdios da década de 1970 aderiu ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G, que constitui um dos instrumentos de cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em desenvolvimento, especialmente os da África e os da América Latina. Esse Programa é desenvolvido com base na assinatura de Protocolos conjuntos entre o Ministério da Educação – MEC, com participação das Instituições de Ensino Superior – IES e o Ministério das Relações Exteriores – MRE, com a participação das Missões diplomáticas e Repartições consulares. A UFV recebe, a cada início de ano letivo, estudantes selecionados dos mais diversos países, mormente os estudantes de países africanos. Em 2012 tínhamos em nossos quadros acadêmicos 33 estudantes do PEC-G, sendo, 5 de Angola, 10 de Cabo Verde, 8 de Guiné Bissau, 1 de Honduras, 5 de Moçambique, 1 da Nicarágua, 2 de São Tomé e Príncipe e 1 do Senegal.

A Instituição selecionou também discentes para o *Communicating for Agriculture Exchange Program* – Caep, ONG norte-americana que oferece intercâmbio prático e acadêmico na área de agronegócio; o Projeto Bramex, intermediado pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, para intercâmbio entre estudantes brasileiros e mexicanos; e o Programa Branetec, para

intercâmbio entre estudantes brasileiros e holandeses financiados, respectivamente, pela Capes/NUFFIC. Além desses, tivemos uma significativa interação com instituições francesas por meio dos Programas Brafagri e Brafitec, nas áreas de tecnologia, agricultura e engenharia.

Projeto Promisaeas

O PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, instituído pelo Decreto nº 4.875, de 11 de novembro de 2003, cuja execução é de competência da Secretaria de Educação Superior – SESu e das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, consiste na oferta de auxílio financeiro renovável a cada ano, no valor de um salário mínimo vigente, em moeda corrente brasileira, para alunos estrangeiros regularmente matriculados em cursos de graduação das IFES participantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação – PEC-G que tenham bom aproveitamento escolar, frequência e atendam às exigências dos Editais estabelecidos. No exercício fiscal de 2012 foram aportados R\$ 100.401,61 (cem mil, quatrocentos e um reais e sessenta e um centavos), que permitiram a concessão de bolsas para 25 estudantes, sendo 6 estudantes no primeiro semestre e 19 no segundo.

12 - OUVIDORIA

A Ouvidoria da UFV é um órgão que tem como finalidade o aprimoramento da Instituição, constituindo-se em um canal de comunicação entre a comunidade e seus dirigentes, primando suas ações pela ética e imparcialidade. Recebe reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios apresentados pelos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV, bem como pela comunidade em geral, encaminhando-as aos dirigentes dos órgãos ou setores administrativos para avaliação e resposta e retornando as respostas dos dirigentes aos manifestantes. A Ouvidoria utiliza como único instrumento de interlocução com a comunidade o formulário eletrônico acessado por meio da página da UFV na internet, no link OUVIDORIA.

No ano de 2012 foram registrados 950 encaminhamentos para manifestação aos vários órgãos da UFV. Foram 464 manifestações, sendo 77 consultas, 43 críticas, 77 denúncias, 10 elogios, 196 reclamações e 61 sugestões. Observa-se maior concentração nas reclamações, com 42%. Em relação ao tipo de identificação do manifestante, 14 optaram por não serem identificados, 244 optaram por serem identificados pela administração e 206 optaram por serem identificados somente pelo ouvidor.

Consultados sobre o funcionamento do sistema da Ouvidoria na *internet* (quanto a sua facilidade de acesso, rapidez e facilidade de uso), o mesmo foi considerado satisfatório por 61 manifestantes e não satisfatórios por 17. Em relação à resposta obtidas, quanto a clareza, objetividade e eficácia, 48 consideraram satisfatórias e 33 não satisfatórias.

13 - CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE VIÇOSA – (CenTev/UFV)

O CenTev tem como principais objetivos: coordenar ações que possibilitem a participação da UFV no processo de desenvolvimento tecnológico nacional; identificar linhas de desenvolvimento, produtos e processos de modo a propiciar inovações, ampliando a interação entre o setor produtivo e a UFV; promover prospecção permanente das potencialidades tecnológicas da UFV, bem como contribuir para a passagem dessas tecnologias às empresas existentes ou a serem criadas em Viçosa; estabelecer convivência entre a UFV e o setor produtivo de modo a possibilitar

o uso de equipamentos e a participação de seus pesquisadores, grupos de trabalho ou Departamentos no esforço de criação de empresas de alta tecnologia. É órgão da UFV vinculado diretamente à Reitoria e composto pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT/CenTev/UFV), pelo Parque Tecnológico de Viçosa – tecnoPARQ, pela Central das Empresas Juniores – CEMP, pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional – Nudese. O funcionamento do CenTev é viabilizado pela UFV, com o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa – PMV e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais – SECTES.

A IEBT/CenTev/UFV tem como missão viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e difundir a cultura empreendedora e as tecnologias inovadoras oriundas da UFV, contribuindo para o desenvolvimento local. A Incubadora oferece às empresas vinculadas assessorias gerenciais e técnicas, mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica, orientação para a captação de recursos e tecnologias de gestão, bem como coloca à disposição dos empreendedores, de forma compartilhada, equipamentos, cursos de capacitação, biblioteca, salas de reunião e treinamento, internet, recepção e secretaria.

A cidade de Viçosa conta com um expressivo número de empresas de base tecnológica, em sua maioria *spin-offs* de origem acadêmica, desenvolvidas no âmbito da IEBT/CenTev/UFV. A Incubadora, no ano de 2010, recebeu um prêmio internacional, o Troféu Marketing e Negócios, na categoria Qualidade e Tecnologia em Prestação de Serviços, instituído pela Associação dos Empresários da Região Sul e Mercosul. Em 2011, foi premiada pela segunda vez, pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec, como o “Melhor Programa de Incubação Orientado para o Desenvolvimento Local e Setorial” – a primeira premiação aconteceu em 2006. Ainda em 2011, foi destaque em estudo produzido pelo InfoDev, órgão vinculado ao Banco Mundial.

No ano de 2012, uma das empresas pré-incubadas foi finalista no Prêmio Santander Universidades, dando destaque ao Programa de Pré-Incubação. Nesse mesmo ano, um artigo sobre Programa *Spin-off* foi premiado pela Anprotec. Ao longo de sua história, a Incubadora já graduou 28 empresas de base tecnológica e apoiou dezenas de projetos de inovação e transferência de tecnologia. Atualmente a Incubadora possui 10 empresas incubadas e 5 projetos pré-incubados.

As primeiras iniciativas para a implantação de um parque tecnológico em Viçosa foram formalizadas, em 2001, com a assinatura de um protocolo de intenções entre a UFV, a PMV e o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da SECTES. Em 2011 o Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) foi inaugurado, sendo o primeiro parque tecnológico de Minas Gerais em operação. O local de implantação do tecnoPARQ compreende 214 hectares, sendo 174 de preservação permanente e 84 lotes de 2.000 m² cada, e está a 5 km do centro da cidade de Viçosa. O prédio principal do CenTev/UFV possui uma área de aproximadamente 4.500 m² destinada à instalação do Condomínio de Empresas do tecnoPARQ e da Incubadora, da estrutura administrativa do CenTev, dos serviços de apoio empresarial (salas de reunião, salas de treinamento, laboratórios, auditório, etc.) e conveniências (restaurante, lanchonete, etc.).

O tecnoPARQ é um empreendimento que visa promover o desenvolvimento regional por meio da atração de novos negócios de base tecnológica e da fixação e consolidação das empresas graduadas da incubadora. O Parque apresenta ênfase em biotecnologia agroalimentar, ciências ambientais e florestais, e tecnologia da informação e comunicação. O tecnoPARQ tem como missão incrementar a riqueza da comunidade circunvizinha, promovendo a cultura da inovação, a competitividade de suas empresas e a excelência das instituições geradoras de conhecimento.

A fim de atender a sua missão proposta, o tecnoPARQ foi planejado como um ambiente de inovação diferenciado, tanto no que diz respeito ao seu funcionamento e estruturação, quanto no

que tange aos produtos, serviços e benefícios oferecidos para a comunidade empresarial, acadêmica e a sociedade em geral. Do ponto de vista físico, a infraestrutura tem como objetivo facilitar a formação de redes entre pessoas, empresas e organizações e, além disso, atrair pessoas orientadas pela proposta de inovação do Parque. Para tanto, tem-se como conceitos a intensificação da integração do Parque com pontos de interesse locais, a definição de parâmetros construtivos modernos e uma concepção urbanística atrativa e orientada à qualidade de vida das pessoas. O tecnoPARQ é um agente promotor da cultura da inovação, competitividade industrial, capacitação empresarial e transferência de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa e empresas, com o objetivo de promover a geração de riquezas para a comunidade e o desenvolvimento regional. Hoje o tecnoPARQ conta com seis empresas residentes.

A CEMP tem por missão disseminar a cultura do empreendedorismo e formar novas lideranças com caráter, ética e eficiência, por meio das empresas juniores da UFV. A Central contribui como fomentadora, no espaço universitário, de empreendedorismo, tecnologia, inovação, ética e responsabilidade social empresarial. A CEMP, juntamente com a Central Estudantil de Empresas Juniores – CEEMPRE, compõe o Núcleo de Empresas Juniores, que atua na disseminação da cultura do empreendedorismo entre as empresas juniores da UFV. Em 2012, o Núcleo era composto por 31 empresas juniores e mais 6 em fase de fundação, o que totaliza cerca de 600 empresários juniores distribuídos pelos 3 *campi* da UFV.

O Nudese foi criado com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, com a valorização da pessoa humana, através do exercício da cidadania. O Núcleo tem por objetivos: auxiliar no combate aos problemas sociais do município; interagir com a comunidade, identificando prioridades de apoio e novas formas de atuação; organizar e mobilizar recursos humanos engajados em ações sociais; formar parcerias com entidades de promoção social e apoiar a criação de novas entidades; captar recursos que permitam o pleno funcionamento de seus projetos; facilitar a promoção do empreendedorismo social das empresas instaladas no tecnoPARQ ou de outras empresas interessadas em desenvolver a sua responsabilidade social na região. No ano de 2012 as atividades do Nudese foram suspensas devido ao processo de reestruturação junto à Prefeitura Municipal de Viçosa – PMV.

Tabela 7 - Seminários e eventos do IEBT realizados em 2012

Atividade	Participantes	Pessoas envolvidas	Parceria
Café de Boas Vindas da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – CenTev/UFV	50	5	UFV
V Seminário de Prospecção de Novos Negócios	160	5	UFV, CNPq, Hexon, Sectes, Funarbe e Fapemig
II Encontro anual da Rede Mineira de Inovação – RMI	70	2*	UFV, RMI, Sectes e Sebrae
Café Empresarial	50	8	UFV
III Seminário sobre empreendedorismo, inovação e desenvolvimento - INOVAR 2012	288	11	UFV, Sectes, ViçosaTec, Sebrae-MG, Funarbe e Fapemig
Total	618	31	-

Fonte: Centev.

* Duas pessoas envolvidas diretamente, mas contou também com a Equipe do CenTev e a Equipe da RMI

No ano de 2012, o Centev realizou várias reuniões para planejamento e elaboração de projetos com vistas à melhoria de sua infraestrutura física e ambiental.

Para a infraestrutura física, foram realizados estudos para a instalação física de empresas no Centev, elaboração de projetos executivos e de instalação de empresa de energia, de ligação de água e de gerador a diesel, de estacionamentos e de abrigo para passageiros de transporte coletivo, e de instalação de aparelhos de ar condicionado em auditórios.

Em relação às condicionantes do Licenciamento e Regularização Ambiental, foram desenvolvidas as seguintes ações: documentação para regularização ambiental da drenagem do leito do córrego a jusante do Bairro Novo Silvestre, planejamento e cronograma do Plano de Recuperação e controle ambiental do Centev/TecnoParq, reuniões para análise do Plantio de Culturas anuais e pastagem por agricultores no entorno do Centev, reuniões para proposição de criação de Projeto Ambiental da Adevi, reunião para planejar a criação do Projeto Vitrine Tecnológico Emater, reuniões sobre o Projeto Proext-São Bartolomeu, planejamento e proposta orçamentária para contratação de serviços de Monitoramento limnológico e de qualidade da água do Centev, reuniões para análise dos serviços de reflorestamento para condicionantes do PTRF – Recuperação de Bacias, elaboração de propostas para planejamento do Programa de Educação Ambiental, elaboração de relatórios e manuais práticos para tratamento de água e esgoto e outros.

O Centev participou, também de outros projetos na UFV, como o Projeto de Avaliação do Laboratório Compartilhado, análise da proposta do Projeto de Empresa Júnior de Informática (NOBUGS) para plantio de árvores, do Projeto Ambiental com a empresa incubada ECOsoluções e do Projeto de implantação do Viveiro Florestal da SIF, além dos estudos para o Projeto Mobiliário do IPP e da elaboração do Plano de Negócios para implantação do Centro Tecnológico de Biossegurança e Quarentena Vegetal (CTBQV).

As atividades do Centev possibilitaram, também, no ano de 2012, a produção de pesquisa e artigos acadêmicos submetidos a eventos do Anprotec, como: (1) Programa de Spin-Off: Criação de Empresas de Base Tecnológica a partir de resultados de pesquisa; (2) Universidade Empreendedora: Dinâmica de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Viçosa; (3) O papel dos habitats de inovação para a gestão tecnológica como estratégia para a criação e atração de novos empreendimentos tecnológicos; e (4) Análise do modelo de comunicação adotado no Parque Tecnológico de Viçosa – tecnoPARQ.

14 - COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - CEAD

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância – CEAD exerce a função de coordenação, supervisão, assessoramento e suporte técnico às atividades realizadas na área de educação aberta e a distância (EAD) da UFV.

Além de apoiar os professores na produção de material didático, utilizando novas Tecnologias de Informação e da Comunicação – TICs nas suas atividades de ensino e extensão, busca também atrair novos públicos, com o oferecimento de cursos na modalidade de EAD.

Conta com profissionais das áreas de programação, audiovisual, comunicação social e programação visual. Esses profissionais trabalham com ambiente virtual de aprendizado próprio – o PVANet – e com equipamentos necessários para a produção de material didático.

Encontram-se hospedadas no PVANet mais de 3.000 disciplinas de cursos presenciais (Graduação, Pós-Graduação e Coluni) e a distância em seus três *campi*, com os mais diversos tipos de conteúdos (textos, links, filmes, animações e simulações).

Dos 15.715 estudantes matriculados nos cursos presenciais, aproximadamente 15.000 acessam o PVANet, com uma média de 6.000 acessos diários (1.759.548 visitas em 2012).

Para os 1.378 estudantes matriculados nos cursos a distância, o PVANet é o ambiente de comunicação entre estudantes, tutores e professores. A UFV, associada à Universidade Aberta do Brasil, ofereceu as Licenciaturas em Matemática e História na modalidade a distância, para professores da rede pública de ensino, com 249 matriculados. Ofereceu também cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Proteção de Plantas e Gestão de Políticas Públicas em Gênero e

Raça e foram preparados os materiais didáticos do curso Gestão Ambiental, que terá início em 2013.

Foram também oferecidos os cursos de aperfeiçoamento Básico de Linux, Programação em Linguagem Fortran e Visualização Científica por meio da Linguagem NCL, e os cursos técnicos de Agropecuária, Informática e Hospedagem, oferecidos pelo *Campus* UFV-Florestal.

Principais resultados:

Como principais resultados, destacam-se: a finalização das novas instalações da CEAD, que, a partir de maio/2013, contará com um espaço físico próprio (2.100m²); e a consolidação do PVANet como ambiente virtual de aprendizado, o que permitirá grandes avanços no processo de ensino-aprendizado na UFV.

Principais problemas:

Dentre os principais problemas, destaca-se a limitação de espaço físico e de recursos humanos. Mas o problema de espaço físico será totalmente resolvido em 2013, com a conclusão das novas instalações. Com relação aos recursos humanos, por ser tratar de área estratégica para qualquer universidade, a administração da CEAD está buscando soluções para o problema. Atualmente, parte de seus trabalhos é realizada por estagiários.

2.4. Indicadores

A UFV possui indicadores institucionais próprios que são utilizados na composição de matrizes de alocação interna das cotas orçamentárias das unidades Acadêmicas e Administrativas. O uso desses indicadores possibilita adoção de gestão baseada em critérios e transparência, sendo valorizado o desempenho e a produtividade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A seguir são listados alguns desses indicadores:

- Índice de Atividades de Extensão – IAE: É o resultado da divisão entre o número de atividades de extensão realizadas pelo Departamento e seu número de docentes;
- Índice de Produção Científica – IPCI: Corresponde ao total de publicações do Departamento dividido pelo seu número de docentes;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD: Indica a qualificação dos docentes de um Departamento em especialistas, mestres e doutores, tendo cada categoria um peso;
- Índice de Projetos de Pesquisa – IPP: Corresponde ao número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Departamento, dividido pelo seu número de docentes.

A aplicação desses indicadores tem contribuído para incentivar a dedicação dos técnicos e dos docentes da UFV, gerando melhora progressiva da produtividade em ensino, pesquisa e extensão.

Além desses índices, a UFV utiliza em suas matrizes de alocação interna de distribuição de cotas orçamentárias outros parâmetros, como Carga Horária de Aula Prática, Carga Horária de Aula Teórica e Número de Alunos nas Disciplinas. Tais parâmetros visam valorizar as atividades das unidades acadêmicas que possuem elevada carga horária didática, além de promover melhor dimensionamento das turmas no que diz respeito ao número de alunos.

Adicionalmente, os indicadores acima mencionados são utilizados também nos processos de promoção na carreira docente, demonstrando que a UFV reconhece a importância de indicadores de qualidade como critério para melhorar a gestão de recursos humanos e orçamentários.

Especificamente na área acadêmica, a Instituição também utiliza alguns indicadores para acompanhar o desempenho de suas atividades, conforme tabela abaixo.

Tabela 8 - Indicadores utilizados pela UFV

Indicadores	2011	2012
Número Médio de Disciplinas Cursadas	6,39	6,10
Carga Horária Semanal Média Cursada	26,38	24,96
Média de Créditos Cursados	23,55	22,30
Índice de Aprovação	87,23%	90,29%
Índice de Reprovação	10,35%	7,48%
Índice de Abandono	2,42%	2,23%
Coefficiente Médio de Rendimento dos Alunos	68,10	69,90
Média de Alunos Matriculados por Disciplina	53,54	45,64
Média de Abandonos por Disciplina	1,29	1,02

Em virtude da greve ocorrida nas Universidades Federais no ano de 2012, os dados desse ano são parciais, visto que seu período letivo ainda está em curso.

Fonte: PPO

Vale destacar que a UFV busca a melhoria de sua gestão e desempenho baseando-se, também, nos indicadores nacionais adotados nos processos de avaliação da Instituição (Sinaes-CPA e TCU), dos cursos (Sinaes-Inep) e dos programas de pós-graduação (Capes).

3. Estruturas de governança e de autocontrole da gestão

(Parte A, item 3 – Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

3.1. Estrutura de governança

A Universidade Federal de Viçosa adota modelo de gestão baseado na estrutura colegiada. Conta com dois colegiados superiores máximos, presididos pelo Reitor, com funções normativas, consultivas e deliberativas: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, responsável pela coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no plano didático-científico; e o Conselho Universitário – CONSU, com as questões de administração geral da Instituição.

As Pró-Reitorias das atividades-fim da Instituição contam, cada uma delas, com o Conselho Técnico, assim como a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários conta com o Conselho Comunitário.

Os Centros de Ciências têm sua gestão didático-pedagógica exercida pela Câmara de Ensino, enquanto as questões acadêmico-administrativas são apreciadas pelo Conselho Departamental, que é um colegiado consultivo e deliberativo.

Os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba contam com o Conselho Acadêmico e Administrativo.

Além disso, cada curso de graduação e programa de pós-graduação conta com uma Comissão Coordenadora, responsável pela coordenação didático-pedagógica.

Esses colegiados respondem pela definição de linhas estratégicas da Instituição em sua área de competência, cuja operacionalização é acompanhada pelo dirigente da unidade específica, respeitada a legislação pertinente.

Nesse processo de gestão colegiada, é importante ressaltar, que os colegiados e comissões são compostos de membros representantes da comunidade acadêmica, dos segmentos estudantil, docente e técnico-administrativo e da comunidade local, no que couber.

A UFV busca adotar a gestão compartilhada e participativa em sua estrutura formal e também constitui comissões específicas, de teor técnico e de assessoramento e avaliação, para tratar de questões estratégicas para a Instituição, como a Comissão de Espaço Físico – COESF, a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual – CPPI, a Comissão Executiva de Tecnologia da Informação – COETI, a Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas – COPAD, a Comissão Permanente da Semana do Fazendeiro, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, a Comissão de Ética no Uso de Animais e outras.

Buscando pautar suas ações nos princípios da eficiência, presteza, comprometimento, qualidade e transparência na gestão pública, a UFV dispõe de um Sistema de Ouvidoria, disponibilizado para a comunidade acadêmica e geral, que recebe manifestações de reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios. Conta também, com o site Acesso à Informação (www.sic.ufv.br) e com o Portal da Transparência Pública.

A Auditoria Interna integra a estrutura de controle interno, com ações de assessoramento à administração superior e de orientação e supervisão do controle interno, com vistas ao alcance da eficácia, eficiência e de redução de riscos das operações.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 – Avaliação do sistema de controles interno da UJ

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Valores				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Valores				
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: A avaliação dos sistemas de controle internos levou em consideração o funcionamento geral na Instituição, de órgãos afetados à execução e controle de atividades de natureza acadêmico-administrativa, quanto aos aspectos técnico-operacionais e legais. A metodologia utilizada para análise dos quesitos referentes à “Avaliação dos Sistemas de Controles Internos” da Instituição baseou-se em discussões e avaliações que ocorreram em reuniões com a participação da PPO, AIN, DFN e GAB. Os quesitos foram analisados individualmente e a resposta, quando não obtida por consenso, foi decidida por meio de aferição da maioria.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.3. Sistema de Correição

A Universidade Federal de Viçosa conta com a Seção de Sindicâncias e Processos Disciplinares, vinculada funcionalmente à Reitoria, onde as Comissões nomeadas exercem os trabalhos relativos aos Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicâncias, bem como aos Termos Circunstanciados Administrativos (TCAs).

No ano de 2012 foram instaurados 21 processos, conforme tabela a seguir.

Tabela 9 - Dados correccionais gerais – servidores estatutários

Descrição	Quantitativo
PADs instaurados	8
Sindicâncias Punitivas instauradas	1
Sindicâncias Investigativas instauradas	12
PADs julgadas	8
Sindicâncias julgadas	6
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários	1
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários	3

Fonte: CGU-PAD

3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A condução dos trabalhos obedece aos preceitos estabelecidos nos artigos 116 a 182 da Lei nº 8.112/1990 e o andamento processual é lançado, desde o ano de 2007, no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, em atendimento ao disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24/07/2007, da Controladoria-Geral da União.

4. Programação e execução da despesa orçamentária e financeira

(Parte A, item 4– Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

(Subitens 4.1 e 4.2, item 4, Parte A- Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

4.1.1. Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A UFV tem, sob sua responsabilidade, dois Programas Temáticos constantes do PPA 2012-2015, Lei nº 12.593/2012: Educação Básica e Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, cujos objetivos são relacionados nos Quadros A.4.1 e A.4.1a.

Para cada programa é apresentado, além do órgão responsável, que para ambos é o Ministério da Educação, o montante de execução previsto no PPA e o valor aprovado na LOA para o ano de 2012.

A letra “d” do quadro, intitulada Valor Global Previsto no PPA, trata do montante pactuado pelo Governo Federal para o Ministério da Educação para suas despesas no quadriênio 2012 a 2015 em cada programa, ou seja, para o Programa 2030 o valor pactuado no PPA para os quatro anos é de R\$127.622.616.000,00 e para o Programa 2032 o valor é de R\$ 53.476.494.000,00.

Os Quadros A.4.1 e A. A.4.1a também apresentam os recursos pactuados no PPA somente para o ano de 2012, bem como o recurso aprovado na LOA para esse mesmo exercício, mostrados nas letras “e” e “f”, respectivamente.

Dessa forma, para o Programa 2030 o MEC tem sob sua responsabilidade o valor de R\$27.444.257.000,00 pactuados no PPA para o ano de 2012 (letra “e”) e, deste total, o montante de R\$558.000,00 foi aprovado na LOA 2012 (letra “f”), tendo como responsável a Unidade Orçamentária 26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa.

Para o Programa 2032 foram previstos em 2012, no PPA 2012-2015, o valor de R\$ 53.476.494.000,00 sob responsabilidade do MEC e, deste total, foi aprovado na LOA 2012 o valor de R\$91.448.871,00 sob responsabilidade da UO 26282 - UFV.

O valor remanescente (“d”-“e”) se refere aos recursos do PPA 2012 -2015 que foram previstos para o restante dos anos, 2013-2015, para cada Programa.

Quadro A.4.1 – Programa de Governo constante do PPA – Temático – Educação Básica

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	27.444.257.000,00	558.000,00	100.178.359.000,00	
b) Outras Fontes	0,00	0,00		
c) Subtotais (a + b)	27.444.257.000,00	558.000,00		
d) Valor Global Previsto no PPA			127.622.616.000,00	
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	

557.922,78	34.794,73	0,00	523.128,05	34.794,73
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Ministério da Educação		
0598	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.	Ministério da Educação		

Quadro A.4.1a – Programa de Governo constante do PPA – Temático – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2032			
Título	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	11.167.424.000,00	91.448.871,00	42.309.070.000,00	
b) Outras Fontes	0,00	0,00		
c) Subtotais (a + b)	11.167.424.000,00	91.448.871,00	53.476.494.000,00	
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
86.133.939,48	57.689.725,99	0,00	28.444.213,49	56.476.507,03
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0803	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.	Ministério da Educação		
0841	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Ministério da Educação		

Análise Crítica

Os Programas Temáticos da Unidade Orçamentária (UO) 26282 possui sob sua responsabilidade o cumprimento de metas físicas que estão associadas às ações de cada Programa. As metas associadas aos Objetivos e às Iniciativas dos Programas, por sua vez, estão sob responsabilidade do Ministério da Educação, não tendo, dessa forma, como a UO quantificar o seu alcance.

No Programa Educação Básica, a UO 26282 teve 100% de suas metas cumpridas, porém houve uma baixa liquidação dos empenhos, pois, apesar do término do exercício financeiro de 2012, não houve o encerramento do ano letivo devido à greve das Universidades Federais. Além disso, os processos licitatórios só foram concluídos no final do exercício.

Para o Programa Educação Superior, observou-se o cumprimento de 100% das metas físicas associadas a suas ações e a liquidação de cerca de 67% dos recursos empenhados no ano. O restante dos recursos, inscritos em Restos a Pagar, referem-se a obras e equipamentos que foram empenhadas no final do exercício. Além disso, o Programa possuía recursos inscritos em Restos a Pagar de anos anteriores que contribuíram para o pagamento das despesas adquiridas ao longo do ano 2012.

4.1.2. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Os Programas Temáticos expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade. Cada ação orçamentária desses Programas está vinculada a uma única Iniciativa e a uma meta que representa uma medida do alcance do objetivo da ação.

O Programa da Educação Básica tem duas ações: “Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica” (20RI) e “Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação” (20RJ).

O Programa da Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão tem cinco ações: “Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão” (20GK), “Funcionamento das Universidades Federais” (20RK), “Reestruturação e Expansão das Universidades Federais” (8282), “Assistência ao Estudante de Ensino Superior” (4002) e “Universidade Aberta e a Distância” (6328). Os quadros da série A.4.4 apresentam a execução orçamentária, financeira e metas dessas ações.

Quadro A.4.4 – Ação 20RI vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RI					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	02BY - Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
288.000,00	288.000,00	287.922,78	34.794,73	0,00	253.128,05	34.794,73
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno matriculado	Unidade	480	480	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Na ação 20RI a UFV tem alcançado 100% de sua meta física, tendo vista o rigor do processo seletivo anual e os exames de aproveitamento das vagas ociosas para a educação básica, por meio do Colégio de Aplicação da UFV (Coluni). O Coluni foi considerado, pela quinta vez, a melhor escola pública do país pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o que certamente contribui para o total preenchimento das vagas, com excelente qualidade dos alunos selecionados devido à alta relação candidato-vaga.

Dos recursos empenhados, 12,08% foram liquidados e 87,92% inscritos em Restos a Pagar (RP). Apesar do alto valor em RP, não houve prejuízo para a qualidade do ensino, já que o Coluni utiliza a infraestrutura da Universidade para exercer suas atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, o exercício financeiro foi encerrado, mas o período letivo ainda não terminou, pois houve a greve nas Universidades Federais em 2012. Em função dos eventuais problemas nos processos licitatórios, a Administração Superior da UFV já enfatizou a necessidade de o gestor antecipar os processos licitatórios para evitar a inscrição em Restos a Pagar.

Quadro A.4.4a – Ação 20RJ vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
270.000,00	270.000,00	270.000,00	0,00	0,00	270.000,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	350	400	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

A ação 20RJ está associada à implementação do curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Escolar que visa:

- contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e administrativo dos gestores das escolas públicas;
- incentivar e proporcionar situações de formação para os dirigentes escolares, de modo que esses possam se apropriar de novas ferramentas pedagógicas para a sua ação na escola e junto à comunidade local; e
- favorecer a reflexão e o diálogo entre os participantes, bem como a construção de propostas capazes de subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas.

Apesar de a UFV ter superado a meta física estabelecida, o início desse curso dependia do envio da lista de matriculados pela União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, fato que só ocorreu no final do ano, impossibilitando a liquidação dos recursos no exercício de 2012.

Quadro A.4.4b – Ação 20GK vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20GK					
Descrição	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.872.170,00	2.884.534,00	2.880.201,22	2.359.697,87	0,00	520.503,35	2.359.697,87
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projeto Apoiado	Unidade	2.168	2.448	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Na ação 20GK observa-se que a meta física foi superada em 13%, justificando a liquidação de 81,93% dos recursos empenhados e confirmando a importância que a UFV dedica aos programas e projetos de extensão.

Os projetos apoiados contribuíram para a melhoria e ampliação das atividades de extensão, com o pagamento de bolsas aos discentes, despesas de custeio, entre outros.

Quadro A.4.4c – Ação 20RK vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.121.154,00	70.301.190,00	54.994.348,57	39.862.163,61	0,00	15.132.184,96	39.294.420,87
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno matriculado	Unidade	15.470	15.947	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Na ação 20RK estão incluídos pagamentos de despesas como: manutenção da Instituição, contratos de prestação de serviços continuados, material de consumo, material permanente, obras, instalações, entre outros.

Observa-se superação da meta física estabelecida, com a liquidação de 72,48% dos recursos empenhados, indicando que a UFV está em acordo com a política governamental de expansão da educação superior. Destacam-se as realizações em favor, principalmente, da permanência dos discentes, com atenção especial à assistência estudantil, à modernização das estruturas didáticas e física, bem como à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Quadro A.4.4d – Ação 8282 vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.750.594,00	17.761.111,00	17.558.209,99	9.775.142,08	0,00	7.783.067,91	9.217.347,05
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	835	835	0,00	0,00
1	Vaga disponibilizada - <i>Campus</i> UFV /Rio Paranaíba	Unidade	1	1	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Na ação 8282 os recursos foram empregados no custeio de contratos de serviços terceirizados, auxílio financeiro a estudantes, aquisição de material de consumo, compra de equipamentos, construção do edifício das Licenciaturas e na finalização do prédio da Saúde. Esses recursos foram necessários para dar suporte à expansão do número de vagas e de alunos matriculados em razão do REUNI. A meta física de 835 vagas foi atingida.

Além disso, foram utilizados recursos na construção do Pavilhão de Aulas do *Campus* UFV-Rio Paranaíba para atender ao processo de expansão.

Dos recursos empenhados, 55,67% foram liquidados e 44,33% inscritos em RP, os quais se referem a obras que tiveram seus processos licitatórios concluídos somente ao final do exercício.

Quadro A.4.4e – Ação 4002 vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	4002
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.604.953,00	10.604.953,00	10.604.300,32	5.685.306,13	0,00	4.918.994,19	5.597.624,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno assistido	Unidade	10.170	11.000	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

No que diz respeito à ação 4002, a UFV, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, oferece ampla política de assistência estudantil, compreendendo serviços de moradia, alimentação e assistência à saúde para estudantes de graduação em vulnerabilidade econômica. Em 2012 a meta física foi superada em 8,16%.

Do total dos recursos inscritos em Resto a Pagar, R\$ 4.000.000,00 referem-se à construção de Restaurante Universitário nos três *campi* da UFV, licitados em novembro de 2012.

Quadro A.4.4f – Ação 6328 vinculada ao programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	6328					
Descrição	Universidade Aberta e a Distância					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 - Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000,00	200.000,00	96.879,38	7.416,30	0,00	89.463,08	7.416,3
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	480	480	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

No tocante à ação 6328, a UFV disponibilizou 240 vagas para o curso de Licenciatura em Matemática e 240 vagas para o curso de Licenciatura em História, totalizando as 480 vagas para os cursos da Universidade Aberta e a Distância previstas na meta física.

Os valores inscritos em Restos a Pagar de 2011 contribuíram para o pagamento das despesas referentes aos cursos de licenciatura a distância, por isso o empenho das despesas desta ação só ocorreu no final do exercício, resultando na inscrição de 92,34% dos recursos de 2012 em RP.

4.1.3. Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

A UFV tem, sob sua responsabilidade, dois Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado constantes do PPA, quais sejam: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e Previdência de Inativos e Pensionistas da União, que são relacionados nos Quadros A.4.5 e A.4.5a.

Quadro A.4.5 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	2109					
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
317.213.083,00	335.330.350,00	329.169.617,36	329.100.535,84	0,00	69.081,52	327.145.579,37

Quadro A.4.5a – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	0089					
Título	Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
125.257.198,00	141.157.198,00	140.078.342,11	140.078.342,11	0,00	0,00	140.078.342,11

Análise Crítica

Ao Programa 0089 está associada a ação 0181 (Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis), que não têm meta física, não cabendo, assim, análise com relação a porcentagem de atendimento. Contudo, o valor empenhado reflete o compromisso da Instituição com cumprimento de normas legais ligadas a essa ação.

O Programa 2109 é composto pelas ações 00IE, 09HB e 20TP, que não têm meta física; e pelas ações 2004, 2010, 2012 e 4572, que quase atingiram ou ultrapassaram a meta prevista demonstrando que o planejamento foi bem satisfatório. Porém, as ações 2011 e 20CW tiveram

atendimento bem aquém da meta prevista. Na primeira é evidenciado que a meta não foi atingida devido à aplicação da Instrução Normativa da SRH/MP nº 04/2011, que apresenta requisitos necessários à concessão de auxílio-transporte, o que provocou a redução significativa desse benefício. Já na ação 20CW, vários entraves contribuíram para o não cumprimento da meta, tais como: o encerramento do convênio para a realização dos exames médicos periódicos dos servidores; a greve iniciada em maio/2012; e o reduzido quadro de pessoal no setor de Medicina do Trabalho.

4.1.4. Informações sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

No Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União, a UFV aplica os recursos orçamentários no Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (0181), já o Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação possui 9 ações associadas a ele:

- Pagamento Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004);
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010);
- Auxílio – Transporte aos Servidores e Empregados (2011);
- Auxílio – Alimentação aos Servidores e Empregados (2012);
- Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (20CW);
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572);
- Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES (00IE);
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (09HB);
- Pagamento de Pessoal Ativo da União (20TP).

Os quadros da série A.4.6 apresentam a execução orçamentária, financeira e metas dessas ações.

Quadro A.4.6 – Ação 2004 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.200.000,00	13.280.000,00	13.273.323,77	13.273.323,77	0,00	0,00	13.273.323,77
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	11.579	11.478	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Na ação 2004, 99% da meta prevista foi atingida, com a liquidação e pagamento de 100% dos recursos empenhados.

Quadro A.4.6a – Ação 2010 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
396.000,00	411.000,00	403.439,97	403.439,97	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	Unidade	371	409	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

A meta prevista de atender 371 crianças foi baseada no quantitativo praticado no ano anterior, tendo sido superada em 10,24% em 2012. A meta realizada, ligeiramente maior, se justifica pela contratação de pessoal com filhos na faixa etária da concessão do benefício e pelo aumento do número de nascimento de dependentes dos servidores.

Quadro A.4.6b – Ação 2011 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio – Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.452.000,00	632.576,00	336.113,80	336.113,80	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	786	99	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

O número de servidores beneficiados pelo Auxílio-Transporte representou 12,59% da meta prevista em função da aplicação da Instrução Normativa da SRH/MP nº 04/2011. Essa Instrução normativa apresenta requisitos necessários à concessão do benefício, o que provocou redução significativa de benefícios concedidos.

Quadro A.4.6c – Ação 2012 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio – Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.600.000,00	12.848.314,00	12.843.422,90	12.843.422,90	0,00	0,00	12.843.422,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	3.454	3.549	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

O número de servidores beneficiados com auxílio-alimentação em 2012 superou em 2,75% a meta prevista em função do número de ingressos oriundos de novas admissões.

Quadro A.4.6d – Ação 20CW vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
345.558,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	1.920	00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Em 2012, vários fatores contribuíram para a não realização da meta de exames periódicos, tais como: encerramento, em junho, do convênio Agros - Instituto UFV de Seguridade Social para a realização dos exames periódicos dos servidores; greve das Universidades Federais iniciada em maio; e reduzido quadro de pessoal no setor de Medicina do Trabalho.

Quadro A.4.6e – Ação 4572 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	4572
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
246.344,00	246.344,00	246.252,15	177.170,63	0,00	69.081,52	177.170,63
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor capacitado	Unidade	900	848	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Análise Crítica

Em 2012 atingiu-se 94,22% da meta de capacitação prevista, demonstrando que o planejamento foi bem satisfatório, possibilitando a liquidação de 71,95% dos recursos empenhados.

Quadro A.4.6f – Ação 00IE vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		00IE				
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
51.278,00	51.278,00	44.589,50	44.589,50	0,00	0,00	44.589,50
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.4.6g – Ação 09HB vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
49.466.543,00	52.305.478,00	49.037.337,20	49.037.337,20	0,00	0,00	49.037.337,20
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.4.6h – Ação 20TP vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20TP				
Descrição		Pagamento de Pessoal ativo da União				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
239.455.360,00	255.255.360,00	252.985.138,07	252.985.138,07	0,00	0,00	251.030.181,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.4.6i – Ação 0181 vinculada ao programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidores Civis				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
125.257.198,00	141.157.198,00	140.078.342,11	140.078.342,11	0,00	0,00	140.078.342,11
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Crítica

As ações “Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES”, “Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais” e “Pagamento de Pessoal Ativo da União”, referentes ao Programa 2109, e a ação “Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidor Civil”, referente ao Programa 0089, não têm meta física, portanto não cabe análise com relação a porcentagem de atendimento. Contudo, o valor empenhado reflete o compromisso da Instituição com cumprimento de normas legais ligadas a essas ações.

Além dos Programas Temáticos e dos Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado, também são alocados para a UFV os recursos orçamentários destinados ao Programa de Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais (0901), conforme valores constantes do quadro do item 4.1.5.

Ao Programa Operações Especiais (0901) estão associados três ações, a saber: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado/precatórios (0005), Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e requisições de pequeno valor (00G5) e Cumprimento de débitos judiciais periódicos vincendos (0716), cujos dados orçamentários e financeiros são apresentados nos quadros do item 4.1.6.

4.1.5. Informações sobre o Programa de Operações Especiais de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.7 – Programa de Governo constante do PPA –Programa de Operações Especiais

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0901				
Título		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Órgão Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.817.590,00	4.529.987,00	4.521.816,38	4.316.328,14	0,00	205.488,24	4.316.328,14

4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas aos Programas de Operações Especiais de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.8 – Ação 0005 vinculada ao Programa de Operações Especiais

Identificação da Ação						
Código		0005				
Descrição		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios)				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.379.066,00	4.086.363,00	4.086.362,11	3.997.885,11	0,00	88.477,00	3.997.885,11
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.4.8a – Ação 00G5 vinculada ao Programa de Operações Especiais

Identificação da Ação						
Código		00G5				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e requisições de pequeno valor.				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Unidade Orçamentária		26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
428.524,00	433.624,00	428.524,00	311.512,76	0,00	117.011,24	311.512,76

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro A.4.8b – Ação 0716 vinculada ao Programa de Operações Especiais

Identificação da Ação						
Código	0716					
Descrição	Cumprimento de débitos judiciais periódicos vincendos.					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Unidade Orçamentária	26282 – Fundação Universidade Federal de Viçosa					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.000,00	10.000,00	6.930,27	6.930,27	0,00	0,00	6.930,27
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00.

Análise Crítica

Essas ações não possuem meta física, portanto não cabe análise com relação à porcentagem de atendimento. Contudo, o valor empenhado reflete o compromisso da Instituição com o cumprimento de normas legais.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

(Subitem 4.3, item 4, Parte A- Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.9 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Viçosa	26282	154051

4.2.2. Programação de Despesas

A Unidade Orçamentária (UO) 26282 - Universidade Federal de Viçosa (UFV) recebeu, no ano de 2012, recursos orçamentários no valor total de R\$ 539.294.742, aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei nº 12.595, de 19 de janeiro de 2012, para fazer frente às despesas de manutenção e de investimento na Instituição. Ao longo do exercício financeiro, essa UO também recebeu o montante de R\$ 44.032.581,00 a título de créditos suplementares, além de ter havido R\$1.157.685 de créditos cancelados.

Na série de quadros deste item são apresentados os dados orçamentários e financeiros de despesas correntes e de capital.

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.10 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	418.503.295	340.622.258	0,00	0,00	92.300.352	82.144.590	
	PLOA	418.503.295	342.913.909	0,00	0,00	92.300.352	82.144.590	
	LOA	418.503.295	342.913.909	0,00	0,00	92.300.352	82.144.590	
CRÉDITOS	Suplementares	34.544.035	78.074.753	0,00	0,00	3.971.687	2.296.000	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	-271.616	-113.699	0,00	0,00	-886.069	-237.881	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		452.775.714	420.874.963	0,00	0,00	95.385.970	84.202.709	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.11 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	27.791.095	33.449.284	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	27.791.095	33.449.284	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	28.491.095	34.339.284	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	6.674.544	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		35.165.639	34.399.284	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.12 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	510.803.647	422.766.848	27.791.095	33.449.284	0,00	0,00	
	PLOA	510.803.647	425.058.499	27.791.095	33.449.284	0,00	0,00	
	LOA	510.803.647	425.058.499	28.491.095	34.399.284	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	38.515.722	80.370.753	6.674.544	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	-1.157.685	-351.580	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		548.161.684	505.077.672	35.165.639	34.399.284	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.4. Análise Crítica

Os créditos atribuídos originalmente da LOA, assim como os créditos adicionais recebidos no exercício, somam R\$ 583.327.323,00. Desse total, 77,62% representam o orçamento para despesas com Pessoal e Encargos Sociais, 16,35% para Outras Despesas Correntes e 6,03% são para as despesas de Investimentos (Quadro A.4.12).

A Dotação Orçamentária disponibilizada para Pessoal e Encargos Sociais apresentou em 2012 acréscimo de 7,58% em relação a 2011 (Quadro A.4.10), devido às contratações de docentes e técnicos em razão da expansão do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni e das reposições de aposentadoria, uma vez que não houve reajuste salarial.

Ainda em relação ao Quadro A.4.10, observou-se acréscimo de 13,28% em 2012 no grupo Outras Despesas Correntes para realização das despesas relacionadas à manutenção da Instituição, como: contratação de mão de obra terceirizada, pagamento de telefone e energia, aquisição de material de consumo e permanente, pagamento de diárias e passagens aéreas, entre outros.

Apesar do acréscimo orçamentário no grupo Outras Despesas Correntes, vale ressaltar que os limites estabelecidos para custeio não foram suficientes para o desenvolvimento das ações da UFV devido ao momento de expansão da Universidade, que tem provocado aumento nas despesas fixas, principalmente com a contratação de mão de obra terceirizada. Dessa forma, o aumento orçamentário não tem acompanhado a evolução das despesas fixas.

No Quadro A.4.11 observa-se decréscimo de 17,03% dos recursos destinados a despesas de investimento. Contudo, houve uma suplementação de R\$ 6.674.544,00 ao longo do exercício financeiro.

Dos Créditos Suplementares recebidos ao longo do ano, no valor de R\$ 45.190.266 (Quadro A.4.12), 76,44% foram destinados às despesas com pessoal e benefícios (Quadro A.4.10), 8,79% a Outras Despesas Correntes (Quadro A.4.10) e 14,77% a investimentos (Quadro A.4.11).

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.13 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valor em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	154052	2610112363203163800001	0,00	0,00	176.996,02
		-	154052	2610112364203285510001	0,00	0,00	225.772,16
		-	154052	2629812363203120RW0001	0,00	0,00	598.156,11
		-	154052	2629812363203182520001	0,00	0,00	163.303,30
		-	154052	2628212128210945720031	0,00	0,00	2.260,00
		-	154052	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.615.913,25
		-	154053	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	134.905,07
		-	154052	2628212364203240020031	0,00	0,00	365.015,90
	-	154052	2628212364203282820031	0,00	0,00	1.233.146,52	
Total de Créditos Concedidos em Despesa Corrente por Movimentação Interna					0,00	0,00	4.515.468,33
	Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	080008	2628228846090100050031	88.477,00	0,00	0,00
		-	090032	2628228846090100050031	3.535.577,00	0,00	0,00
		-	090032	2628228846090100G50001	433.624,00	0,00	0,00
		-	153032	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.994,35
		-	153036	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	153046	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	153061	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	3.988,69
		-	153114	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	153115	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	153165	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	2.849,07
		-	153166	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	154043	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	154046	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	6.523,60
		-	154049	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
		-	154069	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	5.668,88
		-	158123	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	4.558,51
		-	240106	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		-	090032		0,00	0,00	462.309,00
		Total de Créditos Concedidos em Despesa Corrente por Movimentação Externa			4.057.678,00	0,00	494.729,86
Recebidos		130005	-	2210120603202885720001	0,00	0,00	233.102,52
		240101	-	2410119572202184700001	0,00	0,00	70.000,00
		150014	-	2610112122210920RH0001	0,00	0,00	811,99
		152734	-	2610112122210920RH0001	0,00	0,00	1.522,00
		152734	-	2610112363203163800001	0,00	0,00	176.996,02
		150011	-	2610112364203240050001	0,00	0,00	212.344,37
		152734	-	2610112364203240050001	0,00	0,00	643.901,38
		152734	-	2610112364203282820001	0,00	0,00	799.972,03
		152734	-	2610112364203285510001	0,00	0,00	225.772,16
		153046	-	2623412364203220RK0032	0,00	0,00	4.150,11
		153163	-	2624612364203220RK0042	0,00	0,00	1.024,50
		154040	-	2627112364203220RK0053	0,00	0,00	800,00
		154045	-	2627612364203282820051	0,00	0,00	1.395,24
		154069	-	2628512364203220RK0031	0,00	0,00	4.976,40
		153978	-	2629012368203020RM0001	0,00	0,00	50.000,00
		154003	-	2629112364203204870001	0,00	0,00	2.228.465,56
		154003	-	2629112368203020RJ0001	0,00	0,00	312.564,14
		153173	-	2629812306203087440001	0,00	0,00	62.563,70
		153173	-	2629812363203120RW0001	0,00	0,00	689.970,51
		153173	-	2629812363203182520001	0,00	0,00	215.937,81
		158151	-	2640612363203120RL0032	0,00	0,00	1.552,45
		158137	-	2641212363203120RL0031	0,00	0,00	2.053,60
		257001	-	3690110305201587200001	0,00	0,00	319.000,00
		490002	-	491012175420122B540001	0,00	0,00	575.253,90
	180002	-	5110127811203520SL0001	0,00	0,00	220.821,00	
	180002	-	5110127812203520JP0001	0,00	0,00	26.723,00	
	443032	-	5510108306206984570001	0,00	0,00	862.155,00	
		Total de Créditos Recebidos em Despesa Corrente por Movimentação Externa			0,00	0,00	7.943.829,39
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação	Concedidos	-	154052	2610112364203282820001	334.537,05	0,00	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna		-	154052	2629812363203182520001	43.151,21	0,00	0,00
		-	154052	2628212364203220GK0031	14.779,92	0,00	0,00
		-	154052	2628212364203220RK0031	784.924,02	0,00	0,00
		-	154052	2628212364203282820031	316.839,88	0,00	0,00
	Total de Créditos Concedidos em Despesa de Capital por Movimentação Interna				1.494.232,08	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Recebidos	152734	-	2610112364203282820001	7.577.277,08	0,00	0,00
		153978	-	2629012122210920RH0001	49.839,00	0,00	0,00
		154003	-	2629112571203240190001	1.765.381,27	0,00	0,00
		153173	-	2629812363203182520001	43.151,21	0,00	0,00
		490002	-	491012175420122B540001	3.296,61	0,00	0,00
		180002	-	5110127811203520SL0001	370.474,12	0,00	0,00
Total de Créditos Recebidos em Despesa de Capital por Movimentação Externa				9.809.419,29	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica

O quadro acima trata da Movimentação de Créditos Interna e Externa ocorrida na Instituição no ano de 2012. A Movimentação Interna se refere aos recursos provisionados às Unidades Executoras descentralizada da própria Instituição e a Movimentação Externa se refere a destaques concedidos e recebidos com outras Unidades Orçamentárias do Governo Federal.

No Grupo Despesas Correntes houve a concessão de créditos através de Movimentação Interna e Externa no valor global de R\$ 9.067.876,19. Desse total, 49,80% foram provisionados através da Movimentação Interna às unidades descentralizadas, *Campus* UFV-Florestal (UG 154052) e Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro – CEPET (UG 154053), para despesas correntes, como serviços continuados (energia elétrica, telefonia e etc.), pagamento de bolsas, auxílio-creche, inscrição em concursos, material de consumo, para o apoio a programas como PROEJA, PRONATEC, E-TEC, entre outros.

Em relação à Movimentação Externa desse Grupo, 44,75% referem-se à Pessoal e Encargos Sociais e 5,10% a Outras Despesas Correntes. Ambos tratam de descentralizações automáticas destinadas a Tribunais Regionais (UG 08008 e 090032) para liquidação de sentença judicial e para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos. Os demais destaques concedidos através da Movimentação Externa representam 0,35% do valor global desse grupo e foram destinados a diversas Universidades e Institutos Federais para pagamento de servidores pela participação em bancas e elaboração de concurso.

No ano de 2012 esta UJ também concedeu créditos ao *Campus* UFV-Florestal (UG 154052) para despesas de capital no valor de R\$ 1.494.232,08, que foram empregados na compra de material bibliográfico, aquisição de mobiliários e equipamentos aos setores afetados por inundação naquele *Campus*, para o Programa E-TEC, entre outros.

Quanto aos créditos recebidos por Movimentação Externa, estes possibilitaram a complementação da Dotação Orçamentária para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV.

Do total de R\$ 7.943.829,39 para Despesas Correntes, ressalta-se que 31,99% desse destaque é proveniente da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - FUCAPES/DF (UG 154003) para atender à reestruturação e expansão das IFES através de bolsa de Pós-Doutorado e apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores da educação básica; 25,95% é originário das Secretarias do Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Superior – SESu (UG 150011) e Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO (UG 152734 e 150014), como apoio à residência em saúde, apoio financeiro para despesas de custeio, para reforma da infraestrutura afetada por inundações no *Campus* UFV – Florestal, entre outros.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (UG 153173) enviou 12,19% desse recurso para atender ao Programa de Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica, bem como ao Programa de Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-TEC Brasil, e 10,85% é proveniente do Instituto Chico Mendes (UG 443032) para o programa de apoio a projetos de segurança alimentar e nutricional para povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.

Os demais créditos recebidos em Despesas Correntes correspondem a 19,02% e vieram do Ministério do Esporte (UG 18002), Fundo Nacional de Saúde (UG 257001), Ministério do Desenvolvimento Agrário (UG 49002), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (UG 130005), Ministério da Ciência e Tecnologia (UG 240101) e diversas Universidades e Institutos Federais para atender termos de cooperação técnica, fomento às incubadoras de empresas e parques tecnológicos, remuneração por participação em Bancas de Concursos, estudos e pesquisas, ampliação do Centro de Treinamento e Levantamento de Peso, entre outros.

A Movimentação Externa dos créditos recebidos em Despesas de Capital totalizou R\$ 9.809.419,29. Desse total, 77,24% são destaques recebidos da SPO/MEC (UG 152734) destinados à obra do edifício de Laboratórios de Ensino, e pavimentação e drenagem dos *Campus* UFV-Florestal – CAF e UFV-Rio Paranaíba – CRP e aquisição de mobiliários e equipamentos para os setores afetados por inundação no CAF; 18% são provenientes da FUCAPES/DF (UG 154003) referentes ao Programa Pró-Equipamentos. Do Ministério do Esporte (UG 180002) foram recebidos 3,78% para apoio à implantação de infraestrutura para os jogos olímpicos e paraolímpicos; 0,51% e 0,44% foram recebidos, respectivamente, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INPE/MEC (UG 153978) e FNDE (UG 153173) para atender despesas do Programa de Gerenciamento das Políticas de Educação e do Programa de Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-TEC. Por fim, 0,03% desse recurso vieram do Ministério do Desenvolvimento

Agrário (UG 490002) como fomento à participação da agricultura familiar nas cadeias de energias renováveis.

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
• Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	34.710.382,45	34.170.102,28	33.780.131,03	33.365.614,07
a. Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b. Tomada de Preços	350.317,88	1.620.033,33	350.317,88	1.620.033,33
c. Concorrência	1.970.300,3	3.715.509,73	1.968.859,81	3.376.276,62
d. Pregão (d.1 + d.2)	32.389.764,27	28.834.559,22	31.460.953,34	28.369.304,12
d.1) Eletrônico	25.985.265,37	24.756.588,75	25.077.986,94	24.291.333,65
d.2) Registro de Preço (d.2.1 + d.2.2)	6.404.498,90	4.077.970,47	6.382.966,40	4.077.970,47
d.2.1) Adesão	998.369,41	0,00	998.369,41	0,00
d.2.2) Gerenciadora	5.406.129,49	4.077.970,47	5.384.596,99	4.077.970,47
e. Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f. Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
• Contratações Diretas (g+h)	9.662.668,17	9.072.908,69	9.650.504,63	8.938.939,93
g. Dispensa	7.533.282,58	5.534.612,12	7.524.992,22	5.526.241,58
h. Inexigibilidade	2.129.385,59	3.538.296,57	2.125.512,41	3.412.698,35
• Regime de Execução Especial	73.656,78	113.049,04	73.656,78	113.049,04
i. Suprimento de Fundos	73.656,78	113.049,04	73.656,78	113.049,04
• Pagamento de Pessoal (j+k)	474.278.428,57	450.234.536,42	472.323.472,10	443.173.531,36
j. Pagamento em Folha	473.081.411,87	449.071.075,92	471.126.455,4	442.010.070,86
k. Diárias	1.197.016,7	1.163.460,50	1.197.016,7	1.163.460,50
• Outros	8.154.766,46	8.010.012,80	7.883.962,46	7.980.122,80
• Total (1+2+3+4+5)	526.879.902,43	501.600.609,23	523.711.727,00	493.571.257,20

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica

O Quadro A.4.14 apresenta os meios de contratação utilizados pela Instituição para realização das despesas. Observa-se que, entre as Modalidades de Contratação realizadas, 90,02% referem-se a Pagamento de Pessoal, seguido pelos processos de Licitação, com 6,59%.

Na Modalidade de Licitação, 93,31% das despesas se deram através do Pregão. Desse total 80,23% foram realizados através do Pregão Eletrônico e 19,77% através do Registro de Preço.

O Registro de Preço apresentou um aumento de 57,05% em relação ao ano de 2011, reforçando a política da Universidade de aproveitar as vantagens dessa modalidade, como a entrega dos bens adquiridos no momento previsto e minimização da permanência dos mesmos em estoque.

Destaca-se que a UFV foi Gerenciadora em 84,41% dos Registros de Preços, o que lhe possibilitou especificar o produto de acordo com a sua necessidade e recebê-lo na própria Instituição.

Em relação à modalidade Regime de Execução Especial – Suprimento de Fundos (item 3 do quadro), ressalta-se que os motoristas da Instituição representam 90% dos agentes supridos e que foi verificado em 2012 uma queda de 34,85% em despesas liquidadas em Suprimento de Fundos. Isso se deve, principalmente, à adesão da Instituição a outros meios para assegurar o deslocamento dos servidores em viagens a serviço, bem como a outras formas de pagamento do combustível dos veículos.

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

No Quadro A.4.15 estão listados, para cada grupo de despesa, os 3 (três) elementos de maior montante empenhado em 2012. Adicionalmente, foi inserido um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, que acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	442.100.817,38	417.759.751,16	442.100.817,38	417.582.669,76	0,00	177.081,40	440.145.860,91	410.521.664,70
Vencimento e vantagens fixas – Pessoal Civil	245.690.599,31	234.814.154,08	245.690.599,31	234.814.154,08	0,00	0,00	244.106.830,44	234.814.154,08
Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Refor. Militar	113.917.834,33	102.518.796,78	113.917.834,33	102.518.796,78	0,00	0,00	113.917.834,33	100.167.928,74
Obrigações Patronais	50.046.448,61	49.026.559,89	50.046.448,61	49.026.559,89	0,00	0,00	50.046.448,61	44.316.422,87
Demais elementos do grupo	32.445.935,13	31.400.240,41	32.445.935,13	31.223.159,01	0,00	177.081,40	32.074.747,53	31.223.159,01
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	85.389.090,03	79.617.289,08	78.451.599,15	75.631.001,67	6.937.490,88	3.986.287,41	77.255.223,95	75.100.428,84
Outros serviços de Terceiros – PJ	28.701.997,20	23.894.859,11	25.272.977,78	21.619.826,09	3.429.019,42	2.275.033,02	24.600.179,36	21.309.764,29
Indenização e restituições	13.337.628,52	13.193.777,81	13.337.628,52	13.193.777,81	0,00	0,00	13.337.628,52	13.193.777,81
Auxílio-Alimentação	12.843.422,90	12.523.435,25	12.843.422,90	12.523.435,25	0,00	0,00	12.843.422,90	12.523.435,25
Demais elementos do grupo	30.506.041,41	30.005.216,91	26.997.569,95	28.293.962,52	3.508.471,46	1.711.254,39	26.473.993,17	28.073.451,49
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	28.426.418,08	26.920.903,53	6.327.485,90	8.386.937,80	22.098.932,18	18.533.965,73	6.310.642,14	7.949.163,66
Obras e instalações – Op. Int. Orc.	19.115.611,98	18.034.768,85	2.220.324,50	4.134.006,12	16.895.287,48	13.900.762,73	2.218.884,01	3.794.773,01
Equip. e Mat. Permanente – Op. Intra-Orc	9.310.806,10	8.886.134,68	4.107.161,40	4.252.931,68	5.203.644,70	4.633.203,00	4.091.758,13	4.154.390,65
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	555.916.325,49	524.297.940,77	526.879.902,43	501.600.609,23	29.036.423,06	22.967.334,54	523.711.727,00	493.571.257,20

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica

No Quadro A.4.15 o grupo de maior gasto é o de Pessoal, representando 79,53% do total de R\$ 555.916.325,49, seguido do grupo Outras Despesas Correntes, que representa 15,36% do total.

A exemplo de 2011, o elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica continuou sendo o de maior montante empenhado (33,61%) dentro do Grupo Outras Despesas Correntes. Além disso, houve um aumento de 20,12% desse elemento em relação ao ano anterior.

Vale destacar que o efeito da terceirização dos serviços tem impactado sensivelmente o orçamento, comprometendo recursos que poderiam ser destinados a atividades-fim. Além disso, a Instituição tem enfrentado problemas com algumas empresas terceirizadas com baixa qualidade na prestação de serviços e/ou que não conseguem cumprir com as obrigações salariais e trabalhistas, acarretando diversas determinações judiciais para a UFV.

Apesar de ter havido um aumento de 74,03% em Restos a Pagar no Grupo Outras Despesas Correntes em relação ao ano de 2011, a UO liquidou 91,91% dos recursos empenhados nesse Grupo.

No grupo Despesas de Capital houve a liquidação de apenas 22,26% dos recursos empenhados devido, principalmente, ao fato de serem obras de grande vulto que demandam mais tempo para a sua execução. Além disso, verificou-se, em alguns casos, necessidade de ajuste nos projetos de obras e a grande maioria das licitações de equipamentos e obras foi concluída somente ao final do exercício.

Vale destacar que nos Quadros A.4.14 e A.4.15 não são consideradas as despesas no valor de R\$29.571,79 que são créditos provenientes da UO 26282, aprovados na LOA de 2012, porém foram concedidos através de Movimentação Externa a outras UO para despesas com participação em Banca de Concurso e Banca Examinadora e, dessa forma, a UFV não aparece como Gestão Executora.

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.16 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	1.543.963,32	1.207.366,59	1.385.288,50	980.553,68
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	316.856,88	0,00	316.856,88	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	1.227.106,44	1.207.366,59	1.068.431,62	980.553,68
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h)	506.719,72	1.109.182,57	118.612,17	681.816,09
g) Dispensa	500.305,72	1.106.682,57	114.178,17	679.316,09
h) Inexigibilidade	6.414,00	2.500,00	4.434,00	2.500,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.374.078,13	558.543,07	1.307.303,17	558.543,07

j) Pagamento em Folha	865.604,01	266.431,59	798.829,05	266.431,59
k) Diárias	508.474,12	292.111,48	508.474,12	292.111,48
5. Outros	1.070.348,79	498.254,83	1.039.188,86	497.754,25
6. Total (1+2+3+4+5)	4.495.109,96	3.373.347,06	3.850.392,70	2.718.667,09

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4.2.2. Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
3 – Outras Despesas Correntes	7.889.214,66	8.782.038,89	4.116.453,64	3.370.057,16	3.772.761,02	5.411.981,73	3.471.736,38	2.716.567,09
Outros serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.425.556,69	6.521.656,44	868.473,60	1.830.699,97	2.557.083,09	4.690.956,47	457.737,08	1.224.260,30
Material de Consumo	1.793.615,35	1.051.170,82	580.749,42	377.314,01	1.212.865,93	673.856,81	449.467,28	356.444,47
Contratação por tempo determinado	711.765,90	202.226,56	711.765,90	202.226,56	0,00	0,00	644.990,94	202.226,56
Demais elementos do grupo	1.958.276,72	1.006.985,07	1.955.464,72	959.816,62	2.812,00	47.168,45	1.919.541,08	933.635,76
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	9.806.122,68	7.300.134,02	378.656,32	3.289,90	9.427.466,36	7.296.844,12	378.656,32	2.100,00
Obras e instalações	7.166.146,08	3.058.049,36	316.856,88	0,00	6.849.289,20	3.058.049,36	316.856,88	0,00
Equip. e material permanente – Op. Intra - Orc	2.639.976,60	4.242.084,66	61.799,44	3.289,90	2.578.177,16	4.238.794,76	61.799,44	2.100,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	17.695.337,34	16.082.172,91	4.495.109,96	3.373.347,06	13.200.227,38	12.708.825,85	3.850.392,70	2.718.667,09

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4.2.3. Análise crítica

O Quadro A.4.16 se refere à modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação interna e externa. Do total liquidado, 34,35% foram contratações feitas por licitação, sendo que a maior parte foi por meio da modalidade Pregão.

A segunda maior modalidade de contratação foi o pagamento de Pessoal e sua liquidação mais que dobrou em comparação com 2011. Essa despesa refere-se, em 98,67%, a pagamento ao programa de residência em saúde.

O Quadro A.4.17 apresenta a natureza da despesa das contratações do quadro anterior. Do total empenhado de R\$ 17.695.337,34, o Grupo de Despesa em Investimento representa 55,42% e o restante trata-se de Outras Despesas Correntes. Em comparação com 2011, observa-se um aumento de 34,33% em Investimentos, sobretudo no elemento de obras e instalações. Em contrapartida, a liquidação deste grupo representa apenas 3,86% do total empenhado, pois grande parte dos créditos recebidos foram liberados próximo ao final do ano, sendo possível apenas finalizar os processos de licitação, ficando o início da execução das obras e recebimento dos equipamentos para o próximo exercício.

No grupo Outras Despesas Correntes, o elemento Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, apesar de ter tido uma queda no valor empenhado de 47,47% em relação a 2011, continua sendo o elemento de maior despesa do grupo, correspondendo a 43,42% do total de R\$ 7.889.21,66. Sendo que 52,18% foram liquidados ainda no ano de 2012.

5. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira

(Parte A, item 5– Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

5.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.1.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	8.981.437,03	0,00	8.668.121,97	313.315,06
2010	765.496,07	0,00	567.464,38	198.031,69
2009	96.407,25	0,00	52.514,62	43.892,63
2008	38.110,83	0,00	13.804,40	24.306,43
2007	4.354,12	0,00	0,00	4.354,12
2006	6.068,35	0,00	0,00	6.068,35
Total RP Processado	9.891.873,65	0,00	9.301.905,37	589.968,28
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	35.225.945,01	589.600,98	24.899.791,18	9.736.552,85
2010	16.575.877,85	1.797.917,06	11.884.350,77	2.893.610,02
Total RP Não Processado	51.801.822,86	2.387.518,04	36.784.141,95	12.630.162,87
Total RP Geral	61.693.696,51	2.387.518,04	46.086.047,32	13.220.131,15

Fonte: SIAFI Gerencial

Obs: Seguindo instrução contida na mensagem nº2013/0481194 da Secretaria do Tesouro Nacional, o valor de Restos a Pagar Processados Relativos à Folha de Pagamento no montante de R\$ 7.358.410,09 foi acrescido ao montante inscrito de 2011, em razão da ausência de controle no SIAFI por ano de empenho até 2012.

5.1.2. Análise Crítica

O Quadro A.5.1 contempla o montante de Restos a Pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final de 2012, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2012. Conforme orientação da CGU, o quadro foi preenchido utilizando-se o SIAFI 2012.

Em 2012, a UFV possuía R\$61.693.696,51 inscritos em RP Processados e Não Processados referentes aos anos de 2006 a 2011. Desse total, houve o pagamento de R\$46.086.047,32, que representam 74,70% do montante inscrito. Isso demonstra a eficiência da Instituição na política de redução de saldos de RP. Além disso, foram cancelados 3,87% desse total em razão de descumprimento contratual. Para o exercício seguinte restou o apenas R\$ 13.220.131,15 em saldo a pagar.

Ressalta-se que o montante inscrito em Restos a Pagar processados no exercício de 2011 foi acrescido do RP no valor de R\$7.358.410,09 relativos à folha de pagamento, que até o ano de 2012 não tinha o controle por ano de empenho no SIAFI.

5.2. Transferências de Recursos

As Transferências de Recursos de que trata este item referem-se a Movimentação Externa de créditos concedidos através de destaques mediante Termo de Cooperação. O Quadro A.5.2 apresenta as Unidades Gestoras beneficiárias desse recurso.

Além disso, é apresentado no Quadro A.5.3 e no Quadro A.5.4 um resumo dos Instrumentos celebrados por esta UJ nos três últimos exercícios e também a prestação de contas sobre transferências concedidas na modalidade Termo de Cooperação, respectivamente.

5.2.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.5.2 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Viçosa									
CNPJ: 25.944.455/0001-96					UG/GESTÃO: 154051/15268				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Situação		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	153046/15225	854,72	0,00	854,72	0,00	05/12	12/12	1
3	0112000000	153036/15243	854,72	0,00	854,72	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	240106/00001	854,72	0,00	854,72	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	154069/15276	5.668,88	0,00	5.668,88	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	154043/15260	854,72	0,00	854,72	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	153165/15239	2.849,07	0,00	2.849,07	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	154046/15263	6.523,60	0,00	6.523,60	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	153115/15236	854,72	0,00	854,72	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	153114/15235	854,72	0,00	854,72	0,00	06/12	12/12	1
3	0112000000	153061/15228	3.988,69	0,00	3.988,69	0,00	07/12	12/12	1
3	0112000000	158123/26411	4.558,51	0,00	4.558,51	0,00	07/12	12/12	1
3	0112000000	153032/15251	1.994,35	0,00	1.994,35	0,00	07/12	12/12	1
3	0112000000	154049/15266	854,72	0,00	854,72	0,00	08/12	12/12	1
3	0112000000	153166/15240	854,72	0,00	854,72	0,00	10/12	12/12	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse;
3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente; 2 - Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa;
4 - Concluído; 5 - Excluído; 6 - Rescindido; 7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

5.2.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.3 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Viçosa						
CNPJ: 25.944.455/0001-96				UG/GESTÃO: 154051/15268		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	31	30	0	32.420,86	28.283,20	0,00
Termo de Compromisso						
Totais	31	30	0	32.420,86	28.283,20	0,00

Fonte: SIAFI

5.2.3. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.5.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Viçosa					
CNPJ: 25.944.455/0001-96			UG/GESTÃO: 154051 / 15268		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas prestadas	Quantidade	0	31	0
		Montante Repassado (R\$)	0,00	32.420,86	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado (R\$)	24.136.012,04	0,00	0,00
2011	Contas prestadas	Quantidade	02	30	0
		Montante Repassado (R\$)	3.422.195,89	28.283,20	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado (R\$)	24.136.012,04	0,00	0,00
2010	Contas prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado (R\$)	0,00	0,00	0,00

	Contas NÃO prestadas	Quantidade	03	0	0
		Montante Repassado (R\$)	27.558.207,90	0,00	0,00
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade	0	0	0

Fonte: SIAFI

5.2.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.5.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Viçosa					
CNPJ: 25.944.445/0001-96			UG/GESTÃO: 154051 / 15268		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		0,00	0,00
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
Contas NÃO analisadas		Quantidade	01	0	
		Montante repassado (R\$)	24.136.012,04	0,00	
2011	Quantidade de contas prestadas			02	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		02	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		0,00	0,00		
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		0,00	0,00		
Exercícios anteriores a 2010	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0,00	0,00
		Montante repassado		0,00	0,00

Fonte: SIAFI

5.2.5. Análise Crítica

O acompanhamento das transferências é realizado pelos Coordenadores/Gestores com a finalidade de verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas, em todos os seus aspectos.

Conforme Quadro A.5.2, verifica-se que, no ano de 2012, todos os Termos de Cooperação firmados por esta UJ estavam com a sua situação de transferência adimplente, demonstrando o controle e o cumprimento dos objetivos desses repasses.

As transferências realizadas no exercício de 2012 foram para pagamento de “Gratificação de Curso/Concurso” a servidores de outros órgãos da Administração Pública que participaram de bancas de concursos promovidos pela UFV (Quadro A.5.2), sendo que não foram discriminadas as transferências para os beneficiários 153045/15224, 153062/15229 e 153079/15232, tendo em vista que houve devolução do orçamentário.

Os destaques da SOF/MPOG para o Tribunal Regional Federal 1ª Região, no valor de R\$4.431.510,00 e para o Tribunal Regional do Trabalho 3ª Região, no valor de R\$88.477,00, não foram discriminados no Quadro A.5.2 por se tratarem de descentralização automática.

5.3. Suprimento de Fundos

5.3.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.3.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro A.5.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Valores em R\$ 1,00

Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	
154051	Universidade Federal de Viçosa	0,00	5.935,29	73.925,18	79.860,47
154052	Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal – CEDAF/UFV	0,00	0,00	0,00	0,00
154053	Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro – CEPET/UFV	0,00	0,00	0,00	0,00
150174	<i>Campus</i> Rio Paranaíba	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	0,00	5.935,29	73.925,18	79.860,47

Fonte: SIAFI.

5.3.1.2. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.7 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG:154051		Limite de Utilização da UG:		R\$735.588,00	
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ALAIR DE CASTRO CARDOSO	28148118604	6.000,00	0,00	1.066,77	1.066,77
AMANTINO CUNHA DE CASTRO	23592419668	28.000,00	0,00	25.706,33	25.706,33
ANTONIO DO CARMO AMARAL	41037316649	8.500,00	103,00	2.144,59	2.247,59
CARLA SANTANA DA SILVA	6123151690	6.000,00	260,00	5.713,97	5.973,97
CEZAR ROMERO PINTO SANTANA	12008176649	6.000,00	69,60	1.679,95	1.749,55
DILERMANO FONTES PIMENTEL	15763935691	8.000,00	0,00	144,00	144,00
DOMINGOS SAVIO DA SILVA	28147316615	600,00	0,00	325,50	325,50
ELIANA GOMES CANUTO	54601371600	2.000,00	1.048,59	0,00	1.048,59
FERNANDO SANTANA	28299604672	4.200,00	50,50	1.218,83	1.269,33
GEYSA DUARTE JUNGER	5162186627	2.000,00	0,00	1.101,74	1.101,74
ISABEL IRANI CAMPOS DO CARMO	64113051615	3.600,00	0,00	2.026,85	2.026,85
ISAIAS DILERMANDO FONTES	20991282604	8.500,00	10,00	931,62	941,62
JOAO ANTONIO FORATO	04351929812	2.000,00	0,00	529,77	529,77
JOAO BATISTA DE SOUZA	65494946800	5.950,00	74,00	622,82	696,82
JOEL MARCIO DE FREITAS	16789296620	5.950,00	25,00	1.078,67	1.103,67
JORGE FERNANDES DE ANDRADE	31250521734	4.000,00	0,00	515,52	515,52
JOSE ANTONIO DA SILVA	28430867600	16.000,00	520,00	6.827,30	7.347,30
JOSE EVANDRO MAGALHAES	8997764691	6.000,00	0,00	698,00	698,00
JOSE MAURO DOS SANTOS	28304780615	4.800,00	0,00	327,68	327,68
JOSE MENDES DE AZEVEDO	19749066634	5.950,00	20,00	262,01	282,01
LUIZ CARLOS COELHO	45451621691	6.000,00	103,80	971,93	1.075,73
LUIZ ROBERTO	26171341649	6.500,00	90,00	1.000,87	1.090,87
MANOEL DOS SANTOS FORNEAS NETO	26151634691	7.950,00	0,00	704,65	704,65
MARCOS PEREIRA DO VALE	38154714604	8.000,00	400,00	1.414,85	1.814,85
MARIO MAGNO MAGALHAES SILVA	19746695649	8.500,00	322,71	1.257,90	1.580,61
MAURI MARTINS RODRIGUES	42355460663	8.000,00	175,38	1.641,07	1.816,45
MILTON ELIAS OTTOMAR	18115942634	8.450,00	136,50	1.373,55	1.510,05
PAULO SERGIO RODRIGUES	18074910644	5.800,00	36,00	1.782,03	1.818,03
PEDRO DE PAULA AFONSO	28304969653	5.950,00	637,28	2.133,44	2.770,72
ROGERIO CONDE DE OLIVEIRA	04525020636	9.000,00	1.487,15	4.264,50	5.751,65
RONALDO ROBERTO BERNARDES	42459494653	6.000,00	0,00	67,00	67,00

SEBASTIAO FAUSTO FERNANDES	16823451653	5.950,00	21,00	1.759,89	1.780,89	
TEREZA ANGELICA BARTOLOMEU	56000340672	2.000,00	0,00	456,79	456,79	
WALTER DA SILVEIRA CHAVES	00860551865	7.950,00	264,78	1.958,79	2.223,57	
WEBER DE FREITAS GOMES	23591447668	3.900,00	80,00	216,00	296,00	
Total Utilizado pela UG				5.935,29	73.925,18	79.860,47

Fonte: SIAFI

5.3.1.3. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	Quantidade	Valor (c)	(a+b+c)
2012	0	0,00	66	5.935,29	284	73.925,18	79.860,47
2011	0	0,00	134	16.814,50	269	96.947,29	113.761,79
2010	0	0,00	83	9.778,70	251	76.423,16	86.201,86

Fonte: SIAFI

5.3.1.4. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.9 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	118	234.000,00	115	338.400,00	85	335.100,00

Fonte: SIAFI

5.3.1.5. Análise Crítica

- Em nenhum momento foram concedidos mais de 2 Suprimentos de Fundos para cada Agente Suprido, conforme disposto no art. 45 do Decreto nº 93872, de 23 de Dezembro de 1986;
- Os limites de concessão de Suprimento de Fundos e de Pagamentos obedeceram ao disposto na Portaria MF nº 95, de 19 de abril de 2002;
- Cerca de 90% dos Agentes Supridos são ocupantes do cargo de motorista e utilizaram o Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) em gastos com combustíveis, lubrificantes, peças de reposição, pedágios e consertos de pneus de veículos oficiais em deslocamento a serviço fora da sede;
- Para assegurar que a aplicação de tais recursos esteja em conformidade com a legislação vigente, a cada solicitação de suprimento é emitido guia informativo com as normas legais, com a indicação de prazos, limites e algumas situações peculiares, as quais o suprido deverá observar ao utilizar o CPGF;
- Além disso, os supridos contam com suporte dos Técnicos da Diretoria Financeira para dirimir dúvidas e dar orientações sobre a correta utilização dos recursos liberados.
- Através dessas medidas, observa-se, a cada prestação de contas, melhor utilização dos recursos. Além disso, foram implementados, no ano de 2012, outros meios para assegurar os deslocamentos de servidores em viagens a serviço, bem como outras formas para abastecimento dos veículos em viagens, reduzindo assim a utilização do CPGF, como pode-se observar no quadro A.5.8 – despesas efetivas com o CPGF.

6. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados

(Parte A, item 6– Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

NOTA: Os conceitos e definições utilizados nos quadros da gestão de pessoas são baseados na Lei nº 8.112/1990 e suas alterações. Esses conceitos e definições devem servir como referência, devendo as unidades que não têm essa Lei como norteadora da gestão de seu pessoal fazerem as adaptações pertinentes.

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ

Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	99	3.425	362	96
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	99	3.425	362	96
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	99	3.413	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	3	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	4	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	137	86	57
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	18	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	99	3.580	448	153

Fonte: Relatório do SIAPE e Sistema SISREC (interno PGP)

6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	4
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	3
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	45
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	37
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> no País	7
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0

3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	51

Fonte: Folha de Pagamento/SIAPE e Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	1	60	6	8
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	60	6	8
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	57	5	6
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	1	2
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	Não há	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	1	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	1	0	0
2. Funções Gratificadas	72	497	161	126
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	493	161	126
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	4	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	73	557	167	134

Fonte: Relatório SIAPE- GRCOSERFUN

Nesse quadro também estão contabilizadas, no item 2-Funções Gratificadas, as 112 FUC-001 (Função de Coordenação de Curso), sendo 102 ocupadas e 10 autorizadas ainda sem ocupação.

6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	370	648	861	1.401	282
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	296	606	845	1398	280
1.3. Servidores com Contratos Temporários	74	42	16	3	2
2. Provimento de Cargo em Comissão	32	84	196	210	36

2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	8	21	25	5
2.3. Funções Gratificadas	31	76	175	185	31
3. Totais (1+2)	402	732	1.057	1.611	318

Fonte: Relatório sistema SISREC (Interno PGP)

Não contabiliza pessoal sem vínculo, constante do quadro A.6.1.

6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Situação apurada em 31 de dezembro

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de Cargo Efetivo	0	153	471	213	608	849	997	204	67
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	153	471	213	608	795	997	138	50
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	54	0	66	17
2. Provedimento de Cargo em Comissão	0	4	37	14	108	44	123	61	167
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	4	9	14	33
2.3. Funções Gratificadas	0	4	37	14	108	40	114	47	134
3. Totais (1+2)	0	157	508	227	716	893	1.120	268	234

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Relatório GRCOSERESC – SIAPE e Relatório SISREC (Interno PGP)

Não contabiliza pessoal sem vínculo, constante do quadro A.6.1.

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	196.347.556,05	3.211.038,07	28.262.712,52	13.510.127,05	1.925.193,28	19.425.503,31	1.559.259,80	535.369,13	742.178,80	265.518.938,01
	2011	210.141.970,68	3.634.686,69	19.455.308,87	12.833.553,30	2.535.995,15	18.854.911,27	1.279.655,76	32.000,00	5.844.741,72	274.612.823,44
	2010	190.580.009,62	3.678.967,74	19.932.250,68	11.906.181,02	2.923.711,97	8.165.679,19	1.794.892,42	1.539.261,87	5.861.665,61	246.382.620,12
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	4.104.493,56	0,00	340.592,34	81.168,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.526.254,77
	2011	3.093.211,84	0,00	262.248,31	39.673,90	0,00	0,00	78.404,64	0,00	0,00	3.473.538,69
	2010	2.314.900,08	0,00	240.364,84	60.056,24	0,00	0,00	300.421,08	0,00	0,00	2.915.742,24
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	409.963,00	0,00	34.885,98	9.611,38	0,00	12.111,00	0,00	0,00	0,00	466.571,36
	2011	528.074,88	17.501,25	29.893,38	12.449,35	0,00	29.759,63	0,00	0,00	0,00	617.678,49
	2010	158.267,88	0,00	15.855,20	6.656,41	0,00	3.557,00	0,00	0,00	0,00	184.336,49
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	0,00	1.874.421,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.874.421,00
	2011	0,00	2.169.409,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.169.409,59
	2010	0,00	2.250.326,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250.326,48
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	0,00	741.199,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	741.199,47
	2011	0,00	774.238,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	774.238,98
	2010	0,00	731.726,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	731.726,25

Fonte: SIAFI

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos

Situação apurada em 31/12.

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	1.408	120
1.1. Voluntária	1.260	118
1.2. Compulsória	3	0
1.3. Invalidez Permanente	145	2
1.4. Outras	0	0
2. Proporcional	557	8
2.1. Voluntária	440	5
2.2. Compulsória	0	0
2.3. Invalidez Permanente	137	3
2.4. Outras	0	0
3. Totais (1+2)	1.985	128

Fonte: DW - SIAPE

6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão

Situação apurada em 31/12.

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	493	45
1.1. Integral	257	21
1.2. Proporcional	236	24
2. Em Atividade	153	9
3. Total (1+2)	646	54

Fonte: DW - SIAPE

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A acumulação de cargos, funções e empregos públicos é detectada pelo batimento de cadastro entre os órgãos públicos e iniciativa privada por meio da RAIS, procedimento que não é disponibilizado para a UFV.

Esse procedimento é feito pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e também pela CGU-MG e nos é informado, anualmente, via diligência, para que possamos tomar as providências cabíveis, como instauração de processo administrativo para apuração da possível acumulação.

6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2012, houve uma ocorrência de notificação por motivo de acumulação de cargos indevida. A notificação se referia ao servidor 0429933 e foi apontada pela Controladoria Geral da União. Diante do fato, foi aberto processo administrativo e a situação já foi devidamente regularizada, haja vista que o servidor está fazendo a reposição ao erário da quantia recebida a maior pela quebra da dedicação exclusiva.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU nº 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	365	293	365	293
Concessão de aposentadoria	127	113	100	141
Concessão de pensão civil	39	12	28	47
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	531	418	493	481

Fonte: SISAC-NET

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU nº 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	136	96	136	96
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	136	96	136	96

Fonte: Sisac

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	365	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	127
Concessão de pensão civil	0	0	0	39
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0

Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	0	365	0	166
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	136	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	136	0	0

Fonte: SISAC-NET

6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU nº 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	56	60	0	0
Concessão de aposentadoria	4	50	5	31
Concessão de pensão civil	0	20	0	19
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	60	130	5	50

Fonte: SISREC - PGP

6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) desenvolveu, junto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), o Sistema de Recursos Humanos (SISREC) que, dentre várias funcionalidades, permitir extrair diversos indicadores para a área de pessoal e dos quais se utiliza para seu gerenciamento.

- **Absenteísmo** – É gerenciado pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida da PGP, no módulo de Saúde Ocupacional, através do Sistema de Recursos Humanos - SISREC. Esse módulo permite emitir relatórios dos servidores que apresentam faltas ao trabalho e licenças consecutivas para tratamento de saúde. Com as informações dos relatórios, os servidores são acompanhados por Psicólogos, Assistentes Sociais e Médico do Trabalho da Universidade Federal de Viçosa, sendo feitos encaminhamentos e intervenções no ambiente de trabalho, quando necessário.

- **Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais** – É gerenciado pelo Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da PGP, através do SISREC, no módulo Segurança e Higiene do Trabalho. Esse sistema é baseado na informação do acidente pela chefia imediata do servidor e complementada na elaboração da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT. O sistema permite gerar diversos tipos de relatórios úteis para análise estatística, bem como para investigação do acidente de trabalho ou da doença ocupacional. Os relatórios permitem fazer as respectivas intervenções corretivas ou preventivas, bem como identificar e atuar nos setores e, ou, atividades com base nos históricos das ocorrências.
- **Rotatividade** (*turnover*) – A rotatividade de servidores é gerenciada pelo Serviço de Provisão, Acompanhamento e Avaliação da PGP, que controla todo o processo. Finalizada a tramitação processual, as informações são lançadas no SISREC e no SIAPE. Com as informações do SISREC é possível emitir relatórios como quantitativo de servidores que saíram de seu setor de origem e relação de setores que necessitam de servidores. O campo para informação de motivos da rotatividade está sendo proposto para inclusão no sistema para facilitar as análises.
- **Educação Continuada** – É gerenciada pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoas e pelo Serviço de Capacitação de Pessoal, ambos da PGP, que registram as informações de escolaridade de todos servidores da UFV. Com base nessas informações pode-se emitir relatórios de quantitativo de servidores por escolaridade e sexo, por lotação e necessidade de educação formal, etc. A partir desses dados são desenvolvidas ações para melhorar a escolaridade dos servidores.
- **Satisfação e Motivação** – Está sendo desenvolvido, já em fase de análise para aplicação, um censo para diagnosticar questões voltadas ao bem-estar laboral e qualidade de vida do servidor, cujas informações deverão ser lançadas em módulo que permita análises.
- **Disciplina** – É gerenciado pelo Serviço de Movimentação e Registro da PGP, no módulo de Frequência do SISREC, que recebe, via *on line*, as informações de faltas e presenças ao trabalho de todas as unidades da UFV. Com base nas informações, o sistema gera relatórios mensais que são encaminhados aos Serviços de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida e de Pagamento, ambos da PGP. Esses dados geram cortes no salário do servidor e são utilizados, também, como critérios para a concessão ou não da progressão por mérito. Para os servidores com 30 dias de faltas consecutivas ou 60 dias interpolados durante 12 meses são abertos processos administrativos para apuração da inassiduidade.
- **Desempenho Funcional** – É um instrumento gerenciado pelo Serviço de Provisão, Acompanhamento e Avaliação da PGP, por meio de sistema *on line* próprio de avaliação de desempenho, onde os servidores e suas chefias, anualmente, se avaliam entre si. Com base nessas informações esse sistema gera os resultados para que possamos conhecer quais os servidores poderão progredir ou não na carreira. É possível, também, mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho e fazer o acompanhamento dos servidores que não foram contemplados para que sejam realizadas ações visando à melhoria de suas atribuições dentro do setor de trabalho e na Instituição, como cursos de capacitação, dentre outros.
- **Níveis Salariais** – No que se refere à ascensão na carreira, é possível verificar no sistema SISREC a evolução salarial do servidor. Cabe salientar que a política salarial é definida pelo Governo Federal.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da Unidade Jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Atendente/Recepção	70	107	114	0	37
Aux. Serviços Técnicos Alimentação	66	57	57	09	0
Auxiliar de Agropecuária	64	47	47	17	0
Auxiliar de Laticínios	02	02	0	0	0
Auxiliar de Mecânico	02	02	02	0	0
Borracheiro	01	01	01	0	0
Camareira	0	01	01	0	01
Conservação e Limpeza	151	135	124	16	0
Contínuo	11	11	10	0	0
Coordenador Pedagógico	02	02	02	0	0
Costureiro	03	03	03	0	0
Cozinheiro	05	05	05	0	0
Educador Infantil	11	11	11	0	0
Eletricista de Veículos	02	02	01	0	0
Encadernador	02	02	03	0	0
Impressor	01	0	0	01	0
Informática	32	30	30	02	0
Jardinagem	06	0	0	06	0
Lanterneiro	01	01	01	0	0
Lavador de Veículos	04	04	03	0	0
Manutenção E Instalação Predial	254	241	181	13	0
Mecânicos	04	04	04	0	0
Motorista	19	15	12	04	0
Operador de Caldeira	0	01	01	0	01
Operador de Máquinas Pesadas	0	03	03	0	03
Portaria	49	49	45	0	0
Supervisor	01	01	01	0	0
Técnico em Vestuário	01	01	01	0	0
Vigilância	72	61	61	11	0
Total	836	799	724	79	42

Análise Crítica

Cumpre-nos destacar alguns pontos que vêm tornando a gestão de pessoas na Administração Pública um desafio maior, quase todos relacionados à extinção de cargos, ao plano de carreira dos servidores e à terceirização de mão de obra.

Extinção de cargos

O processo de expansão da educação superior que vem ocorrendo nas universidades federais a partir da década de 2000, seguindo diretrizes da política governamental, implicou na criação de cursos e vagas e, conseqüentemente, no aumento de discentes, levando à necessidade fundamental de crescimento de sua infraestrutura física, de equipamento e de pessoal.

Tal crescimento, no que diz respeito à área de pessoal, esbarrou exatamente na falta de mão de obra para realização das atividades-meio, devido à extinção de cargos sem um planejamento do impacto da medida no processo de expansão e manutenção da Instituição. A UFV passou em enfrentar um cenário de falta de porteiros, motoristas, vigilantes, auxiliares operacionais, cozinheiros para o Restaurante Universitário, auxiliares de agropecuária para execução dos serviços em nossas fazendas e campos de experimento, e de mais um grande número de cargos na área de manutenção exigida por nossa Instituição. A extinção desses e de outros cargos levou a uma queda na qualidade dos serviços prestados e à necessidade de um remanejamento interno da mão de obra para suprir os setores mais críticos.

Política da Terceirização

Com a extinção de dezenas de cargos públicos, a Instituição foi obrigada a adotar a terceirização de mão de obra e serviços, o que, por vezes, vem se refletindo num transtorno administrativo.

Tem-se observado na UFV, assim como no país, que os processos licitatórios para contratação de serviços são dominados por empresas que nem sempre cuidam de seu pessoal no que se refere ao cumprimento das obrigações trabalhistas, ocasionando para a Universidade problemas que não são da Instituição, mas acabam refletindo em nosso dia a dia, com ameaças de interrupção de serviços.

A solução para tal problema seria a criação urgente de legislação que possibilitasse a contratação de mão de obra temporária pelas fundações de apoio, devidamente fiscalizadas pelos órgãos de controle da administração federal.

Inobservância da Readaptação

Prevista no artigo 6º, parágrafo 5º, da Lei nº 8.112/1990, a readaptação de cargos dos servidores públicos não tem sido atendida pelo Ministério da Educação. A readaptação possibilitaria à UFV reaproveitar servidores impedidos do exercício de suas atribuições no cargo de origem por razões de saúde em cargos com a mesma exigência de complexidade de atribuição, após análise do Médico do Trabalho, Junta Médica, Setor de Psicologia, análise jurídica da AGU e do Setor de Gestão de Pessoas da Instituição.

O impedimento da aplicação da readaptação leva a Instituição a promover aposentadorias precoces por razões de invalidez, gerando um problema social devido à queda remuneratória do servidor, além de implicar na perda de mais um servidor que poderia ser aproveitado em outra função recomendada, na mesma faixa salarial, sem gerar gastos na folha de pagamento, impedindo que a Universidade gerencie com maior flexibilidade seu potencial humano.

Plano de Carreira dos Técnicos das IFES

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, Lei nº 11.091/2005, foi implantado há sete anos e até o momento não foi objeto de reavaliação por parte do Ministério do Planejamento. Em seus artigos previa-se a aplicação de Racionalização de Cargos (art. 18), que já foi aplicada em outras carreiras do serviço público, como a carreira da Seguridade Social, contudo não o foi para o MEC. A Racionalização resolveria insatisfações geradas no meio dos servidores técnicos. Tal tarefa ficaria a cargo da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira, que, infelizmente, não tem feito as devidas correções no PCCTAE, como a reclassificação ou unificação de vários cargos que desempenham funções semelhantes, porém classificados diferentemente na Lei nº 11.091/2005. É um problema com o qual a gestão de pessoas convive dentro da Instituição, visto que não está ao seu alcance resolvê-lo.

Maior disponibilidade de recursos para treinamento

Diante da importância que a progressão na carreira dá à qualificação e capacitação de servidores técnico-administrativos e docentes, a Universidade tem sido muito demandada para a oferta de constantes treinamentos e cursos em geral, nas mais diversas áreas de atuação. Contudo, há necessidade de ampliar a dotação orçamentária para enviar os servidores para viagens ou trazer especialistas para ministrarem cursos em nossa Instituição.

Inúmeras ações judiciais

Situação que se agrava a cada dia e que engessa a atuação da área de Gestão de Pessoas da Universidade, está relacionada às demandas de ações judiciais que envolvem centenas de servidores, solicitando informações constantes à Procuradoria Federal, ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria-Geral da União. É certo que qualquer cidadão tem o direito de reivindicar na justiça aquilo que entende com o seu direito, porém, o setor de Recursos Humanos da Instituição vai se tornando um apêndice maior a cada dia dessas instâncias federais de controle e desviando o seu foco de ação, que seria promover o melhor gerenciamento da situação funcional de seus servidores. Tais ações são geradas por situações de décadas, em processos antigos, relacionadas a aposentadorias, pensões, enquadramentos, admissões e outros que, a nosso ver, deveriam ter sido analisadas lá no início da implantação da Lei nº 8.112/1990, quando diversos entendimentos para a época foram considerados legais pelo INSS, Procuradorias Jurídicas dos órgãos federais, e hoje não mais o são.

Inexistência de uma Política salarial para os servidores

O fato de os servidores federais estarem divididos em inúmeras carreiras diferenciadas, o que por obviedade foge do alcance das administrações internas de cada órgão público, acaba criando um problema maior que é o gerenciamento da situação salarial dos servidores de um modo geral, permanentemente em expectativas e sem perspectivas de um equilíbrio salarial entre os órgãos federais. Tal fato leva-nos a não sermos atrativos para contratar servidores especializados, ficando nossas Instituições Federais de Ensino sempre em segunda escolha para candidatos que porventura são aprovados em nossos concursos.

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Quadro A.6.15 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
Não há	-	-	-	-	-
Não há	-	-	-	-	-
Não há	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
-	0	-	0
-	0	-	0
-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Serviço de mão de obra terceirizada

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Viçosa							CNPJ: 25.944.455/0001-96						
UG/Gestão: 15268													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	005/2007	04.552.404/0001-49	15/01/2007	13/02/2012	16	20	0	0	0	0	E
2009	L	O	003/2009	10.319.889/0001-28	22/01/2009	22/01/2014	06	07	0	0	0	0	P
2009	V	O	310/2009	09.226.791/0001-47	23/09/2009	23/09/2013	08	10	0	0	0	0	P
2010	V	O	080/2010	07.258.147/0001-25	09/02/2010	12/06/2012	20	23	0	0	0	0	E
2010	L	O	278/2010	09.422.027/0001-47	05/05/2010	05/05/2013	11	13	0	0	0	0	P
2010	L	O	334/2010	07.244.952/0001-08	31/05/2010	31/05/2013	94	97	03	03	0	0	P
2010	L	O	754/2010	05.296.914/0001-65	12/11/2010	12/11/2013	02	02	0	0	0	0	P
2011	L	O	293/2011	10.319.889/0001-28	12/07/2011	12/07/2013	07	09	01	01	0	0	P
2011	V	O	523/2011	09.422.027/0001-47	24/11/2011	24/11/2013	08	08	0	0	0	0	P
2012	L	O	344/2012	13.575.475/0001-58	15/10/2012	15/10/2013	13	13	01	01	0	0	A
2012	V	O	083/2012	10.704.092/0001-44	15/02/2012	15/02/2013	24	30	0	0	0	0	A
2012	V	E	265/2012	04.552.404/0001-49	05/07/2012	05/01/2013	24	24	0	0	0	0	E
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Serviço de mão de obra terceirizada

6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Viçosa													
UG/Gestão: 15268							CNPJ: 25.944.455/0001-96						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	274/2009	08.139.629/0001-29	28/08/2009	28/06/2012	08	10	0	0	0	0	E
2009	02	O	536/2009	08.139.629/0001-29	30/12/2009	30/03/2012	0	0	02	02	0	0	E
2009	06	O	432/2009	08.594.305/0001-80	30/11/2009	31/08/2012	0	0	02	02	0	0	E
2009	04	O	433/2009	08.594.305/0001-80	30/11/2009	31/08/2012	01	01	0	0	0	0	E
2009	12	O	377/2009	08.594.305/0001-80	05/11/2009	31/07/2012	38	47	0	0	0	0	E
2009	09	O	383/2009	04.552.404/0001-49	06/11/2009	06/03/2012	60	75	0	0	0	0	P
2009	01	O	290/2009	08.139.629/0001-29	11/09/2009	11/09/2013	05	04	0	0	0	0	P
2009	12	O	056/2010	11.146.580/0001-46	25/01/2010	25/01/2014	11	12	18	22	13	15	P
2010	12	O	079/2010	07.258.147/0001-25	09/02/2010	17/09/2012	30	37	0	0	0	0	E
2010	12	O	747/2010	09.422.027/0001-47	28/10/2010	28/10/2012	01	01	0	0	0	0	E
2010	12	O	081/2010	07.071.877/0001-12	09/02/2010	09/02/2012	01	01	0	0	0	0	E
2010	01	O	027/2010	10.393.694/0001-28	15/01/2010	14/01/2012	20	25	0	0	0	0	E
2010	05	O	028/2010	10.393.694/0001-28	15/01/2010	14/01/2010	0	0	30	37	0	0	E
2010	08	O	304/2010	08.594.305/0001-80	13/05/2010	13/05/2012	03	03	0	0	0	0	E
2010	04	O	544/2010	08.594.305/0001-80	06/07/2010	06/07/2012	16	20	0	0	0	0	E
2010	02	O	871/2010	09.422.027/0001-47	22/12/2010	22/12/2013	0	0	02	02	0	0	P
2010	08	O	199/2010	11.146.580/0001-46	25/03/2010	25/03/2013	04	04	0	0	0	0	P
2010	08	O	198/2010	11.146.580/0001-46	25/03/2010	25/03/2013	03	03	0	0	0	0	P
2010	01	O	799/2010	10.704.092/0001-44	29/11/2010	29/11/2013	16	20	0	0	0	0	P
2010	05	O	886/2010	10.704.092/0001-44	27/12/2010	27/12/2013	0	0	15	18	0	0	P
2010	04	O	755/2010	08.913.064/0001-95	01/11/2010	01/11/2013	01	01	0	0	0	0	P
2011	02	O	219/2011	10.393.694/0001-28	20/05/2011	20/05/2012	0	0	03	03	0	0	E
2011	03	O	001/2011	03.033.142/0001-43	04/01/2011	04/01/2014	0	0	0	0	20	20	P
2011	03	O	002/2011	03.033.142/0001-43	04/01/2011	04/01/2014	0	0	0	0	10	12	P
2011	08	O	529/2011	09.422.027/0001-47	23/11/2011	23/11/2013	01	01	0	0	0	0	P
2011	08	O	057/2011	11.146.580/0001-46	17/02/2011	17/02/2014	05	05	0	0	0	0	P
2011	12	O	557/2011	11.146.580/0001-46	12/12/2011	12/12/2013	02	02	0	0	0	0	P

2011	09	O	318/2011	11.154.628/0001-68	29/07/2011	29/07/2013	05	05	0	0	0	0	P
2011	09	O	556/2011	11.154.628/0001-68	08/12/2011	08/12/2013	0	0	01	01	0	0	P
2011	09	O	230/2011	02.394.943/0001-71	31/05/2011	31/05/2013	161	169	0	0	0	0	P
2011	05	O	500/2011	11.871.623/0001-56	10/11/2011	10/11/2013	0	0	05	05	0	0	P
2012	04	O	334/2012	04.552.404/0001-49	21/09/2012	09/02/2013	37	37	0	0	0	0	A
2012	12	O	286/2012	04.552.404/0001-49	01/08/2012	01/08/213	57	64	0	0	0	0	A
2012	04	O	255/2012	04.552.404/0001-49	05/07/2012	05/07/2013	23	23	0	0	0	0	A
2012	02	O	157/2012	08.667.279/0001-73	20/04/2012	20/04/2013	0	0	12	12	0	0	A
2012	12	O	283/2012	08.667.279/0001-73	08/08/2012	08/08/2013	0	0	61	61	0	0	A
2012	02	O	349/2012	08.667.279/0001-73	18/10/2012	18/10/2013	0	0	05	05	0	0	A
2012	06	O	358/2012	11.935.180/0001-10	05/11/2012	05/11/2013	0	0	03	03	0	0	A
2012	09	O	130/2012	08.913.064/0001-95	29/03/2012	29/03/2013	02	02	0	0	0	0	A
2012	12	O	368/2012	13.575.475/0001-58	20/11/2012	20/11/2013	06	06	0	0	0	0	A
2012	04	O	369/2012	11.146.580/0001-46	22/11/2012	22/11/2013	06	06	0	0	0	0	A
2012	02	E	183/2012	08.667.279/0001-73	30/04/2012	30/07/2012	0	0	05	05	0	0	E
2012	01	E	135/2012	10.704.092/0001-44	14/03/2012	14/04/2012	25	25	0	0	0	0	E
2012	01	E	219/2012	10.704.092/0001-44	16/04/2012	16/06/2012	25	25	0	0	0	0	E
2012	01	E	240/2012	10.704.092/0001-44	15/06/2012	15/09/2012	25	25	0	0	0	0	E
2012	09	E	359/2012	11.154.628/0001-68	24/10/2012	24/04/2013	03	03	0	0	0	0	A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/serviço de mão-de-obra terceirizada

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	0
1.1. Área Fim	0	0	0	0	0
1.2. Área Meio	0	0	0	0	0
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1. Área Fim	0	0	0	0	0
2.2. Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Serviço de Registro e Movimentação

7. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

(Parte A, item 7– Anexo II da DN TCU 119, de 18/01/2012)

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios

A utilização de veículos na Instituição segue o disposto na IN nº 183/1986, e IN nº 03/2008 e no Decreto nº 6.403/2008. Além disso, a UFV dispõe de outros critérios complementares para disciplinar o uso de veículos oficiais, conforme Portaria nº 841/98/RTR.

A constituição de frota própria é fundamental para o atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em suas demandas de transporte de docentes e alunos para aulas práticas e de campo, transporte de servidores e estudantes em trabalhos de coleta de material de pesquisa, bem como no transporte de cargas e serviços de manutenção predial, vias urbanas e equipamentos. Dada a característica da localização geográfica dos *campi* da UFV no interior do estado e a natureza dos seus cursos, especialmente os da área de ciências agrárias, mostra-se inviável a terceirização total do serviço de transporte.

Em 2012 foi licitada, na modalidade de Ata de Registro de Preços, a contratação de serviço de transporte com fornecimento de veículos e motoristas. A utilização desses dois mecanismos (frota própria e serviço terceirizado) tornou-se necessária em razão do crescimento da demanda oriunda da expansão de cursos e vagas. Fato positivo nesse aspecto foi o estabelecimento da possibilidade de se optar, em cada viagem a ser realizada, pela alternativa de menor custo.

Na tabela seguinte são demonstrados dados relativos ao quantitativo, à média anual de quilômetros rodados e à idade média dos veículos da UFV, por grupo de veículos.

Tabela 10 - Caracterização da frota em 2012

Tipo de veículo	Quantidade	km rodado (x 1000)	Idade média (Anos)
Caminhões	28	18	20
Ônibus	5	30	15
Microônibus	18	18	10
Picapes	55	20	8
Vans (grande)	9	21	6
Vans (pequena)	22	10	10
Automóveis	85	30	7
Motocicletas	24	4	12
Total	246	151	11

Fonte: DTR/PAD

Em relação aos custos associados à manutenção de frota (lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), optou-se por fazer uma demonstração dos principais custos identificáveis pelas contas contábeis disponíveis no SIAFI, tais como: conta nº +292410403+292410405+292410402+292410101 para os anos de 2010 e 2011 e, para o ano de 2012, além das contas anteriores, foi acrescentada a conta nº +292410108.

Assim, utilizando o Regime de Competência, pelo qual se considera ocorrido o fato gerador da despesa no período de sua realização, independentemente do efetivo pagamento, foram verificadas as despesas empenhadas para os serviços de manutenção de veículos.

Dessa forma, conforme Tabela 10, foram utilizadas as seguintes naturezas da despesa detalhada: 3390301 – Combustível e Lubrificantes Automotivos, 33903039– Material Para Manutenção de Veículos, 33903919- Manutenção e Conservação de Veículos. Como não há uma natureza de despesa específica para os empenhos feitos a seguro de carro, foram verificados os

empenhos emitidos em favor do seguro obrigatório e do seguro por danos ou roubo. Apurou-se, então, o custo total de R\$2.324.249,39 com a manutenção da frota nesses itens.

Tabela 11 - Custos associados à manutenção da frota em 2012

Natureza da Despesa Detalhada		Empenhos Emitidos
33903001	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	1.134.415,48
33903039	Material para Manutenção de Veículos	463.363,28
33903919	Manutenção e Conservação de Veículos	618.269,54
-	Seguro Obrigatório e Seguro Total	108.201,09
Despesa Total com manutenção de Veículos		2.324.249,39

Fonte: SIAFI.

Portanto, esses demonstrativos de custos, apesar de não corresponderem integralmente ao custo total de manutenção da frota, certamente representam sua maior parte.

Adicionalmente, a UFV dispõe de sistema informatizado de controle interno dos custos de manutenção de veículos (SIMAVE), contudo ainda não é possível compilar os custos separadamente. Dispõe, também, do Sistema de Controle de Requisição de Transportes (SISCORE), por meio do qual são solicitados os veículos para viagens internas e externas para a comunidade acadêmica e administrativa. Nesse caso, o sistema gera para o solicitante o custo da viagem, tendo em vista a quilometragem a ser percorrida, o tipo de veículo, e etc.

Os responsáveis imediatos pela frota são o chefe da Divisão de Transportes, o chefe da Seção de Distribuição de Veículos e todo o setor administrativo que fiscaliza a documentação e relatórios inerentes à utilização dos veículos.

A renovação e, ou, ampliação da frota é realizada a partir do Plano Anual de Aquisição de Veículos - PAAV, resultante da compatibilização das demandas das unidades acadêmicas e administrativas, com o fator limitante que é a disponibilidade de recursos orçamentários. No atendimento dessa demanda, segue como critério básico a necessidade da comunidade acadêmica, tendo em vista a expansão de cursos, e a substituição de automóveis com mais de 10 anos de uso, implicando, assim, na economia dos gastos de manutenção.

Em 2012 a frota da Divisão de Transportes foi alterada com a aquisição de 34 veículos, sendo dois micro-ônibus/urbano (29 passageiros), um micro-ônibus executivo (29 passageiros), um caminhão (cap. 5.000kg), dez automóveis (tipo *statewagon*), duas vans (pequenas), oito automóveis (populares) e uma picape (pequena). Cabe ressaltar que nove desses veículos se destinaram ao *Campus UFV-Rio Paranaíba*.

Os atendimentos realizados pela DTR estão descritos abaixo:

Tabela 12 - Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes - DTR em 2012

Tipo de atendimento	Número de solicitações atendidas	Distância percorrida (km)
Interno - RQT1 ¹	4.949	640.657
Externo - RQT2 ²	2.299	1.208.316
Linha Viçosa-Belo Horizonte	199	91.843
Total	7.447	1.940.816

¹ atendimento à Viçosa e microrregião; ² atendimento às demais localidades.

Fonte: DTR/PAD

O sistema informatizado para requisição de veículos permite a otimização das viagens, visando à redução do custo e oferecendo à comunidade universitária eficiente serviço de transporte. O órgão gestor possui estrutura qualificada com setores administrativos, oficina mecânica, posto de abastecimento, portaria (24 horas) com controle de saída e entrada de veículos e pessoal treinado

para o desempenho de suas funções. No entanto, o impacto da extinção de cargos e aposentadorias vem implicando na necessidade de contratação de serviços terceirizados, o que torna mais complexa a gerência do setor, por trabalhar com soluções mistas.

7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
Brasil	Minas Gerais	17	16
	4073 – ARAPONGA	1	1
	4123 – BELO HORIZONTE	1	1
	4203 – CAJURI	1	1
	4233 – CANAA	1	1
	4251 – CAPINOPOLIS	1	1
	4333 – COIMBRA	1	1
	4519 – FLORESTAL	1	1
	5109 – RIO PARANAIBA	4	3
	5247 – SAO JOAO DA PONTE	1	1
	5427 – VICOSA	4	4
	5441 – VISCONDE DO RIO BRANCO	1	1
Subtotal Brasil		17	16
Exterior	Não possui	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		17	16

Fonte: PAD

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
Brasil	Minas Gerais	1	2
	Belo Horizonte	1	1
	Rio Paranaíba	0	1
	Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
Subtotal Brasil		2	3
Exterior	Não possui	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	3

Fonte: PAD

7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	Registro Imobiliário Patrimonial - RIP		Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
	Utilização	Imóvel			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154051	4073.00001.500-5	4073.00002.500-0	Uso em Serviço Público	Regular	383.598,87	31/12/2012	911.754,64		
154051	4123.00020.500-9	4123.00306.500-3	Uso em Serviço Público	Regular	46.584,04	31/12/2012	153.836,19		
154051	4203.00001.500-7	4203.00002.500-2	Uso em Serviço Público	Regular	336.928,65	31/12/2012	738.645,55		
154051	4233.00001.500-9	4233.00002.500-4	Uso em Serviço Público	Regular	75.968,30	31/12/2012	225.491,44		
154051	4251.00001.500-7	4251.00002.500-2	Uso em Serviço Público	Bom	320.742,57	31/12/2012	1.531.437,70		
154051	4333.00002.500-0	4333.00004.500-1	Uso em Serviço Público	Regular	345.308,39	31/12/2012	734.004,58		
154051	4519.00001.500-2	4519.00002.500-8	Uso em Serviço Público	Bom	10.632.627,07	31/12/2012	69.318.791,80		
154051	5109.00004.500-1	5109.00003.500-6	Uso em Serviço Público	Novo	95.167,13	31/12/2012	136.842,20		
154051	5109.00006.500-2	5109.00005.500-7	Uso em Serviço Público	Novo	1.643.177,00	31/12/2012	1.643.177,00		
154051	5109.00008.500-3	5109.00007.500-8	Uso em Serviço Público	Novo	562.951,20	31/12/2012	562.951,20		
154051	5109.00017.500-2	5109.00016.500-7	Uso em Serviço Público	Regular	1.236.000,00	31/12/2012	1.711.732,45		
154051	5247.00001.500-4	5247.00002.500-0	Uso em Serviço Público	Regular	63.378.129,20	31/12/2012	142.600.790,70		
154051	5427.00008.500-0	5427.00011.500-7	Uso em Serviço Público	Regular	2.850.041,10	31/12/2012	4.723.148,72		
154051	5427.00007.500-5	5427.00012.500-2	Uso em Serviço Público	Rep. import.	387.047,27	31/12/2012	865.679,08		
154051	5427.00005.500-4	5427.00013.500-8	Uso em Serviço Público	Muito bom	747.426,70	31/12/2012	2.897.671,89		
154051	5427.00004.500-9	5427.00014.500-3	Uso em Serviço Público	Muito bom	402.513.659,28	31/12/2012	561.451.695,60		
154051	5441.00001.500-8	5441.00007.500-0	Uso em Serviço Público	Ruim	279.090,51	31/12/2012	1.082.380,89		

Fonte: SPIUnet, SIAFI, PAD

Observação: As despesas com manutenção não estão segregadas, impossibilitando informar o gasto real com determinado imóvel, tendo em vista, que a UFV não adota centro de custos por imóveis. Por outro lado, algumas despesas são contratadas pela UFV para atender diferentes imóveis, como despesas com energia elétrica, telecomunicações e outras.

Análise Crítica:

Pela primeira vez, nesse exercício, a UFV realizou a reavaliação dos imóveis cadastrados no SPIUnet, com isto o valor atualizado pode ser considerado o valor atual dos imóveis. O valor histórico é o valor anterior à reavaliação.

Os bens imóveis da Instituição estão registrados no Patrimônio da União, exceto um imóvel localizado no município de Rio Paranaíba, denominado *Campus UFV-Rio Paranaíba (CRP1)*, cuja juntada documental encontra-se em andamento para o pronto registro no SPIUnet.

Ressalta-se a carência apresentada aos gestores de bens imóveis de sistema informatizado que permita a extração de dados gerenciais, pois o SPIUnet considera, por exemplo, diversas edificações de um mesmo terreno como uma só matrícula cartorial, dificultando a avaliação por edifícios.

O SPIUnet é um sistema muito simples, que permite somente um cadastramento superficial dos dados. Sendo assim está sendo preparado um banco de dados sobre a área física e sua utilização em sistema próprio da Instituição.

8. Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento

(Parte A, item 8– Anexo II da DN TCU nº119, de 18/01/2012)

8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

No bloco de questões de 1 a 6, o gestor poderá assinalar com um “X” quantas opções desejar. Na questão 7, o gestor deve levar em consideração a seguinte escala para responder:

- (1) *nunca*: significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) *às vezes*: significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) *usualmente*: significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) *sempre*: significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Por fim, no bloco de questões 8 e 9, o gestor deverá assinalar apenas uma opção.

Quadro A.8.1 – Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.

	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.planejar.ufv.br
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
X	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

Compete à Diretoria de Tecnologia da Informação da UFV apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa da UFV onde houver aplicabilidade direta ou indireta dos recursos da tecnologia da informação. Portanto, seu cliente prioritário é a comunidade universitária. Por esta razão, a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão da UFV, que teve como foco o cidadão externo à comunidade universitária, visto que esta já dispõe de vários instrumentos de orientação e consulta sobre os serviços a eles destinados enquanto discentes e, ou servidores, não inclui serviços mediados por TI.

8.2. Análise Crítica

Com a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), a UFV passou a dispor de instrumento que permite a elaboração de diagnóstico da Tecnologia da Informação na Instituição e de elementos para o melhor planejamento das ações dos órgãos responsáveis, contribuindo para a melhoria de Governança de TI.

No âmbito do desenvolvimento de sistemas, foi dado um grande passo com a definição do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da UFV, que culminou na certificação da DTI como nível G do MPS-BR.

Observou-se, também, grande melhoria da qualidade dos serviços na área de TI, cabendo destaque para:

- Garantia da continuidade do contrato de equipe técnica de apoio ao desenvolvimento de sistemas e atendimento de ordem de serviços, o que gerou um aumento do número de solicitações atendidas.
- Readequação do espaço físico e equipamentos do Laboratório de Recarga de Cartuchos para atendimento da comunidade universitária, que proporcionou uma melhor condição de trabalho, melhorando a qualidade do produto final.
- Fortalecimento da equipe técnica da DCT e desenvolvimento do Sistema de abertura de contas para o *Cluster*, garantindo um melhor acompanhamento e controle dos usuários do serviço.
- Em relação à área de hardware, obteve-se também melhoria da disponibilidade, desempenho e segurança do acesso aos serviços e dados da UFVNet em a razão da aquisição, implantação e manutenção de equipamentos e softwares (ex: Cluster de armazenamento, switches, softwares de antivírus e de virtualização, etc.)

Entretanto, apesar dos avanços alcançados, é necessário relatar alguns pontos que dificultaram o pleno êxito das atividades de TI na Instituição:

- Limitação de recursos financeiros e humanos para cumprimento de todas as metas estabelecidas;
- Dificuldade e incerteza quanto ao êxito dos processos de compras institucionais;
- Burocracia do processo de contratação de soluções; e
- Falta de registros nas atividades desenvolvidas pela equipe, dificultando o levantamento de informações e geração de estatísticas.

9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

(Parte A, item 9 – Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.9.1 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a informação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <ul style="list-style-type: none"> ▪ A UJ têm incluído em alguns produtos, a saber: <ul style="list-style-type: none"> - MESAS, ARMÁRIOS, DIVISÓRIA e OUTROS - Critérios: A Contratada deverá apresentar, conforme disposto na IN 01/2010 do Ministério do Planejamento, laudo ou certificado que comprove que a EMPRESA LICITANTE observa os requisitos ambientais para a certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares. - MÓVEL MULTIUSO - Apresentar autorização ambiental de funcionamento emitida por órgão estadual competente, com menção explícita do prazo de validade. - Apresentar certificado de regularidade no cadastro técnico federal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. - Comprovar que utiliza madeira ecologicamente correta com origem comprovada, por meio de autorizações de desmatamento de seus fornecedores. 				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? ISO 14000 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouco considerada em função da restrição da Lei de Licitação. 				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <ul style="list-style-type: none"> ▪ A UJ não dispõe da quantificação do impacto. 				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? (X)Sim ()Não <ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os veículos adquiridos atendem às normas de controle ambiental vigentes - especificação incluída no procedimento licitatório. 					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como esta preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <ul style="list-style-type: none"> ▪ A afirmativa é válida para os casos de TI e aquisição de gases industriais. 		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e				X	

qualidade de tais bens/produtos.					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
14. Nos últimos exercícios a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltados para os seus servidores. Por meio da Gerência de Resíduos foram promovidas campanhas, cursos e projetos em alguns setores. Entretanto, é necessário maior integração dessas ações, requisito básico para sucesso de qualquer sistema de Gestão Ambiental.				X	
Considerações Gerais: As informações foram prestadas por servidores vinculados à Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Manutenção e Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente, Gerência de Resíduos e Diretoria de Material.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

A UFV vem implementando algumas iniciativas visando à definição e aplicação de políticas para estimular o consumo racional de água e energia elétrica, papel e outros, com vistas à sustentabilidade ambiental.

No ano de 2008 foi aprovada a Resolução nº 14/2008/CONSU, que instituiu o Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental do *Campus* UFV-Viçosa – PDFA, que, além de tratar de assuntos relacionados à ocupação ordenada do *Campus*, trata de questões ligadas ao meio ambiente. Dessa forma, constituiu a Comissão de Meio Ambiente – COMAM, com o objetivo de definir políticas relacionadas a paisagismo, gestão de resíduos, gestão de recursos hídricos e biodiversidade. Seu regimento interno está definido pela Resolução nº 17/2009/CONSU.

Em relação à gestão de energia, a UFV conta com a Resolução nº 15/2003/CONSU, que aprova a Norma Operacional relativa aos serviços de utilização, manutenção e controle dos equipamentos, instalação de medidores de energia elétrica nas unidades, edifícios, residências e alojamentos dos *campi* universitários e serviços de energia no âmbito da Universidade. A aplicação dessa Norma deverá estar em consonância com as diretrizes tecnológicas estabelecidas pela Comissão Interna de Redução de Consumo de Energia - CIRC.

Apesar de não ter aderido a nenhum programa de sustentabilidade do governo federal, a UJ possui, desde 1995, o Projeto Reciclar, atividade de caráter extensionista, desenvolvido em parceria com a administração. Está em discussão proposta para tornar o Projeto Reciclar um Programa Institucional para a coleta seletiva de materiais recicláveis.

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
-	-			-		
-	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	24.118	17.840	23.108	203.479,37	161.233,20	201.222,74
Água	63.383	41.276	30.231	171.136,73	111.444,36	81.622,49
Energia Elétrica	20.453.646	16.631.476	18.022.520	6.749.703,38	5.488.386,95	5.947.425,7
			Total	7.124.319,48	5.761.064,51	6.230.271,0

Fonte: SIAFI e SIM/UFV

Obs.: As quantidades declaradas nesses campos tiveram como unidade de medida resmas (para papel); metro cúbico (para água); e quilowatt (para energia elétrica).

Para definição do valor despendido com água e energia elétrica, adotou-se como metodologia a consulta pelo CNPJ das empresas fornecedoras e as contas no SIAFI.

Assim, utilizando o Regime de Competência, pelo qual considera-se ocorrido o fato gerador da despesa no período de sua realização, independentemente do efetivo pagamento, foram verificadas as despesas empenhadas para os serviços de energia elétrica e abastecimento de água utilizando-se o CNPJ das empresas fornecedoras e as contas SIAFI nº +292410403+292410405+292410402+292410101, para os anos de 2010 e 2011, e, para o ano de 2012, além das contas anteriores, foi acrescentada a conta SIAFI nº +292410108.

Dessa maneira, utilizaram-se as seguintes naturezas de despesa detalhadas: 33903943- Serviços de Energia Elétrica e 33903944 – Serviços de Água e Esgoto. Essas naturezas de despesa foram associadas ao CNPJ das empresas fornecedoras: 04220839000196 – Eduardo Raymundo de Oliveira & CIA Ltda – ME, 06981180000116 – Cemig Distribuição S.A, 19527639000158 – Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S.A, 17281106000103 – Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG, 25947276000102 – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, apurando-se, assim, os valores gastos no período 2010 a 2012.

Vale ressaltar que a UFV, em sua unidade sede, possui o serviço próprio de tratamento de água, o que contribui para o baixo valor gasto.

Importante lembrar, ainda, que a UFV tem várias unidades físicas em áreas fora de seu município e também fora de seu estado-sede, conforme demonstra o Quadro A.7.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da uso especial da propriedade da União. Essa característica dificulta a centralização do gerenciamento das despesas relacionadas à água e energia elétrica. Por essa razão, as quantidades gastas informadas no quadro A.9.2 são resultado de estimativas.

Em 2013 esta UJ se empenhará em alterar parte da sua rotina, a fim de investir na centralização das informações destas despesas, além de sistematizar dados e gerenciá-los de forma mais eficiente.

Em relação ao gasto com papel, o procedimento adotado foi a consulta ao Sistema de Material, sistema interno da Instituição utilizado para que as unidades façam solicitações de bens e serviços à Diretoria de Material. Por meio desse sistema, buscou-se os movimentos não estornados processados nos anos solicitados, agrupados por tipo de movimento: saída do almoxarifado ou entrada e saída direta para o órgão, para os produtos em cuja descrição havia a expressão "papel A4", produto utilizado como referência.

Considerando que o consumo de papel A4 é indicador importante de sustentabilidade e que o SIAFI não dispõe de uma conta específica para empenhar as compras desse produto, optou-se por apresentar a sua movimentação em nosso sistema interno.

Nesse sentido, observa-se que os dados de 2010 a 2012 (Quadro A.9.2) apresentam aumento no gasto com papel, em acordo com o processo de expansão da Universidade no período.

A Instituição espera, para o exercício de 2013, melhorar a forma de apuração das quantidades gastas com papel, água e energia elétrica, podendo chegar a um valor mais próximo do real, implementando mecanismos de controle do pagamento das notas fiscais dessas despesas, extraindo delas, a cada mês, os valores e as quantidades consumidas, visto que o SIAFI não permite essa consulta.

10. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas

(Parte A, item 10 – Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/01/2012)

10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa					474
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	023.223/2011-1	1496/2012 - 2ª Câmara	9.2	DE	Aviso/Ofício
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Descrição da Deliberação					
Considerar ilegal Ato de Aposentadoria, em virtude da inclusão do artigo 192 da Lei nº 8.112/1990.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Síntese da Providência Adotada					
Exclusão do artigo 192 da Lei nº 8.112/1990.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Adequação do contracheque da servidora.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O julgamento dos atos de aposentadoria pelo TCU e as determinações oriundas dos acórdãos são sempre um balizador de que os procedimentos estão de acordo ou não com a legislação. Cabe à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas meramente cumprir o determinado pelo órgão superior, o que é realizado com plena ciência ao servidor envolvido, possibilitando ao mesmo acesso ao processo administrativo. Tanto a PGP quanto a CGU e por fim, o Tribunal de Contas da União, percebem uma demora no envio, análise e julgamento final dos processos administrativos nos casos de aposentadoria, resultante do grande acúmulo de atribuições a serem realizadas. Tal situação é negativa para o servidor, que somente após longo período pós o ato de aposentadoria toma ciência de que alguma irregularidade ocorreu, levando a cortes remuneratórios em uma situação para ele consolidada.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa					474
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	026.849/2011-9	2175/2012 - 2ª Câmara	9.3	DE	Aviso/Ofício
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Descrição da Deliberação					

Considerar ilegal Ato de Aposentadoria, em virtude do cômputo do abono da Lei nº 5140/1968 para fins de anuênio.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	474
Síntese da Providência Adotada	
Correção do tempo de serviço para fins de anuênio e dos valores correspondentes.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Adequação do contracheque do servidor.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>Em todos os julgamentos realizados dos atos de aposentadoria e pensão o TCU uniformemente tem determinado a exclusão dos tempos de serviços “fictícios”, como o bônus previsto na Lei Estadual nº 5.140/1968, que determinava um bônus no tempo aos servidores da antiga UREMG. Tal situação vai refletir em corte de remunerações de aposentadorias e pensões que ocorreram há 10, 15, 20 anos e, somente agora, são julgadas como irregulares devido a essa contagem de tempo. À PGP não cabe outra ação a não ser comunicar ao servidor da decisão da corte de contas e executar o determinado. Passados tantos anos, nenhum servidor se conforma com o fato, o que deságua impreterivelmente em ações judiciais que nos levam a mais necessidades de esclarecimentos a advogados, procuradores, sindicatos, e à própria Administração Superior. O servidor envolvido, na maioria das vezes, assimila que é a unidade de Gestão de Pessoas que provoca tal situação, o que gera no mesmo a desconfiança sobre qualquer ação executada pela PGP. Caso os processos de aposentadorias e pensões, da década de 1990, tivessem sido enviados imediatamente à CGU e posteriormente ao TCU, todo este transtorno seria minimizado.</p>	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa					474
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	011.142/2012-0	2942/2012 - 2ª Câmara	1.6.1	DE	Aviso/Ofício
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Descrição da Deliberação					
Encaminhar, por intermédio do sistema Sisac novos atos de concessão para os interessados constantes no processo, para apreciação do TCU					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento das Fichas Sisac conforme solicitado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Fichas Sisac enviadas ao Controle Interno, Aguardando Parecer.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>O acórdão citado exigiu da PGP meramente ação executória no sistema de registro de atos de aposentadorias e pensão. Considerando que o setor de aposentadoria e pensão não trata apenas de aposentarias e concessão de pensões a interessados, ou seja, possui uma gama enorme de ações e procedimentos a serem executados mensalmente (execução e informação à folha de pagamento com prazo exíguo, demandas judiciais com prazos exíguos, dezenas de informações a aposentados e pensionistas, etc.), o cumprimento do acórdão apenas demanda tempo para sua feitura. Entendemos que o apontado no acórdão contribui para aprimoramento das informações online a serem executadas e para obtenção do julgamento de legalidade do TCU.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa					474
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	011.142/2012-0	2942/2012 - 2ª Câmara	1.6.1, 1.6.2.	DE	Aviso/Ofício
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Descrição da Deliberação					
1.6.1 Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de concessão para os interessados (CPF's - 021.434.456-87; 197.403.606-53; e 102.464.797-87).) constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) concessório(s); e 1.6.2. Observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento das fichas Sisac online conforme solicitado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Fichas Sisac enviadas ao Controle Interno, Aguardando Parecer, em 04 de junho de 2012, 24 dias após a publicação do acórdão no DOU, tal ofício nº 232 / 2012/AEP/PGP, ao Secretário de Fiscalização de Pessoal .					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Execução meramente técnica de envio online dos dados das aposentadorias dos servidores citados. Ação que nos demanda tempo, porém concordamos que a alimentação dos dados corretamente nas fichas Sisac é de fundamental importância para aprovação e julgamento da legalidade das respectivas aposentadorias pelo Tribunal de Contas da União. Os atos exigidos pelo acórdão foram de solicitação de lançamentos corretos, mas ressaltamos que os erros relacionados não mais acontecem rotineiramente, visto que os novos servidores do Setor de Aposentadoria já estão familiarizados com a prática do sistema Sisac.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa					474
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	011.399/2012-0	8778/2012 - 2ª Câmara	9.3	DE	Aviso/Ofício
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					474
Descrição da Deliberação					
Emitir novo ato de pensão, revertendo a cota-parte do beneficiário Carlos Eduardo Deusdedit dos Reis para a senhora Sonia Maria Deusdedit dos Reis					
Providências Adotadas					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	474
Síntese da Providência Adotada	
Emissão de novo ato de Pensão, com reversão da cota conforme solicitado, emissão de nova ficha Sisac já encaminhada ao Controle Interno. Também respondida ao TCU, tal ofício nº 109 / 2013/AEP/PGP, de 8 de março de 2013, à Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Regularização da situação informada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O ato executado pela PGP em obediência ao determinado pelo TCU, a nosso ver, também está de acordo com o determinado administrativamente pelo Ministério do Planejamento, de <u>não concessão de pensão a menores sob guarda</u> . Porém, mesmo cumprindo o determinado, somos pelo entendimento de que o TCU e o Min. do Planejamento encaminhar ao Poder Legislativo Federal proposta de alteração da Lei nº 8.112/1990, artigo 217, visto que lá ainda permanece a concessão de pensão a menores sob guarda. Tal alteração nos beneficiários de pensão exigido pelo acórdão não resultou em diminuição da pensão do núcleo familiar, pois a parte do menor excluído foi anexada à remuneração da pensionista viúva, o que não gerou maiores transtornos. Assim, entendemos que temos de cumprir o determinado pelo acórdão, porém a legislação permanece no entendimento antigo.	

10.1.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					
Universidade Federal de Viçosa					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	- - -	-----
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					
Não tem					
Descrição da Deliberação					
Não tem					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento – não tem ocorrências pendentes					
Setor Responsável pela Implementação					
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Não temos ocorrências pendentes					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Na busca de todos os acórdãos datados de 2012, informamos que não temos nenhum pendente de atendimento.					

10.1.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa			474
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	243929	51	Ofício
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Viçosa			474
Descrição da Recomendação			
Pagamento a maior das rubricas judiciais referentes à incorporação de Função de Confiança - FC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - UFV			474
Síntese da Providência Adotada			
Notificações, acertos de pagamentos e reposições ao erário. Acompanhamento de processos judiciais.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Notificações dos servidores, reposições ao erário e processos administrativos e judiciais contestando as providências adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Essa ação vem sendo há anos objeto de controvérsia em sua aplicação, pois, ao mesmo tempo que os órgãos de controle e o Ministério do Planejamento apontam repetidas vezes que os valores das FC's devem ser os valores praticados em 1998, os servidores possuem decisões judiciais que determinam que se mantenha o "status remuneratório" dos mesmos, em decisão do STF. O entendimento do que seja "status remuneratório" tem sido objeto de discordância entre o setor técnico da PGP e os órgãos de controle. Entendemos que a administração da UFV, para ficar numa posição de segurança, deve obter amparo da Advocacia Geral da UFV, visto tratar-se de interpretação de sentença do Supremo Tribunal Federal. Cada vez que a PGP notifica esses servidores para possível adequação, sofremos inúmeros processos judiciais, o que nos leva a imenso trabalho de explicar o caso aos Procuradores Federais de Minas Gerais, sediados em Belo Horizonte, aos advogados dos servidores, aos dirigentes dos sindicatos de técnicos e docentes, num assunto que já vem sem solução há 13 anos. Esses servidores argumentam que sua remuneração de FC está amparada no estabelecido pela Portaria nº 474/1987 do MEC, que estabelece que as FC's têm de acompanhar remuneratoriamente ao Professor Titular em seus valores. Eis a discordância, visto que a CGU e MPOG não aceitam reajustes desde 2000. Os servidores já obtiveram sentença transitada e julgada pelo STF, porém a decisão da corte suprema não tem uma uniformidade de entendimento. Os servidores da PGP novatos não acompanharam no nascedouro essa questão, o que lhes dificulta o entendimento do embate, causando sérios problemas de informações, tanto aos servidores quanto à AGU, CGU e MPOG.			

10.1.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada
Denominação Completa
Universidade Federal de Viçosa
Recomendações do OCI
Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório 201203454	Constatação 028 – item 001	Ofício 38113/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Universidade Federal de Viçosa/			
Descrição da Recomendação			
Atendimento parcial da obrigação de apresentar declaração de bens e renda por servidores ocupantes de cargo ou funções de confiança.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Falta de poder de sanção aos servidores envolvidos que não entregam ou disponibilizam suas DBR's pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apesar de a lei exigir dos servidores ocupantes de cargos e funções de confiança que os mesmos disponibilizem suas DBR's, falta à PGP poder de emitir sanção aos envolvidos que descumprem a legislação. A PGP assume um ônus de constantemente enviar cobranças, correspondências e chamados a esses servidores, o que nos leva a exercer o controle de um serviço que deveria ser simples, com a mera entrega da documentação por quem de direito, anualmente, após o envio das DBR's à Receita Federal. Entendemos ser um trabalho de duplicidade de envio de documentos, visto que essas declarações já são encaminhadas ao órgão arrecadador e fiscalizador do país.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Universidade Federal de Viçosa			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório 201203454	Constatação 035 – item 001	Ofício 38113/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Universidade Federal de Viçosa/			
Descrição da Recomendação			
Remeter para análise do controle interno os processos de aposentadoria referentes ao ex-servidores de matrículas 0055740, 0430709 e 0429290, e de alteração de aposentadoria das ex-servidoras 0427867 e 0749804, bem como o processo de aposentadoria do ex-servidor 0428394.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os processos dos servidores 0430709 e 0429290 foram devidamente enviados, tendo os mesmos notificados do acerto. Porém, o processo do servidor 0055740 teve de ser encaminhado ao MEC, visto que ao servidor precisa ser aplicada a Súmula 74 do TCU e ao Ministério foi solicitado o arredondamento do tempo de serviço do servidor. Foram encaminhados os processo dos servidores 0428394, 0427867 e 0749804.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Todas as ações solicitadas referiam-se a ações cadastrais de ajustes no sistema SIAPE e acertos em folhas de pagamento. Considerando os mecanismos de controle à disposição da CGU, a nosso ver toda recomendação de adequação à legislação e correção de remuneração é salutar.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Universidade Federal de Viçosa			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório 201203454	Constatação 035 – item 002	Ofício 38113/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Universidade Federal de Viçosa/			
Descrição da Recomendação			
Efetuar as devidas atualizações nos dados cadastrais funcionais dos ex-servidores 0055740, 0430709, 0429290, 0428092 e 0428394 no sistema SIAPE, de maneira a constar as corretas frações referentes às suas aposentadorias proporcionais, e do ex-servidor 0427843, para constar sua aposentadoria integral.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Todas as alterações das frações de aposentadorias dos servidores citados foram realizadas, exceto do servidor de matrícula 0055740, visto que seu processo está submetido ao MEC. Somente após seu retorno teremos condições de efetuar as alterações no sistema SIAPE.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Todas as ações solicitadas referiam-se a ações cadastrais de ajustes no sistema SIAPE, porém, no caso do servidor para o qual não pôde ser realizado, precisamos de autorização do MEC para alterar seus dados no sistema SIAPE.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Universidade Federal de Viçosa			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório 201203454	Constatação 035 – item 003	Ofício 38113/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Universidade Federal de Viçosa/			
Descrição da Recomendação			
Instituir processo de ressarcimento ao erário dos valores pagos a maior aos ex-servidores de matrículas 0055740, 0430709, 429290 e 0428092, a título de aposentadoria integral, observando-se o princípio do contraditório e da ampla defesa, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O processo do servidor 0055740 encontra-se no MEC para aplicação da Súmula 74 do TCU. Enquanto não retornar, nada podemos alterar no sistema SIAPE, ou impingir ressarcimento ao servidor. O servidor 0428092 obteve por ora liminar na justiça impedindo o ressarcimento ao erário. Os servidores 0430709 e 0429290 estão fazendo ressarcimento aos cofres da união.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A aplicação de ressarcimento ao erário causa todo um desgaste de comunicação ao servidor de um pagamento que lhe será imposto, sendo que não deu causa ao ocorrido. Porém, à PGP cabe a aplicação da correção do erro apontado.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Universidade Federal de Viçosa			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório 201203454	Constatação 035 – item 004	Ofício 38113/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Universidade Federal de Viçosa/			
Descrição da Recomendação			
Acompanhar o andamento do processo 2009.38.00.029256-8, da 18ª Vara da Justiça Federal de 1º Grau de Minas Gerais, com vistas a implementar as medidas que se fizerem necessárias quando ocorrer o trânsito em julgado em relação ao servidor matrícula 0428394.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em relação ao desfecho do citado processo judicial, a PGP somente poderá realizar alguma medida quando comunicada pela Justiça Federal ou pela Procuradoria Federal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Entendemos que o acompanhamento judicial de processo em foro judiciário é atribuição da Procuradoria Federal, e não da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Não temos acesso a processos judiciais, nem podemos emitir nenhuma opinião sobre trâmites e decisões dos mesmos. Executamos meramente as funções de acessar o trâmite em sites do Tribunal Regional Federal e de solicitar informações à AGU/PFMG quando detectamos algo que nos chama atenção.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Universidade Federal de Viçosa			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório 243929	Constatação 051 – item 005	Ofício 38113/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			
Universidade Federal de Viçosa/			
Descrição da Recomendação			
Acompanhar o andamento do processo 2000.38.00003872- da 18ª Vara da Justiça Federal de 1º Grau de Minas Gerais, com vistas a implementar as medidas que se fizerem necessárias quando ocorrer o trânsito em julgado em relação ao servidor matrícula 0428394.			

Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Justificativa para o seu não Cumprimento
Em relação ao desfecho do citado processo judicial, a PGP somente poderá realizar alguma medida quando comunicada pela Justiça Federal ou pela Procuradoria Federal.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Entendemos que o acompanhamento judicial de processo em foro judiciário é atribuição da Procuradoria Federal, e não da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Não temos acesso a processos judiciais, nem podemos emitir nenhuma opinião sobre trâmites e decisões dos mesmos. Executamos meramente as funções de acessar o trâmite em sites do Tribunal Regional Federal e de solicitar informações à AGU/PFMG quando detectamos algo que nos chama atenção.

10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A Auditoria Interna vincula-se à Reitoria, conforme inc. XIV do art. 16 do Estatuto da Universidade Federal de Viçosa, aprovado pelo Conselho Universitário em sua 231ª reunião, de 16 e 17/12/1998 (Portaria MEC nº 768, de 14/05/1999, publicada no DOU de 18/05/1999; Parecer nº 354/99 – CESu/CNE; averbado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte, em 27/09/1999).

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Destaque para as ações de auditoria interna direcionadas para *i)* orientar e monitorar a documentação de processos administrativos licitatórios com as pesquisas prévias e consistentes de preços de mercado para compor o preço estimado da Relação de Itens do Pregão; *ii)* melhoria da gestão de Atas de Registro de Preços, mediante documentação a partir de espelhos de registros do SIASG; *iii)* transparência da metodologia de cálculo da atualização de valores contratuais por repactuação (serviços terceirizados), reajuste por variação de índices setoriais e de realinhamento de preços registrados.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

Todas as recomendações, originadas de constatações por exame de documentação de processos ou pontuais, dirigidas ao Gestor titular foram acolhidas e implementadas direta ou indiretamente.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Emissão de parecer, solicitação ou nota de auditoria destinada ao gestor responsável; registro eletrônico desses documentos; comunicação ao gestor titular; agendamento de reuniões de discussões e de implementação de recomendações de auditoria.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

A documentação de recomendações (parecer, solicitação ou nota de auditoria) é registrada em repositório eletrônico, em base de dados por processo administrativo e arquivos de texto. O acompanhamento da implementação é agendado, de modo que o gestor responsável promova reuniões de discussão ou de comunicação da efetivação das recomendações.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

As comunicações feitas ao gestor titular objetivam dar conhecimento de atos e fatos que ensejam providências. A cultura administrativa da UFV é de baixa propensão ao risco e de decisões de colegiados.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

As ações/decisões do gestor titular são previamente discutidas e aprovadas por órgão colegiado superior.

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/1993

10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	44
	Entregaram a DBR	0	0	8
	Não cumpriram a obrigação	0	0	36
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	557
	Entregaram a DBR	0	0	345
	Não cumpriram a obrigação	0	0	212

Fonte: PGP – Serviço de Movimentação e Registro

No grupo de Cargos Eletivos constam os membros do Conselho Universitário (CONSU) que não ocupam funções comissionadas na Instituição. Esses membros são eleitos pela comunidade acadêmica, entre os servidores das carreiras docente e técnica administrativa e discentes, e indicados entre representantes da sociedade civil.

10.3.1.1. Análise Crítica

A rotina de entrega das DBR ou disponibilidade das mesmas perante a Receita Federal do Brasil é coordenada pelo Serviço de Movimentação e Registro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que cuida da política de pessoal da UFV.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas possui sistema informatizado denominado SISREC – Sistema de Recursos Humanos, que controla as DBR's entregues ou não na Unidade de Recursos Humanos da Instituição.

O recebimento dessas declarações se dá por via impressa da cópia da declaração de rendimentos ou de autorização formal da disponibilidade de acesso da Declaração de Renda à RFB. Tais declarações de renda são arquivadas na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, no Setor de Movimentação e Registro, em caixas dentro de armário sob controle apenas do setor.

A unidade de Gestão de Pessoas da UFV não realiza análise de possíveis ou supostas incompatibilidades do patrimônio com a remuneração pessoal, pois entende que não tem autoridade para isso, nem é cabível a ela tal função, própria da Receita Federal do Brasil.

Entendemos que tal trabalho está se tornando uma duplicidade de obrigações ao servidor, visto que estas DBR's são, por lei, entregues em prazo estabelecido pelo governo federal, a ser cumprido por todo cidadão brasileiro, à Receita Federal, órgão ao qual cabe a apuração de quaisquer irregularidades em patrimônio da pessoa física.

Em relação aos servidores e autoridades que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR, a Instituição tem se empenhado em intensificar as cobranças, mediante telefonemas e envio de correspondências.

A Instituição planeja implementar mecanismos que possam auxiliar, de maneira mais efetiva, na cobrança e no controle da entrega da DBR por parte das autoridades e servidores.

10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Danielle Dias Sant'anna Martins, CPF nº 830.357.106-00, Diretora de Material**, exercido na **Universidade Federal de Viçosa**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Viçosa, 14 de março de 2013.

(Danielle Dias Sant'anna Martins)

(CPF: nº 830.357.106-00)

(Diretora de Material – Universidade Federal de Viçosa/MG)

11. Informações Contábeis

(Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012)

11.1. Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A UFV está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público) no que se refere às Instituições Federais de Ensino.

A partir do exercício contábil de 2010, iniciou-se o registro de depreciação acumulada dos bens móveis.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo permanente é a Tabela de Vida Útil Padrão apresentada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) por conta-contábil, considerando a vida útil estimada por anos e o percentual do valor residual. A vida útil é o elemento temporal do valor residual, ao final da vida útil do bem o valor líquido contábil será igual ao valor residual e após a vida útil faz-se nova reavaliação, que poderá sofrer redução, porém não há mais depreciação.

A metodologia de cálculo da depreciação utilizado é o das quotas constantes, sendo aplicado no mês seguinte ao da aquisição do bem, levando em consideração a vida útil e o valor residual.

As taxas utilizadas para os cálculos são as divulgadas pela STN, constantes na macrofunção 020330 (Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações) do Manual do SIAFI.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido são as descritas na NBC T 16.10 e na macrofunção 020330 (Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações) do Manual do SIAFI, conforme critérios abaixo:

- Disponibilidades: estão mensuradas pelo valor original, exceção ao “Disponível em Moeda Estrangeira”, que, ao final do exercício, foi atualizado pela taxa cambial correspondente ao dólar americano;
- Créditos: estão mensurados pelo valor original;
- Estoques: estão mensurados pelo valor de aquisição, contabilizados quando da entrada do bem no almoxarifado e baixado no momento da requisição de materiais;
- Diferido: está mensurado pelo valor original e refere-se a sub-repasse concedido para nossa Unidade Gestora, vinculado a nossa Gestão e Unidade Orçamentária;
- Ativo Permanente: em relação aos Investimentos, estão registrados pelo valor original na conta participação, referente a ações da empresa Telecomunicações de Minas Gerais S/A (CNPJ 17.184.201/0001-99); no Imobilizado, os Imóveis estão registrados pelo valor original com os devidos acréscimos em função da inclusão de novas edificações no SPIUnet e, ainda, por reavaliação. Já os Bens Móveis estão mensurados pelo valor de aquisição e passam pelo processo de depreciação, amortização e exaustão, conforme a aplicação devida.
- Diferido: não possuímos bens registrados nessa modalidade.
- Intangível: não possuímos bens registrados nessa modalidade.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UFV no exercício foram na ordem de R\$2.358.818,84 (Bens Móveis) em função da depreciação e R\$548.555.474,76 (Bens Imóveis) em função da reavaliação dos imóveis registrados no SPIUNET.

11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1. Declaração Plena

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Universidade Federal de Viçosa		154051	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320/1964 relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>As Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, regidas pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, não constituem objeto da presente declaração por considerar que tais modalidades de controle não são disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Viçosa	Data	13/03/13
Contador Responsável	José Geraldo de Freitas	CRC nº	MG – 47.056

12. Outras informações sobre a gestão

(Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU nº119, de 18/1/2012)

12.1. Outras informações consideradas relevantes pela UJ

As informações e dados constantes das peças deste Relatório são esclarecedores e suficientes.

13. (Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU 119, de 18/1/2012)

13.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Seguindo as orientações contidas na Decisão nº TCU 408/2002 – Plenário, os indicadores de desempenho da UFV foram calculados conforme metodologia determinada, cuja memória de cálculo se encontra na tabela abaixo:

Tabela 13 – Indicadores de gestão do exercício 2012

Indicadores de Gestão do Exercício de 2012	
a) Total de despesas correntes da Universidade;	535.379.122,07
b) despesas correntes do hospital universitário;	-
c) despesas com aposentadorias e reformas;	113.917.834,33
d) despesas com pensões;	20.427.587,15
e) despesas com sentenças judiciais;	5.166.769,81
f) despesas com pessoal cedido-docente;	384.704,51
g) despesas com pessoal cedido - técnico administrativo;	140.324,99
h) despesas com afastamento País/Exterior - docente;	-
i) despesas com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo;	-
Custo Corrente (a+b-c-d-e-f-g-h-i)	395.341.901,28
j) AG-Número de alunos regularmente matriculados na graduação, no ano letivo referente ao exercício, nos turnos diurno e noturno, por semestre, não devendo ser incluídos alunos participantes de extensão e de especialização, nem de curso a distância;	13.452
k) NDI-Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso de graduação (1º e 2º semestre)	1.610
l) duração padrão (em anos) de cada curso de graduação;	-
m) número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso de graduação (1º e 2º semestres);	3.560
n) número de alunos ingressantes, no ano de ingresso dos graduados em 2012, com base na duração padrão previsto para cada curso. Por exemplo, para cursos com duração de 4 anos, devem ser considerados os ingressantes em 2009;	2.879
N14-Ingressantes dos cursos de 4 anos de duração	1.662
N15-Ingressantes dos cursos de 5 anos de duração	1.217
o) fator de retenção de cada curso de graduação;	-
p) peso do grupo de cada curso graduação;	-
AGE-Nº de Alunos Equivalentes da Graduação= (\sum todos os cursos { (Ndi*Dpc)(1+[Fator de Retenção])+(Ni- Ndi)/4}*Dpc) } *Peso	18.250,10
AGTI-Nº de Alunos de Graduação em Tempo Integral= (\sum todos os cursos { (Ndi*Dpc)(1+[Fator de Retenção])+(Ni- Ndi)/4}*Dpc) }	10.035,80
q) APG-Número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização;	2.495
APGTI-Nº de Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral= 2*APG (Não considerados os alunos especiais de graduação e pós-graduação, pois não estão vinculados a cursos)	4.989
r) número de alunos residentes;	11
ARTI -Número de Alunos Tempo Integral de Residência= 2*AR	22
s) número de professores de Ens. Superior em efetivo exercício em 31/12/2012, segundo o tipo de regime de trabalho (Dedicação Exclusiva-DE; 40 horas; 20 horas), incluindo os substitutos e visitantes e excluindo os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da Administração Pública.	1.066
Número de Professores Equivalentes	1.048,50
t) número de professores em efetivo exercício em 31/12/2012, segundo a titulação (Graduados; com Especialização; Mestres; Doutores), incluindo os substitutos e visitantes e excluindo os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da Administração Pública.	1.066
IQCD= (Nº Doc. DS*5+MS*3+ES*2+GR/Total de Doc.) - Excluídos afastados e cedidos - Sem Ens. Médio	4,3649

u) número de servidores técnico-administrativos e docente de ensino médio em efetivo exercício em 31/12/2012, segundo o tipo de regime de trabalho (40 horas, 30 horas, 20 horas), incluindo os contratados sob a forma de prestação temporária de serviços e excluídos os afastados ou cedidos para outros órgãos/entidades da Administração Pública.	3.268
Número de Funcionários Equivalentes	3.193,5
v) último conceito CAPES de cada curso de pós-graduação.	-
Conceito CAPES	4,69

No Quadro B.6.1 são elencados os indicadores primários, resultantes da aplicação da metodologia de cálculo dos indicadores de desempenho da UFV, extraídos da tabela acima, contendo os dados do período de 2008 a 2012.

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	395.341.901,28	375.014.606,99	344.657.995,80	284.502.104,86	243.273.029,30
Número de Professores Equivalentes	1.048,50	1.065,50	963,5	866,5	811,5
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	3.193,50	3.018,50	3.014,50	2.891,00	2.741,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.452	12.596	11.712	10.387	9.652
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.495	2.385	2.323	2.198	2.077
Alunos de Residência Médica (AR)	11	8	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	18.250,10	18.301,99	17.868,98	14.816,01	14.812,25
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10.035,80	10.064,02	9.652,82	8.177,36	8.205,95
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.989	4.769	4.646	4.396	4.154

Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	22	16	-	-	-
---	----	----	---	---	---

Considerações Gerais:

De acordo com as instruções para cálculos dos índices, os dados informados são relativos ao exercício encerrado, não devendo ser utilizados dados parciais ou estimativos. E se, porventura, os resultados do segundo semestre não estiverem disponíveis, devem ser utilizados os do mesmo semestre do exercício anterior. Com isso, considerando que o período letivo de 2012 ainda está em curso, em razão da greve ocorrida nas universidades federais em 2012, alguns dados podem estar aquém do real, pois são do ano de 2011.

A metodologia determina que sejam considerados apenas os dados relativos a cursos permanentes gratuitos (graduação e pós-graduação), excluindo-se aqueles que visam atender demandas específicas, como cursos mantidos com recursos advindos de convênios e parcerias com instituições públicas ou privadas ou pagos pelo próprio aluno.

13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Preenchido o demonstrativo anterior com informações sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, no **Quadro B.6.2** são apresentados os doze (12) indicadores fixados pela Decisão TCU nº 408/2002 - Plenário e modificações, para o período de 2008 a 2012.

Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente					
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.995,84	16.243,55	15.307,94	14.808,55	12.826,63
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,35	13,94	14,84	14,51	15,23
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU					
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,71	4,92	4,74	4,35	4,51
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente					
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	3,05	2,83	3,13	3,34	3,38
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,75	0,80	0,82	0,79	0,85
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,16	0,16	0,17	0,17	0,18
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,69	4,71	4,78	4,63	4,70
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,36	4,33	4,41	4,43	4,37
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	55,92	65,80	66,65	68,89	73,92

13.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Preenchidos os Quadros B.6.1 e B.6.2, abaixo é feita uma análise crítica dos resultados dos indicadores, inclusive com a demonstração dos desvios eventualmente apurados e respectivos motivos para tais desvios, no período de 2008 a 2012.

$$\text{I. } \frac{\text{Custo Corrente}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente}}{\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	12.826,63	14.808,55	15.307,94	16.243,55	16.995,84

Com a criação de vagas e de cursos de graduação, a UFV tem, no período de 2008 a 2012, apresentado crescimento na relação Custo Corrente/Aluno Equivalente pelos seguintes motivos: cursos novos ainda sem diplomados implicam em menor índice no cálculo do Aluno-Equivalente; crescimento das despesas com pessoal e ampliação dos gastos em função da dotação específica destacada na LOA dos recursos do REUNI, PROEXT e PNAES.

No ano de 2012, em função da greve nas universidades federais, utilizou-se o número de formandos do segundo semestre de 2011, o que pode ter prejudicado o número do Aluno-equivalente.

Considerando que o Aluno-Equivalente refere-se ao aluno do ensino superior, entendemos que essa forma de cálculo merece revisão, visto que no cálculo atual estão incluídos os gastos com ensino médio e técnico oferecidos pela UFV.

$$\text{II. } \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	15,23	14,51	14,84	13,94	14,35

Além do crescimento do número de alunos na Instituição, o número de docentes também tem crescido, tendo ocorrido, nesse período, contratação de professores efetivos, substitutos e temporários. Outro fator que, certamente, impacta nesse índice é a evasão.

Outro fator relevante foi que, no ano de 2012, em função da greve nas universidades federais, utilizou-se o número de formandos do segundo semestre de 2011, o que pode ter prejudicado o cálculo do número de Alunos de Graduação em Tempo Integral.

$$\text{III. } \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente}} = \frac{\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	4,51	4,35	4,74	4,92	4,71

A série do indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente apresenta índices levemente ascendentes, principalmente em razão do crescimento no número de pessoal terceirizado, fator considerado na fórmula. A UFV, além do *Campus* principal em Viçosa, desde 2006 conta com dois outros *campi* e possui uma área física muito extensa, com 12 fazendas e estações experimentais e área edificada de 403.266,67 m², que exigem um quadro permanente de mão de obra, o qual, apesar das últimas contratações efetivas e de mão de obra terceirizada, ainda não atende à necessidade de expansão da UFV e não supre o número crescente de aposentadorias e cargos em extinção.

Outro fator relevante foi que no ano de 2012, em função da greve nas universidades federais, utilizou-se o número de formandos do segundo semestre de 2011, o que pode ter prejudicado o cálculo do número de Alunos de Graduação em Tempo Integral, justificando a queda no índice.

$$\text{IV. } \frac{\text{Funcionário Equivalente / Professor Equivalente}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalente / N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	3,38	3,34	3,13	2,83	3,05

Especialmente com o advento do Banco de Professor Equivalente, em 2007, o número de docentes da Instituição tende à estabilidade, o que só ocorreu com a carreira de servidor Técnico-Administrativo em 2010 com o estabelecimento do Quadro de Referência de TA. Além disso, não há reposição dos servidores de cargos em extinção dos níveis A e B. A elevação da relação em 2012 é, principalmente, resultado da ampliação do número de funcionários terceirizados necessários para a manutenção da UFV, visto que a implantação do Quadro de Referência do Servidor Efetivo não acompanha o número de aposentadorias e o passivo deixado.

$$\text{V. } \frac{\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)}}{\text{AGTI / AG}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	0,85	0,79	0,82	0,80	0,75

O GPE expressa o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade da integralização curricular. É calculado pelo quociente do número de Alunos de Graduação em Tempo Integral e o total do número de Alunos de Graduação já definidos anteriormente. A UFV vem desenvolvendo mecanismos para o preenchimento dessa capacidade ociosa, atuando em fatores que contribuam para a redução da retenção e aumento da diplomação, por meio dos programas de monitoria, tutoria e outros.

A queda no índice, ocorrida em 2012, é justificada principalmente pela utilização do número de formandos do segundo semestre de 2011, em função da greve nas universidades federais.

$$\text{VI. } \frac{\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)}}{\text{APG / AG + APG}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	0,18	0,17	0,17	0,16	0,16

O GEPG é obtido pelo quociente resultante da relação entre o número de estudantes da pós-graduação e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação. A pequena queda observada no índice deve-se ao maior aumento do número de alunos da graduação ocorrido na UFV nos últimos anos. Para o PDI/2012-2017 a UFV tem como meta aumentar em 10% o número de programas e cursos de pós-graduação.

VII.
$$\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\Sigma \text{conceito os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	4,70	4,63	4,78	4,71	4,69

Esse índice é obtido pela média aritmética dos conceitos CAPES dos programas de pós-graduação. Para os cursos de mestrado e doutorado a nota máxima é 5 e 7, respectivamente. Observa-se estabilidade nos índices no período 2008-2012 da UFV, que contava, em 2012, com quatro cursos com Conceito 6 e quatro com Conceito 7, no total de 36 cursos de mestrado e 23 de doutorado. Na série histórica a UFV mantém variação estável, mesmo tendo criado programas nos últimos anos. Entretanto, no PDI/2012-2017 a UFV apresenta três metas propondo melhorar os conceitos dos cursos, indicando que está empenhada em melhorar o nível da pós-graduação.

Ressalta-se que a UFV possui, também, quatro cursos de mestrado profissional, os quais não fazem parte desse cálculo, conforme determinação da metodologia.

VIII.
$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	4,37	4,43	4,41	4,33	4,36

No ano de 2012, a UFV apresentava 73% de seu corpo docente com doutorado, incluídos os professores substitutos e descontados os afastados e cedidos, conforme metodologia para cálculo desse índice. Se for considerado somente o quadro de professores efetivos, a UFV apresentava: 80,0% com título de doutor, 18,5% com título de mestre e 1,5% graduados ou especialistas. A queda no IQCD verificada a partir de 2010 deve-se, provavelmente, à contratações de docentes que ainda não concluíram seu treinamento em nível de doutorado.

IX.
$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (NDI)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$$

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Valor	73,92	68,89	66,65	65,80	55,92

A TSG é o indicador que fornece o índice de alunos que concluem o curso no tempo padrão de duração prevista. A série apresentada mostra que a UFV precisa adotar novos critérios para melhoria desse índice, voltados para a redução de reprovações e evasões, implementando ações com vistas ao alcance da meta de 90% estabelecida pelo Programa REUNI.

A queda expressiva desse índice no ano de 2012 ocorreu principalmente em função da greve nas universidades federais, o que impossibilitou a utilização do número de formandos do segundo semestre de 2012.

13.4. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

No ano de 2012, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Viçosa, órgão superior de administração, considerando o disposto na Lei nº 8.958/1994, que teve a sua redação alterada pela Lei nº 12.349/2012, e o que determina o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, emitiu a Resolução nº 08/2012 com o objetivo de disciplinar o relacionamento entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a sua fundação de apoio.

De acordo com a Resolução nº 08/2012/CONSU, a Fundação Arthur Bernardes teve reafirmada a manifestação de reconhecimento como fundação de apoio à Universidade Federal de Viçosa, visando ao seu recredenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, a fim de oferecer suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão, de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de inovação à UFV.

O Quadro B.6.3 relaciona os projetos desenvolvidos pela Fundação Arthur Bernardes, em apoio à UFV, no ano de 2012. Por não haver convênios celebrados nesse exercício foram excluídas as colunas referentes a esses e incluídas informações sobre as descentralizações.

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Nome: Fundação Arthur Bernardes				CNPJ: 20.320.503/0001-51							
Projeto		Instrumento Contratual									
		Contrato									
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		Órgão Concedente	Nota de Crédito	Natureza da Despesa	Data da Descentralização
				Início	Fim	Bruto	Repassado				
		884/2010	Curso de formação de educadores e gestores da EJA	21/12/2010	30/06/2013	919.929,18	919.929,18	UG 150028 – Secretaria de Educ. Cont. Alf. e Diversidade	2010NC000099	339039	07/10/2010
		008/2011	Prestar apoio institucional a execução do curso de pós-graduação 'lato sensu' políticas públicas para gênero e raça	28/01/2011	30/05/2012	93.201,83	93.201,83	UG 153173- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	2010NC700173	339039	28/06/2010
		085/2011	Apoio de produção de material didático e no oferecimento de curso de aperfeiçoamento em proteção de cultivares	01/03/2011	14/12/2012	68.640,00	68.640,00	UG 420013 – Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Cooperat.	2010NC000026	339039	30/12/2010
									2010NC000030		31/12/2010

		676/2011	Apoio institucional e desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão ao oferecimento dos cursos de licenciatura em história e em matemática	30/12/2011	30/03/2013	260.000,00	260.000,00	UG 154003- Fund. Coord. De Aperf. De Pessoal Nível Superior	2011NC000226	339000	01/07/2011
		166/2012	Curso de aperfeiçoamento em gestão escolar modalidade a distancia	24/02/2012	29/04/2013	137.573,26	137.573,26	UG 153173- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	2010NC700715	339039	13/10/2010
		134/2012	Centro de ciencias ambientais floresta-escola	03/04/2012	30/01/2015	2.943.792,00	2.943.792,00	UG 240101- Coord. -Geral de Recursos Logísticos	2011NC000287	339000	01/12/2011
		224/2012	Treinamento de fiscais do mapa no mestrado profissional em defesa sanitária vegetal	31/05/2012	30/12/2013	127.651,38	127.651,38	UG 130005- Coord. – Geral de Execução Financeira/SPOA/ MAPA	2011NC000002	339039	01/12/2011
		381/2012	Curso de pós-graduação "lato sensu" em gestão escolar	14/12/2012	31/07/2014	270.000,00	0,00	Lei 12595/2012 de 19/01/2012 (LOA)	Orçamento Próprio da UFV	339000	-

		380/2012	Treinamento de fiscais do mapa no mestrado profissional em defesa sanitária vegetal	14/12/2012	30/12/2013	427.354,62	0,00	UG 130005 – Coord.- Geral de Execução Financeira/SPOA/ MAPA	2012NC000001	339039	29/05/2012
									2012NC000003		
PROINFRA 01/2008	3	030/2011	Desenvolvimento institucional da universidade, no que se refere a execução do projeto "ambiente e desenvolvimento sustentável", em especial na consecução de processos licitatórios para construção do espaço multiuso	17/08/2011	15/10/2013	620.330,00	620.330,00	UG 240901- Fundo Nac. de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	2010NC000096	449051	11/02/2010
									2010NC000158		
PROINFRA 01/2008	3	029/2011	Desenvolvimento institucional da universidade, no que se refere a execução do projeto "ambiente e desenvolvimento sustentável", em especial na consecução de	17/08/2011	15/10/2013	242.000,00	242.000,00	UG 240901- Fundo Nac. de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	2010NC000096	449051	11/02/2010

			processos licitatórios para construção do laboratório de análises microbiológicas do departamento de zootecnia						2010NC000158		24/04/2010
PROINFRA 01/2008	3	111/2011	Serviço de importação de equipamentos de laboratório, previsto no plano de trabalho do projeto "ambiente e desenvolvimento sustentável"	30/03/2011	15/10/2012	499.058,76	499.058,76	UG 240901- Fundo Nac. de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	2010NC000096	339039	11/02/2010
									2010NC000158		24/04/2010
PROINFRA 01/2008	3	112/2011	Aquisição de equipamentos de laboratório, previsto no plano de trabalho do projeto "ambiente e desenvolvimento sustentável"	30/03/2011	15/10/2012	466.701,60	466.701,60	UG 240901- Fundo Nac. de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	2010NC000158	449052	24/04/2010

		209/2012	Gestão de Recursos oriundos do Governo Federal objetivando o pagamento de bolsas e serviços, aquisição de material e prestação de contas para o Centro Regional de Referência – CRR/UFV	26/03/2012	31/12/2012	292.600,00	292.600,00	UG 200246-Fundo Nacional Antidrogas	2011NC000034	339039	02/12/2011	
Total						7.368.832,63	6.671.478,01					
Projeto												
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais								
		Valor		Tipo	Valor							
	-											
	-											

Fonte: Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE

Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico

14. Anexo – Resolução do Conselho Universitário – CONSU aprovando o Relatório de Gestão 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3899-2127 - Fax: (31) 3899-1229 - E-mail: soc@ufv.br

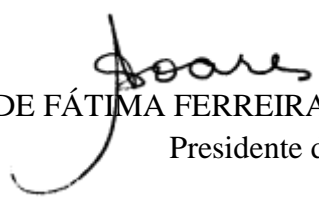
RESOLUÇÃO Nº 03/2013

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal de Viçosa, órgão superior de administração, no uso de suas atribuições estabelecidas no Estatuto da Instituição, resolve

aprovar o Relatório de Gestão do Exercício de 2012.

Publique-se e cumpra-se.

Viçosa, 22 de março de 2012.


NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES
Presidente do CONSU